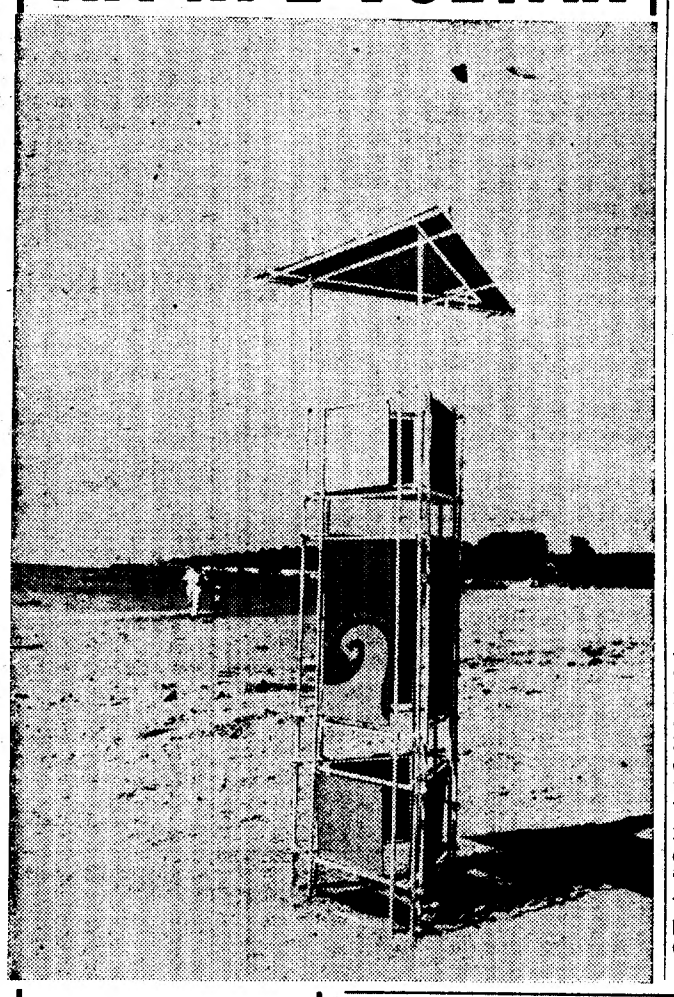
NA 3.ª PÁGINA: «O OFÍCIO DE GEÓGRAFO» PELO PROF. ORLANDO RIBEIRO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1969 N.º 16 682 ANO 49.º UM ESCUDO

HÁ MAR E MAR HÁ IR E VOLTAR



A partir de Junho, o Ministério da Marinha vai lançar a primeira Campanha de Segurança nas Praias, cujo «slogan» é «há mar e mar, há ir e voltar». Numerosas medidas e iniciativas integrarão essa campanha, que se espera venha a dar bons resultados. Substituição dos (até agora) complicados sinais de bandeira, utilização de mais salvadores, montagem de torres de vigilância e de uma rede radiofónica, ampla divulgação dos diversos perigos que espreitam os banhistas, etc.

(LER NA PÁGINA CENTRAL).

HOJE 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Agravou-se a situação na Argentina

BUENOS AIRES, 30 — (F. P.) — A tensão, que há dias domina a Argentina, agravou-se dramàticamente nas últimas horas, depois da morte de quatro operários em Cordoba. As autoridades militares desta província ordenaram a partir de ontem à noite o recolher obrigatório em todo o território.

Pela noite fora, os pára-quedistas continuavam ainda o tiroteio contra os franco-atiradores que os alvejavam do alto dos edifícios em construção no centro da cidade. Outros manifestantes, atrás de barricadas de mais de três metros de altura, construídas com paralelepípedos, troncos de árvores e postes telefónicos, disparavam por sua vez contra as forças da ordem.

Durante o dia houve greve de protesto contra a política social e económica do Governo. Apareceram então as barricadas. Os manifestantes deitavam fogo aos automóveis. Segundo certas informações parece que os operários da fábrica de montagem Renault ocuparam os locais de trabalho e levantaram também barricadas.

DEZENAS DE FERIDOS

Rápidamente a situação tornava-se explosiva. A Polícia teve de recuar várias vezes diante das cargas dos manifestantes que empregavam projécteis, como pedaços cortantes de vidro e pedras. A Polícia passou a cercar o edifício da C. G. T. e o encargo da de-

(Continua na 12.ª página)

Pompidou favorito no escrutínio do próximo domingo

PARIS, 30 — (R.) — A campanha para a eleição presidencial francesa entra hoje no último dia com a mais recente sondagem á opinião publica revelando que o gaullista Georges Pompidou está a gozar de maior favoritismo do que o seu principal rival, o centrista Alain Poher.

O resultado da sondagem, publicado no «Figaro», indicava um aumento de um por cento no número de pessoas que tencionavam votar a favor de Pompidou no primeiro escrutínio, que se realiza no domingo. A vantagem do candidato gaullista é, assim, agora de 40 por cento, enquanto que o apoio a Poher declinou em 1 por cento, passando para 31.

Feita esta semana pela organização de inquéritos SOFRES, a sondagem mostrava, também, que 42 por cento das pessoas interrogadas pensavam que o antigo primeiro-ministro gaullista ganharia a eleição, enquanto 32 por cento acreditavam na vitória do chefe de Estado interino. A percentagem dos primeiros manteve-se sem mudança, enquanto a dos segundos declinou em 1 por cento.

O declínio no apoio a Poher continuava, embora a uma média muito inferior á tendência para a baixa, revelada, na semana passada, por uma sondagem similar.

Contudo, em comparação com uma sondagem feita pelo Instituto Francês da Opinião Publica, publicada na quarta-feira, pareceria

(Continua na 12.ª página)

A «AVÓ DO ANO»

Kathy Elizabeth Robert, de Cincinnati, é a «Avó do Ano» nos Estados Unidos. A avózinha é uma loira de 42 anos, dois filhos (de 25 e 13) e dois netos (um com 5 anos e outro recém-nascido)

A agitação voltou à Itália

ROMA, 30 — (F. P.) — A agitação e a contestação voltaram á Itália.

Em Nápoles, os estudantes desfilaram pelas ruas da cidade protestanto contra o atraso da reforma universitária, e em Trentola, importante centro agrícola, a 40 km ao norte de Nápoles, um grupo de operários e as suas famílias levantaram barricadas á entrada da cidade e depois efectuaram um comício em frente da Câmara Municipal. Este foi engrossado pelos manifestantes vindos de aldeias próximas, que acabaram por ir bloquear a via férrea Roma-Nápoles.

MAIS NOTÍCIAS NA PÁGINA 12

O BANCO DE FOMENTO EM 1968: 80 MIL CONTOS DE LUCRO

(Ler na 2.ª página)

O Banco de Fomento tenta dinamizar a sua actividade

— afirmou o prof. Daniel Barbosa na assembleia geral

Sob a presidência do sr. dr. António Cândido Mouteira Guerreiro, director-geral da Fazenda Pública, em representação do Estado, reuniu-se a assembleia geral ordinária do Banco de Fomento Nacional, que apreciou o relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1968 e procedeu-se á eleição de cargos vagos nos corpos regentes.

O governador do Banco, sr. prof. Daniel Barbosa, ao ser apresentado o relatório do conselho de administração, pronunciou um discurso sobre a actividade daquela importante instituição de crédito.

O relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal foram, depois, aprovados por unanimidade.

Para os lugares vagos no conselho de administração, foi reeleito o sr. eng.º Pedro Sebastião de Moraes Sarmento Campilho e eleito o sr. dr. Manuel Artur Cota Agostinho Dias. Para as vagas do conselho fiscal foi reeleito o sr. eng.º António Sobral Mendes de Magalhães Ramalho e eleito o Banco da Agricultura. O Estado continua a presidir á mesa da assembleia geral.

«Na posição fiel de sempre»

No uso da palavra, o prof. Daniel Barbosa começou por salientar ser esta a quarta assembleia geral do Banco em que falava como governador. Mas alguma coisa se modificou: «determinados aspectos cuja apreciação ontem se tornava pertinente (...) estão em parte ultrapassados, pelo facto de se começar a ver definida uma política que, estatuindo novos condicionalismos para a actividade bancária, os vai já precisando de tal modo que nada mais cumpre senão tê-los em atenção para melhor acerto na forma de trabalhar.»

Depois de uma larga referência á situação da Banca nacional conjugada com os problemas do espaço português («esperamos», disse, «estreitar mais ainda, se possível, a nossa colaboração com a Banca privada, a par daquela que tanto nos une já á Caixa Geral de Depósitos e aos Bancos emissores»), afirmou que tem vindo a ser preparada a dinamização da actividade do Banco de Fomento, para se debruçar finalmente sobre o panorama político, marcado pela retirada da vida pública do Presidente Salazar.

— *Toda a vida nacional* — resumiu o prof. Daniel Barbosa — *rodou nos últimos 40 anos em volta desse homem extraordinário, que prestou ao País serviços relevantíssimos e a ele consagrou — pode dizer-se — uma vida inteira de devotamento e de doação. Teve, naturalmente, detractores e discordantes; e eu próprio, sem desvio nem desrespeito por princípios que ele lapidarmente definiu e doutrinou, não lhe dei uma colaboração cega que me levasse a omitir publicamente certas críticas que, por vezes, a minha consciência me impôs. Mas sempre o respeitei e admirei; e, ao contrário do que alguns talvez desejassem, ou esperassem, nunca deixei de aparecer nos momentos necessários na posição fiel de sempre, em cumprimento, aliás, de uma obrigação para com o País que eventuais desacordos de ocasião não chegaram, nem de longe, para me levar a esquecer.*

Revertendo á figura do novo Chefe do Governo, disse o governador do Banco que o prof. Marcello Caetano foi bem recebido pelas «élites» e pela «massa anónima deste povo bom de Portugal». Aliás, e «sem prejuízo de uma total fidelidade princípios que estão na base da própria sobrevivência nacional, alguma coisa de novo o prof. Marcello Caetano se mostrou capaz de trazer consigo.»

A anteceder as palavras do prof. Daniel Barbosa, foi tornado público o resultado do exercício de 1968: um saldo de 80 306 958$37, os quais, adicionados ao saldo transitado do exercício anterior, perfazem o lucro líquido de 80 335 291$86.

O dividendo aprovado para atribuição ás acções atingiu 45 000 contos, enduzindo a proposta apresentada pelo conselho de administração para destino do remanescente das aplicações estatutárias ao acréscimo em 20 053 956$30 das reservas e provisões, o que contribuiu para elevar uma e outras de 32 100 contos.

DE ONTEM PARA HOJE

VIDA INTELECTUAL

As manifestações intelectuais estão a multiplicar-se, com actividade grande de conferencistas e colóquios sobre os mais diversos temas. Pode dizer-se assim que de dia para dia essa actividade se torna mais intensa. Ainda ontem á tarde e á noite se verificaram diversas palestras e conferências sobre os mais variados temas. Assim na Academia das Ciências falou o sr. ministro das Comunicações, o brigadeiro Fernando de Oliveira versando o tema «Dinâmica do combate militar»: «Os estudos de Lanchester são teóricos. As suas conclusões, como é evidente, apenas correspondem a casos ideais. Lembremo-nos, porém, que, tal como a lei dos gases perfeitos tem servido de base a muitos estudos, também a dinâmica de combate conduz ao enunciado teórico dos princípios da guerra, em coincidência com o conhecimento acumulado e meditado ao longo dos séculos pelos chefes militares.» Na S. N. B. A. foi o dr. Luís Francisco Rebelo que falou do Teatro Contemporâneo, naquela série de conferências promovidas pela Portugália Editora em correlação com a Feira do Livro. Disse o dr. Luís Francisco Rebelo considerar o teatro dos ultimos tempos como «teatro de leitura», dado que não tem sido representado, como o de Jorge de Sena ou Natália Correia, ou, até mesmo, o de Cardoso Pires («O Render dos Heróis»), que considera da maior importância, apesar de a litetura se sobrepor á construção dramática. Na Sociedade de Geografia o eng.º Camilo Silveira da Costa proferiu uma conferência sobre «Povoamento racional e estratégico da província de Moçambique — rumo ao Norte do rio Zambeze». Terminou: «Só balizando com marcos humanos, as extensas fronteiras do norte e noroeste da província de Moçambique, se garantirá a sua integridade e o seu futuro. Esta é talvez a forma mais válida, para não dizer unica, de positivar e concretizar radicalmente a nossa presença em terras moçambicanas.» No Grupo Desportivo da Mouraria que celebrou o 33.º aniversário foi o sr. governador civil, dr. Afonso Marchueta que enalteceu o valor dos organismos recreativos e desportivos. Por fim, na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, o prof. francês Jean Laboucarié, apresentado pelo prof. Barahona Fernandes falou da experiência terapêutica da leucotomia pré-frontal durante vinte anos.» Concluiu: — Apesar da grande importância que a farmocoterapia assumiu na psiquiatria, e leucotomia de Egas Moniz conserva as indicações insubstituíveis em certos tipos de psicoses delirantes ou obsessivas.»

PRESIDENTE DO CONSELHO

O Presidente do Conselho assistiu ontem na igreja dos Anjos, onde seu pai durante muitos anos foi elemento activo nas conferências do Santo Condestável, a missa por alma dele. No final o coronel Manuel Ribeiro da Silva, na cripta da igreja lembrou a acção do sr. José Maria Alves Caetano, o que o prof. Marcello Caetano agradeceu.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O prof. Marcello Caetano presidiu, no Palácio de S. Bento, a uma reunião de trabalhos dedicada a assuntos relacionados com a Reforma Administrativa e em que participaram os srs. eng.º Vaz Pinto, ministro de Estado; dr. Augusto Vítor Coelho, secretário de Estado do Orçamento; dr. Campos Costa, director-geral do Secretariado da Reforma, e dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica.

GOVERNADOR DA GUINÉ

Após umas semanas em Lisboa regressou á Guiné o brigadeiro Spinola governador-geral daquela província. No aeroporto teve afectuosa despedida por parte de muitos elementos oficiais e amigos pessoais.

CONTRA A ÁRVORE

No local da Lapa, a 3 quilómetros de Ortigosa, um camião com tanques de vinho conduzido pelo sr. José Fernando de Oliveira Tavares, de 40 anos, casado, foi embater contra uma árvore. No Hospital de Leiria entrou já morto o condutor, que só difícilmente foi retirado dos destroços do camião.

COM A NOIVA À ESPERA

Tinha combinado o casamento para ontem na Conservatória de Sintra, o vendedor ambulante Alberto dos Prazeres Correia. A noiva era a sr.ª Maria José e esperou, mas inutilmente. Entretanto, o sr. Correia ingeria forte dose de raticida e subia para uma carroça, proclamando o que fizera. Os bombeiros pegaram nele e levaram-no ao Hospital de S. José, onde lhe foi feita uma lavagem ao estomago e ficou internado em estado grave.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Só é possível uma boa continuidade de fornecimento de energia eléctrica, efectuando constantes trabalhos de reparação e ampliação das nossas redes.

Por isso no próximo Domingo será interrompida a corrente, para trabalhos urgentes, nos Sectores e Zonas seguintes, durante as horas abaixo indicadas:

6.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Praça dos Restauradores 16 a 23 e Palácio Foz, Av.ª da Liberdade 110 a 154. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av.ª Miguel Bombarda 3 a 7 e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Az.ª da Musgueira, B.º da Musgueira, B.º das Galvanas. (Das 8 ás 12 horas).

2.º Sector — Bairro de Caselas. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: Paço de Arcos:** Rua Dr. Oliveira Salazar, Praceta Nossa Senhora do Mar e Rua Conde de Cuba (parte). (Das 8 ás 13 horas).

2.ª Zona — LEIÃO / LICEIA / Porto Salvo (B.º Auto Construção). (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **AMADORA:** Av.ª Aviação Portuguesa, Rua Pais Ramos, Av.ª Brito Pais, Rua Alexandre Sales, Rua Gonçalves Ramos, Rua 5 de Outubro, Rua Capitão Plácido de Abreu, Rua Infante D. Henrique, Praceta de Sagres, Av.ª Pangim, Rua Alfredo Keil, Rua António Correia. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Sintra:** ALMARGEM DO BISPO/ ALBOGAS / COVAS DE FERRO / CAMARGES. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª Zona — CASAIS DE MEM MARTINS e MERCES. (Das 8 ás 15 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Cascais: ESTORIL:** Vale de Santa Rita. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª Zona — **Concelho de Loures:** Toda a zona industrial e camarária entre MOSCAVIDE e VERDELHA (linhas A. T. zonas Norte e Sul). (Das 7 ás 14 horas).

8.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** VIALONGA/MORGADOS / QUINTANILHO / ALPRIATE/GRANJA DE ALPRIATE / SANTA CRUZ / SANTA EULÁLIA / MOGOS / VERDELHA DO RUIVO / BOCA DA LAPA / CANIÇOS / PÓVOA (parte) / ALVERCA (parte). (Das 7 ás 14 horas).

9.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Linhas de A. T. entre PAÚL e SOBREIRO CURVO. (Das 7 ás 14 horas).

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PORTUGESE ARTIST-PAINTER

Looking for connection with artists in order to have paintings done from supplied photographs also own creations. Will be arriving in Lisboa the middle of July and will get in tuch personnally with every applicant.

Apply in writing to;
STUDIO OF UNITED ARTISTS
P. O. Box 191, Outremont Station,
Montreal, 154. Que. Canada

CALDAS DE VIZELA
TRATAMENTO E RECREIO
REUMATISMOS
VIAS RESPIRATÓRIAS
PELE — FLEBITES

LG uma editora em renovação

Colecção Perfis:

LEBRET
«a economia ao serviço dos homens»
DE F. MALLEY ..... 45$00

«O escândalo é que os cristãos não estejam, resolutamente e por toda a parte, nas linhas de frente da progressão humana»

LUTHER KING
DE H. GERBEAU ..... 35$00

O homem da campanha dos direitos cívicos, das grandes marchas pacíficas, o lutador em prol de uma América e de um mundo onde a compreensão e a entreajuda venham a ocupar o lugar do ódio e da rivalidade

UNIÃO GRÁFICA
R. SANTA MARTA, 48 — LISBOA

O OFÍCIO DE GEÓGRAFO

por ORLANDO RIBEIRO

A GEOGRAFIA é uma ciência complexa, pela variedade da matéria do seu estudo e pela dualidade dos níveis a que esse estudo se coloca. Ela é, por um lado, a ciência das religiões e das paisagens, que intenta descrever e interpretar tanto nos seus elementos físicos como humanos: uma montanha é um produto da natureza, uma cidade uma criação da civilização; o clima constitui uma ambiência à qual o homem se adapta ou de que se defende, mas que não pode modificar; um rio pode ter o seu regime alterado por albufeiras, retendo as águas das cheias e diminuindo a sua acção devastadora, aproveitando-as para produzir electricidade ou para rega. Uma mata pode ser, a despeito da sua aparência natural, *um produto do homem: na sombra dos pinhais o observador atento encontra pólas de carvalho e de sobreiro, que constituiam inicialmente a floresta espontanea; mais rendoso pelo rápido crescimento e pela resina, o pinheiro, no último século e meio, veio a tomar entre nós o lugar daquelas outras árvores, de menor interesse económico. Há assim, entre os elementos naturais das regiões, inalterados pelo homem, e as suas criações mais aparentes, como uma povoação ou uma estrada, uma transição complexa, onde ele intervem, modifica e transforma, dentro duma zona mais ou menos larga de possibilidades naturais. Voltando ao exemplo do pinhal, ele demarca hoje a área atlântica do país, não se tendo desenvolvido do mesmo modo nas regiões trasmontanas e meridionais, mais secas e, por isso, menos favorável á sua expansão. A* Geografia regional *depara assim com elementos naturais e humanos e situa-se portanto na margem das Ciências Naturais e das Ciências Sociais. O que exige dos geógrafos atenção e educação variadas, em grande parte ao arrepio da tendência geral do ensino superior, que é a especialização dentro da mesma matéria.*

Mas a Geografia é também a ciência da superfície terrestre: nesta óptica, tanto lhe importa a repartição das terras e dos mares, as grandes linhas estruturais do planeta, a zonagem dos climas e das paisagens vegetais, como a organização geral do globo pelos homens, as diversidades regionais das civilizações, o contraste entre terras muito e pouco povoadas, entre países prósperos e áreas de miséria, as várias formas de circulação de gente e de produtos, que envolvem a terra, difundem a civilização e geram as influências e os choques entre as nações. Uma vez mais, elementos físicos e humanos aparecem entrelaçados e a Geografia Geral *a uns e outros tem de estar atenta.*

Num artigo anterior procurei mostrar que largo papel deve ter, na educação geral, uma matéria que está na base da compreensão do mundo e que desenvolve, tanto o espírito analítico, sem o qual não existe aproximação válida da realidade, como a capacidade de coordenar, de aproximar, de procurar correlações explicativas, que a Geografia, mais do que outras ciências, pode ajudar a desenvolver. Não voltarei ao amplo lugar que é preciso fazer á Geografia no ensino secundário. Alguns, muito poucos, entre os alunos que estudaram esta matéria, se destinam a Geógrafos. *Que carreiras lhes devem estar abertas, onde poderão tornar-se mais úteis? Em primeiro lugar no ensino, que tem sido até agora a única saída para eles. Evidentemente que o geógrafo não é apenas o que estuda e ensina geografia, mas principalmente o que a faz. Ora, entre nós, apenas o ensino superior permite continuar a trabalhar nesta matéria. Raras, muito raras vezes, o geógrafo é ouvido sobre problemas de regionalização e de desenvolvimento económico ou colabora em planos de urbanização, de instalação de indústrias, de reconversão de economias atrasadas.*

Em dois níveis esta colaboração é desejável: no do inquérito e da sua tradução gráfica por meio de mapas, que qualquer geógrafo saído da Universidade, razoàvelmente preparado, deve estar apto a conduzir e a elaborar, num trabalho de grupo a que levará o benefício da sua visão objectiva e o hábito do seu contacto permanente com o real. Isto é o reverso de trabalho segundo ideias feitas, de aplicar princípios elaborados segundo a experiência doutros países e inadaptáveis ao nosso, de conduzir inquéritos com o fim de mostrar... o que já se deseja ver antes dos resultados deles! Cabe-lhe elucidar como é complexa e imbricada a realidade regional, como podem ser relativas e diversas as soluções do seu melhor arranjo e da sua estimulação económica: contando sempre largamente com as limitações de uma natureza invencível e do peso de estruturas humanas formadas num longo ajustamento a essa natureza e que, por isso, é perigoso ignorar e delicado remover.

Num nível superior de decisão, só o geógrafo experiente, mestre das hierarquias complexas da terra e do homem, pode colaborar, com a sua autoridade e o seu entranhado sentido do real. É fácil mostrar, à luz da reflexão, os clamorosos disparates que para aí andam escritos por pessoas que conhecem mal o país e se inspiram imoderadamente de figurinos estrangeiros. Por exemplo. Que o plano de aproveitamento do Tenessee (T. V. A.) se destinava a utilizar um rio selvagem numa terra quase deserta e inaproveitada, num país novo, e em nada se pode aplicar a uma nação com um complexo passado rural, uma intensa ocupação do solo, um povoamento denso e enraizado. Que definir regiões pela rede hidrográfica foi uma tentativa abandonada há mais dum século pela Geografia, porque as unidades de paisagem e os fluxos de relações humanas apenas nalguns casos têm a ver com os cursos de água. Que não é motivo de espanto a falta de cidades de 100 000 ou 200 000 habitantes, porque o padrão regional do país é miudo e complexo e as nossas pequenas cidades estão, afinal, à escala dele; ou então, vista a rede urbana mais amplamente, as cidades maiores estão já além da fronteira (Vigo, Orense, Salamanca, Badajoz, etc.); as nossas únicas cidades grandes são-no, não por força do seu enquadramento regional, mas do seu papel na vida de relações marítimas, que foram, para Lisboa e Porto, os principais estímulos de crescimento. Que, se se pretende corrigir o contraste entre um eixo de desenvolvimento económico atlântico e a atonia e atraso do interior, seria mais razoável promover o desenvolvimento de Viseu do que de Coimbra (que já espontâneamente se vai fazendo pelas indústrias e pela intensidade e diversificação do seu comércio). Que a natural metrópole *do Alentejo é Lisboa, uma vez que as suas cidades não se hierarquizam entre si, mas mantêm com a capital relações fáceis e constantes. Que fazer do Alentejo e do Algarve uma região única é juntar as duas unidades mais contrastadas do Sul do país, onde todos os problemas são diferentes e requerem diverso tratamento.*

Pretendi apenas apontar alguns exemplos entre o que parece preocupar as autoridades que preparam os caminho do futuro. Claro que a decisão compete aos políticos, só eles têm poder de opção e de fazer executar. Mas, entre várias soluções, o geógrafo pode e deve aconselhar as que são mais consentâneas com a realidade regional que ele, melhor do que ninguém, aprendeu a conhecer.

Por que assim é, os jovens que actualmente estudam Geografia na Universidade desejariam ver abrir-se-lhes outras carreiras além do ensino. Existe aí uma cadeira de Geografia Aplicada — a menos «aplicável» de todas, pois muito raramente nos é dado intervir em problemas do tipo dos que acima se enumeram. Por mim, esforço-me em que na nossa oficina se faça trabalho de qualidade: porque toda a Geografia, contribuindo para o conhecimento objectivo do território nacional, da variedade da natureza, da pobreza da vida rural, da estrutura e da irradiação das cidades, dos problemas angustiantes da população e das novas perspectivas que aqui e ali se vão abrindo, constitui uma informação útil e aproveitável. Pode estranhar-se que ela seja tão geralmente ignorada. Mas isso é outra história. Nós cá vamos, desempenhando o melhor que podemos o nosso ofício de geógrafo: como um artífice que tem amor á profissão e executa com gosto e com esmero uma obra bem acabada.

FÁBULA, QUASE

O homem chegou-se ao pé de mim e perguntou-me, depois de tocar com dois dedos a aba do chapéu:

— Sabe dizer-me o nome desta rua?

Era a Fontes Pereira de Melo.

— O senhor, não se importava, era capaz de me escrever isso num papel?

Escrevi na folha arrancada ao caderno de apontamentos: AVENIDA FONTE PEREIRA DE MELO. Enquanto escrevia, o homem contava. Tinha vindo da terra para uma consulta aos olhos e o hospital era ali em baixo. Mas agora estava fechado, de maneira que tinha de voltar noutra altura.

Ele falava, eu escrevia. Numa folha branca. Duas mãos terrosas dobraram a folha em duas. Do braram a fo lha em qua t r o.

Findo o que o homem me perguntou:

— Diz-me quanto lhe devo pelo seu trabalho?

Caramba! Isto está muito pior do que eu pensava.

MÁRIO CASTRIM

Nota do dia

UMA CARREIRA INTERROMPIDA

FOI UMA DAS FIGURAS mais salientes da política contemporânea, o homem que veio passar discretamente uns dias a Portugal sob o nome de Lord Avon, na verdade pouco estimulante para a memória dos que viram o perfil esperançoso de Anthony Eden desenhar-se na cena internacional. Nos anos que precederam a guerra de 39, Eden personificou, ao lado de Churchill, na Grã-Bretanha, o espírito de resistência à agressão. Foi Eden quem se opôs à contemporização quando Mussolini ordenou a invasão da Etiópia. Foi ele também que se opôs à contemporização quando Hitler ordenou a invasão da Checoslováquia.

Jovem chefe do Foreign Office aos 35 anos, Eden saiu do Governo e rompeu com o seu partido quando Chamberlain escolheu a política da submissão aos caprichos ambiciosos do «eixo» Berlim-Roma, para só voltar ao Governo na hora de arregaçar as mangas, sob a chefia de Churchill, em 1940, para as tarefas incómodas de uma guerra que parecia perdida. E depois da guerra, quando Churchill se retirou, vimo-lo assumir ele próprio a direcção do partido e a direcção do Governo quando o partido voltou ao Poder.

No interregno trabalhista, sob a chefia de Attlee, Eden, então simples deputado da oposição, veio a Portugal. Tinha-se casado pouco antes, contava 55 anos e vinha doente, em busca de sol e de descanço, amparado nas exigências de um protocolo discreto e de uma dieta apertada. Mas o protocolo e a dieta quebraram-se num seu encontro ao ar livre, num círculo de cadeiras de vime formado no Jardim do Instituto Britânico para um encontro com os jornalistas de Lisboa. Que perguntassem o que quisessem e fotografassem como quisessem.

Os fotógrafos chegaram, todavia, parece que antes de tempo, surpreendendo o garboso Senhor Eden, a infringir não o protocolo mas a dieta, com o seu «whisky» na mão. As pessoas fazem o gesto habitual quando se sente a ameaça de fotografia, dando cada um o retoque à sua gravata. Eden, arqueando as sobrancelhas espessas, enfia discretamente o copo por debaixo da cadeira e explica para os mais próximos; «Não é por mais nada, é para o meu médico não se zangar comigo...»

Quando Nasser decidiu bloquear o Canal de Suez, o Governo chefiado por Eden tomou a iniciativa da expedição franco-britânica ao Egipto. O malogro da empresa e a condenação prontamente pronunciada pelas Nações Unidas arrastaram a queda do Governo. Eden, a grande esperança de 1935, foi o grande malogro de 1956. Deixou o Poder, deixou a chefia do Partido Conservador, deixou a política, deixou até que se esquecesse o seu nome para se refugiar num título de nobreza com que a rainha o reformou.

A retirada de Eden, que foi durante duas dezenas de anos um dos mais brilhantes políticos da cena mundial, é um exemplo de responsabilidade. Foi a sua apressada decisão que fez a Inglaterra retirar perante os canhões do Egipto, o mais cruel golpe sofrido pelo prestígio britânico. O povo britânico sentiu-o. Eden sentiu-o também. Aceitou que o golpe repercutisse em si próprio e conformou-se com a certidão de óbito da sua carreira. Doloroso que tenha sido, o episódio vale bem como exemplo de grande dignidade e consciência cívica.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Com uma mesa-redonda encerram-se hoje as Jornadas Sociais

Na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, encerram-se hoje, ao fim da tarde, as «Jornadas Sociais» em que se debateu o problema do envelhecimento das populações e das necessidades específicas das pessoas idosas.

Haverá uma mesa-redonda em que se debaterão os seguintes temas: «Tempos livres na terceira idade», «Equipamentos sociais para a terceira idade» e «A habitação para as pessoas idosas».

ANTIGAS ALUNAS DO LICEU MARIA AMÁLIA

Por iniciativa da Associação das Antigas Alunas e Amigas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, um encontro de confraternização. A inscrição pode ser feita pelo telefone 682055.

A Feira Popular de Lisboa reabre no domingo (pela última vez em Entrecampos)

Pela última vez a Feira Popular de Lisboa, iniciativa do nosso prezado colega «O Século», vai funcionar nos terrenos de Entrecampos. Disse-o ontem o presidente do Município durante o tradicional banquete com que o jornal celebra a reabertura do certame (marcada para depois de amanhã), mas com um aditamento importante: «Qualquer que seja o futuro local, a Câmara seguirá sempre este critério — não deixar morrer a iniciativa».

Recebidos á entrada da feira pelo director de «O Século», dr. Guilherme Pereira da Rosa, e pelos administradores sr. Joaquim Pavão e eng.º Francisco Eugénio Martins, os convidados começaram por percorrer demoradamente o recinto, onde tudo está a postos para a inauguração.

Seguiu-se o banquete, a que presidiu o dr. Pereira da Rosa, ladeado, entre outras individualidades, pelo chefe do distrito, presidente e vice-presidentes da Câmara Municipal, presidente do conselho de administração da R. T. P. e directores dos jornais diários da capital (o «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo sr. dr. António Pedro Ruella Ramos). Presentes, ainda, as sr.as D. Aida Dias Costa, administradora da Colónia Balnear Infantil de «O Século», e dr.ª D. Fernanda Guedes Pavão, directora de «Modas e Bordados», e o filho do director de «O Século» — e já funcionário da empresa —, João Pedro Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa.

Condições precárias

Aos brindes falou em primeiro lugar o dr. Pereira da Rosa, que depois dos cumprimentos do estilo salientou o alcance humanitário da Feira Popular: concorrer para a manutenção da Colónia Balnear Infantil. Acerca do certame e da sua localização actual, disse nomeadamente o seguinte:

— *Sempre aqui trabalhámos em condições precárias, más e difíceis, e explico o que pretendo salientar com essa afirmação: se tivessemos num dia feliz a possibilidade de poder dispor de dez ou quinze anos para a efectivação da Feira, isso permitiria projectar uma obra diferente daquela que temos levado a cabo e, assim investir mais dinheiro que seria recuperado com divertimentos e outras atracções populares. Do mesmo modo, teríamos beneficiado a cidade e com o seu pleno agrado.*

Solução para 1970?

Depois de o segundo orador dr. Afonso Marchueta, evocar a memória de João Pereira da Rosa, fundador de «O Século» e grande promotor da ideia da Colónia Balnear Infantil, usou da palavra o general França Borges.

O certame vai sair de Entrecampos. É uma obra «justa e útil», como lhe chamou o presidente da Câmara. Mas para ode irá? A propósito recordou o general França Borges uma conversa com o dr. Pereira da Rosa, em que se falou da hipótese de deslocar a feira para a Palhavã.

— *Para além desse terreno* — disse — *só procurámos o Parque Florestal de Monsanto. Fica mais longe que Palhavã, mas talvez dê mais agrado, porque a cidade, cedo ou tarde, tem, naturalmente, de procurar o seu parque como elemento de estada normal diária. Essa uma das razões por que se aprovou e iniciou a construção do prolongamento da Avenida da Liberdade. Assim, a cidade terá um meio mais fácil e rápido de contacto com aquele grande e belo parque.*

E a finalizar: o Município tem «o maior interesse pela iniciativa do jornal», esperando achar brevemente uma solução.

Ford à frente em qualidade!
Ford 12M produto da constante evolução técnica da Ford!

Temo-lo à frente, firme, categórico nas suas linhas precisas, perfeitas! Potente e económico (motor V-4 de 1 500 cc., [illegible] HP, e consumo de 8 lts./100 km), tracção à frente, direcção de cremalheira leve mas segura, magnífica suspensão McPherson, travões de dois circuitos independentes, coluna de direcção com dispositivo amortecedor de segurança, os últimos requisitos para uma existência mais defendida!
O Ford 12M 1 500 é bem um exemplo do óptimo resultado da constante investigação e do rigoroso contrôle de qualidade dos serviços técnicos da Ford! 12M — 2 e 4 portas e Station. E para requinte absoluto — 15M XL — 2 e 4 portas.

Ford 12M

Ford

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM LISBOA
STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A • Telef. 4 96 69 — R. João Saraiva, 15 (Alvalade) • Telef. 71 10 66 • LINGURI Av. da República, 32-A • Telef. 77 70 91

Dois concertos comemorativos do centenário do compositor açoriano Francisco de Lacerda

PONTA DELGADA, 30 — Integrados nas comemorações do centenário do compositor açoriano Francisco de Lacerda, efectuaram-se dois concertos, um nesta cidade, outro em Angra do Heroísmo, que constituíram notáveis acontecimentos artísticos e obtiveram assinalado êxito. Sublinhe-se, a propósito, a excelente cultura musical existente nos Açores e uma vez mais comprovada nestes espectáculos. A anteceder a execução das obras, o dr. João Bernardo Rodrigues proferiu sentidas palavras de homenagem, recordando e enaltecendo a vida e a obra do maestro Francisco de Lacerda.

Foram intérpretes, em ambos os concertos, a cantora Raquel Botelho Paula e a pianista açoriana Margarida Magalhães de Sousa. A primeira cantou as 21 trovas de Francisco de Lacerda e obras de Moussorgsky e Brahms; a segunda, que também fez os acompanhamentos, executou, a solo, obras de Francisco de Lacerda, Carlos Botelho e Tomás Borba (açorianos, também); de Viana da Mota, Lopes Graça, Berta Alves de Sousa e Luís Costa.

Os concertos tiveram o patrocínio da Juventude Musical, desta cidade, e da Academia de Musica de Angra do Heroísmo.

ACTIVIDADES DO «PROSCENIUM»

O Grupo Teatral do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório de Lisboa, «Proscenium», apresenta-se esta noite e amanhã, ás 21 e 30, com a sua «Silva Vicentina», na sede do Grupo Desportivo da Companhia Nacional de Electricidade.

ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «O Cérebro do Mal».
Título original — «The Power»
Produção — Americana.
Realização — Byron Hoskim
Intérpretes — George Hamilton, Suzanne, Pleshette, Richard Carlson e Yvonne de Carlo.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castello Lopes
Processo — Panavision e Metrocolor.
Classificação — 17 anos.

Teatro Capitólio
Telef 320379
HOJE AS 21,45 HORAS
O grandioso êxito de E. Albee
«EQUILIBRIO INSTAVEL»
Trad. de F. FRAGOSO
Amanhã — Única tarde
(Preços reduzidos)
M/ 17 anos

— TEATRO —

NO TEATRO T 326037
VARIEDADES

Telef. 326037 (ADULTOS)
HOJE, ÀS 21.45 H.
SÓ ATÉ DOMINGO
VASCO MORGADO
apresenta
LAURA ALVES
NA FORMIDÁVEL CRIAÇÃO
A Rainha do Ferro-Velho
com **RUI DE CARVALHO**
Domingo, à tarde, às 16 h.

3.ª-Feira — Às 21.45 h.
NO MONUMENTAL
ULTIMA REPRESENTAÇÃO DESTA PEÇA ANTES DA PARTIDA DA C.ª LAURA ALVES PARA O ULTRAMAR
RECEITA A FAVOR DA FUNDAÇÃO SALAZAR
Bilhetes à venda para este espectáculo no MONUMENTAL

TEATRO LAURA ALVES
Telef. 86 47 56 (ADULTOS)
H O J E, 2 sessões (20.45 e 23 h.)
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO
5.ª SEMANA
Pepsie
tradução de R. Labato Faria
com JACINTO RAMOS
IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
GRAÇA LOBO
LUÍS PINHÃO
cenário de João Vieira
Direcção de JACINTO RAMOS
Domingo, à tarde, às 16 h. e à noite, às 21.45 h.

Na MARINHA GRANDE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Emílio Neto, Rua das Flores, 8.

Goze a vantagem de ser o "espectador favorecido"

"Super Imagem" - o privilégio Blaupunkt

Previlégio de ver o que, doutra forma, não poderia alcançar.

A "Super imagem" automática e electrónica Blaupunkt—Ponto Azul permite-lhe estar dentro e fora do espectáculo, apreciando todos os pormenores, mesmo os mais delicados, e também o conjunto.

Ouça agora a maravilhosa fidelidade de som dos televisores Ponto Azul—Blaupunkt.

Aí tem o espectáculo perfeito.

Distraia-se melhor.
Distraia-se com Ponto Azul—Blaupunkt. Em sua casa, com Blaupunkt, cada um é o "espectador favorecido".

Recorte o cupão anexo e, indicando o nome e morada, enderece-o a ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. Av. António Augusto de Aguiar, 32 LISBOA ou Rua Júlio Diniz, 927 PORTO

BLAUPUNKT toda a gama electrónica para diversão.

Assistência técnica em todo o país.

com UHF desde 5 390$00

cupão 17
Queiram fornecer-me informações sobre televisores "BLAUPUNKT"

produtos do Grupo BOSCH

televisores
rádios • auto-rádios

BLAUPUNKT PONTO AZUL

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

LOS PAYADORES com GIOVANNA

vedetas da Rádio e da TV espanhola

SAGITTO

original malabarista e equilibrista

VERONICA

BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER e LINDSAY DOLAN

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21anos

LADY CHINCHILLA

só no wonder bar

NO CINEMA, às [illegible]

O ÚLTIMO TRUNFO

(M/ 17 anos)

«A DANÇA DA MORTE»

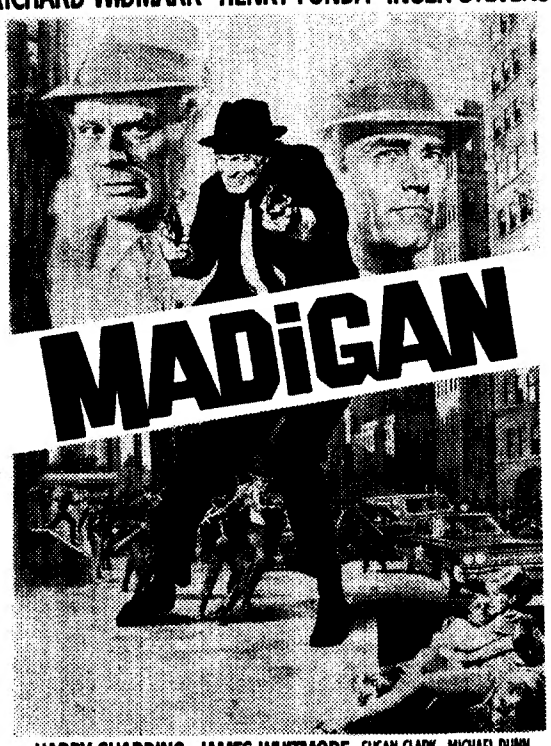
– representações até domingo

Em pleno êxito de representação, após cerca de um mês em cena no Teatro das Janelas Verdes, com lotações esgotadas consecutivamente, «A Dança da Morte», na versão portuguesa de Ricardo Alberty, a célebre e mundialmente conhecida «Dödsdansen», de August Strindberg, terá de dar lugar ao Grupo Folclórico de Angola, outro acontecimento de carácter cultural e artístico, dados os compromissos tomados anteriormente para com a C. I. T. A.

Atendendo, porém, ao interesse manifestado pelo público por este drama ímpar da moderna dramaturgia, a peça manter-se-á até ao próximo domingo, com «matinée» ás 16 horas e «soirée» ás 22, como habitualmente, a fim de dar oportunidade a mais algumas centenas de pessoas de apreciarem a obra e a magistral interpretação de Carmen Dolores, Augusto Figueiredo e Alvaro Benamor, respectivamente nos papéis de *Alice*, o *Capitão Edgar* e *Kurt*.

APAIXONADO NAS HORAS DE FOLGA... VIOLENTO NAS HORAS DE SERVIÇO... VOCÊ COMPREENDERÁ MADIGAN COMO NINGUÉM!

RICHARD WIDMARK * HENRY FONDA * INGER STEVENS



MADIGAN

HARRY GUARDINO JAMES WHITMORE SUSAN CLARK MICHAEL DUNN DON STROUD

ARGUMENTO HENRI SIMOUN E ABRAHAM POLONSKY • BASEADO NA NOVELA "The Commissioner" DE RICHARD DOUGHERTY • REALIZAÇÃO DON SIEGEL • PRODUÇÃO FRANK P. ROSENBERG

ADULTOS

2.ª SEMANA DE ÊXITO

UNIVERSAL SONORO FILME TECHNICOLOR SCOPE

VOX

ENTRE

OS 20 PRIMEIROS

CAMPEÕES DE BILHETEIRA DE TODOS OS TEMPOS

DOS MESMOS AUTORES DE «SOUND OF MUSIC»

South Pacific

NO SUL DO PACÍFICO

[illegible] company plus present distribs in U.S. and Canadian distribs in foreign-made films); year of release; as well as total rentals received to date.)

The Sound of Music (R. Wise; 20th; 1965)	$66,000,000
Gone With The Wind (V. Fleming; Selznick; MGM; 1939)	47,400,000
Ten Commandments (C. B. DeMille; Par.; 1957)	40,000,000
Ben-Hur (William Wyler; Zimbalist; MGM—1959)	38,000,000
Doctor Zhivago (D. Lean; Ponti; MGM; 1965)	34,500,000
Mary Poppins (R. Stevenson; Disney; BV; 1964)	31,000,000
My Fair Lady (G. Cukor; Warner; WB; 1964)	30,000,000
Cleopatra (J. Mankiewicz; Wanger; 20th; 1963)	26,000,000
Thunderball (T. Young; Eon; UA; Dec. '65)	26,000,000
How West Was Won (John Ford-Henry Hathaway-George Marshall; Smith-Cinerama; MGM; 1962)	23,000,000
Around World in 80 Days (M. Anderson; Todd; UA; 1956)	22,000,000
West Side Story (R. Wise, J. Robbins; Mirisch-7 Arts; UA; 1961)	22,000,000
Goldfinger (G. Hamilton; Eon; UA; 1964)	22,000,000
It's Mad, Mad, Mad, Mad World (S. Kramer; UA; 1963)	19,000,000
The Dirty Dozen (R. Aldrich; Hyman; MGM; July 67)	18,200,000
The Longest Day (K. Annakin; A. Marton, B. Wicki; Zanuck; 20th; 1962)	17,600,000
The Robe (Henry Koster-Ross; 20th—1953)	17,500,000
South Pacific (Joshua Logan; Magna-Adler; 20th—1958)	17,500,000
Bridge On River Kwai (David Lean; Spiegel; Col—1958)	17,195,000
Tom Jones (T. Richardson; Woodfall; UA; 1963)	17,000,000
You Only Live Twice (L. Gilbert; Eon; UA; June 67)	16,300,000
Snow White (animated; Disney; RKO-BV; 1937)	15,150,000
This Is Cinerama (Lowell Thomas; Cooper; Cinerama—1952)	15,000,000
Lawrence of Arabia (David Lean; Spiegel; Col—1963)	15,000,000
The Bible (J. Huston; DeLaurentiis; 20th; 1966)	15,000,000
Spartacus (S. Kubrick; Bryna-E. Lewis; Universal; 1960)	14,600,000
Carpetbaggers (Edward Dmytryk; Levine; Par—1964)	14,500,000
The Greatest Show on Earth (C. B. DeMille; Par; 1952)	14,000,000
Those Magnificent Men In Their Flying Machines (K. Annakin; Margulies; 20th; 1965)	14,000,000
Who's Afraid of Virginia Woolf? (M. Nichols; Lehman; Warners; 1966)	14,000,000
Giant (G. Stevens; Stevens-Cinerama	
Hawaii (G. R. Hill;	

Batt[illegible]
Guys
The
King
Mus
Lt. [illegible]
Gigi
Von
Pinoc
Glenn
Trap
Pill
W
La
Th
The
Ger
How
J[illegible]
Peter
No T
To. I
Our
To S
Fo.
Dav.
Not
Okla
M
Son o
Hatar
The.
Shei
Gra.
Sho.
A Pa
Going
Snow
Coun
Hi

South Pacific

NO SUL DO PACÍFICO

ROSSANO BRAZZI ● FRANCE NUYEN ● JOHN KERR

REGRESSA EM TODO O ESPLENDOR DOS

UM EXCLUSIVO LEO M./12 ANOS

70 m/m

UM FILME DE JOSHUA COGAN

SOM ESTEREOFÓNICO TOTAL

COR DE LUXE

ESTREIA

HOJE NO EUROPA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Limpeza e Restauro de carpetes

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telefone 5 92 88

ORÇAMENTOS GRÁTIS

O «Diario de [illegible] à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

LICEU-INSTITUTOS

CURSOS DE LÍNGUAS

FRANCÊS * INGLÊS * ALEMÃO

Bem apetrechados Laboratórios

- Escola São-Vicente — Rua do Paraíso, 28 — T. 865904
- Externato Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 — T. 834658 — Rua Edith Cavell, 8, 1.º — T. 820221

Manter-se-ão aulas em Agosto e Setembro

VAI SURGIR UMA NOVA DIMENSÃO DE ESPECTÁCULO

no TEATRO VILLARET — AR CONDICIONADO — o mais moderno e confortável de Lisboa — brevemente

BLACK-OUT

ADULTOS

UMA EXCITANTE EXPERIÊNCIA EM «SUSPENSE»

ZIP-ZIP — AMANHÃ ÀS 16 E 30 (M/ 12 anos)

Bilhetes à venda a 15$00 e 30$00

Preço único para estudantes — 15$00

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ESTÚDIO 444

TÍTULO: «O tecto» («Il tetto») — 1955
REALIZAÇÃO: Vittorio de Sica
INTÉRPRETES: Gabriele Pallotti e Giorgio Luistuzzi

Há semanas atrás, num texto incluído em «Focos cruzados», Lauro António referia-se a Vittorio de Sica e á evolução do movimento «neo-realista», revelando até que ponto tal orientação estética nos aparece esgotada, ora desviando-se para o comercial popular, ora transformando-se em obras como as de Antonioni ou Rossi. Um filme como «O tecto», apesar dos inúmeros motivos que justificam a nossa simpatia, é um sintoma das dificuldades e das contradições ideológicas que em dado momento o «neo-realismo» italiano teve de defrontar. Obra muito transparente, muito despojada reduzida aos seus elementos essenciais, ela marca no itinerário de Vittorio de Sica um dos momentos mais puros e autênticos. Encontramos aqui um problema muito simples, tratado com uma imensa delicadeza e sensibilidade. E é evidente que as questões de alojamento e de construção clandestina têm ainda uma indiscutível actualidade. Henri Agel tinha razão quando dizia, a propósito de De Sica que este realizador nos propunha uma «ética da vulnerabilidade», apresentando-nos as suas personagens no seu desamparo essencial. Nunca esta afirmação esteve tão certa como em «O tecto». Contudo, este filme trágico e comovedor ressente-se de uma forma marcada de todas as limitações ideológicas e estéticas do «neo-realismo». Vale a pena revê-lo para tomar consciência das irreversíveis transformações que o cinema moderno tem vindo a sofrer.

F. C.

ASSOCIAÇÃO DOS NATURAIS DE MOÇAMBIQUE

A Associação dos Naturais de Moçambique vai comemorar, no dia 2 de Junho, o 9.º aniversário da sua fundação. A assinalar o facto, realiza-se, na Casa de Moçambique, á Rua dos Condes, 9, 2., um jantar comemorativo a que deverão assistir o ministro do Ultramar e os subsecretários de Estado de Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino.

A irrequieta «Lollo» é a mais ardilosa e sedutora das mulheres (depois de «Eva») na desconcertante comédia «Boa Noite, Senhora Campbell», filme que é, também, um dos grandes êxitos do momento, em Lisboa

hippies

jacques esterel

COMUNICA A TODAS AS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL DE QUE PODEM FAZER AS ENCOMENDAS QUE DESEJAREM DOS MODELOS DE **«JACQUES ESTEREL»** EM VIRTUDE DESTE GRANDE COSTUREIRO ESTAR MONTANDO EM PORTUGAL OS SEUS ATELIERS COM DIRIGENTES E MODELISTAS VINDOS DE PARIS — O QUE PROPORCIONA AO PÚBLICO PORTUGUÊS VER AS SUAS COLECÇÕES ANTES MESMO DA APRESENTAÇÃO NA CAPITAL DA MODA.
DADO O ENORME ÊXITO DA **MODA PARA HOMEM «NEGLIGÉ SNOB»** APRESENTADO NO **CASINO ESTORIL** E NO **PORTO** E JÁ TOTALMENTE VENDIDA, PEDIMOS AOS EX.mos CLIENTES QUE **ATÉ SÁBADO** FAÇAM AS SUAS ENCOMENDAS NA N/ BOUTIQUE EM FACE DOS MODELOS EXPOSTOS.

TELEF. 45891 - 538291

RUA RODRIGO DA FONSECA, 82-A E CAVE

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Nenhum homem ou mulher poderia resistir ao poder daquele cérebro infernal!

GEORGE HAMILTON
SUZANNE PLESHETTE

O CÉREBRO DO MAL
"THE POWER" Adultos

com RICHARD CARLSON · YVONNE DeCARLO · EARL HOLLIMAN · GARY MERRILL · KEN MURRAY · BARBARA NICHOLS · ARTHUR O'CONNELL · NEHEMIAH PERSOFF · ALDO RAY · MICHAEL RENNIE
Argum. de JOHN GAY Baseado num livro de ROBINSON Prod. de GEORGE PAL Realiz. de BYRON HASKIN
PANAVISION & METROCOLOR MGM

HOJE, ESTREIA NO EDEN

Francfort

PASTELARIA CONFEITARIA

AVENIDA DE ROMA, 46-A — TELEF. 715997

Integrada na cadeia dos Supermercados MODELO, anuncia a abertura, em 31 de Maio, das secções de CHARCUTARIA e MERCEARIA FINA em sistema de SUPERMERCADO

*

AS RESTANTES SECÇÕES CONTINUAM ABERTAS AO PÚBLICO, COMO ATÉ AQUI FIÉIS AO LEMA DE SUPERIOR QUALIDADE E SERVIÇO IMPECÁVEL JÁ TRADICIONAIS EM

FRANCFORT
PASTELARIA E CONFEITARIA

pali

VÃO SER ENTREGUES OS PRÉMIOS DA IMPRENSA DO TEATRO DECLAMADO

A Companhia do Teatro Nacional encerra, depois de amanhã, a temporada, com a representação da peça «Equilíbrio Instável» no Capitólio.

Aproveitando este ultimo espectáculo da Companhia, a direcção da Casa da Imprensa procederá, no final, á entrega dos Prémios da Imprensa de Teatro declamado, relativos a 1967, com que foram galardoados a actriz Mariana Rey Monteiro («Equilíbrio Instável») o actor Santos Manuel («D. Quixote»), o encenador Varela Silva («Senhora na Boca do Lixo») e o dramaturgo Bernardo Santareno (obras apresentadas em 1967).

Atendendo a tudo isto, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro decidiu que o produto deste espectáculo revertesse a favor dos fundos de assistência da Casa da Imprensa.

Mariana Rey Monteiro

«Show» no ABC organizado pelo C. A. C. O.

Organizado pelo popular Clube Atlético de Campo de Ourique (C. A. C. O.) e com o objectivo de angariar fundos para a deslocação da sua classe de ginástica (senhoras) á Gimnoestrada, a realizar em Basileia (Suíça), efectua-se amanhã, um espectáculo de variedades no Teatro ABC, gentilmente cedido pelo empresário José Miguel.

Deram já a sua colaboração ao grande «show», que será apresentado por José Mensurado, os artistas Florbela Queiroz, Mariema, Mara Abrantes, Paulo Renato, Carlos do Carmo, Cortês & Nicholson, João Ferreira Rosa, Filipe de Brito, António Rocha e Fernando Tordo, bem como o conjunto do maestro Jorge Costa Pinto.

No próximo dia 22 de Junho, em Braga, efectua-se a primeira jornada do Festival da Canção do Mundo Celta que, uma semana mais tarde, prossegue em Orense. Valério Silva é um dos intérpretes das melodias portuguesas em desfile na eliminatória bracarense.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

UMA OBRA-PRIMA CUJO REGRESSO SE IMPUNHA!

UM VERDADEIRO HINO A VIDA QUE IRROMPE ALEGRE E BRUTALMENTE EM AUTÊNTICO DESLUMBRAMENTO DE CORES, RITMO E TERNURA!

ORFEU NEGRO

UM FILME DE MARCEL CAMUS
«PALMA DE OURO»
DO FESTIVAL DE CANNES

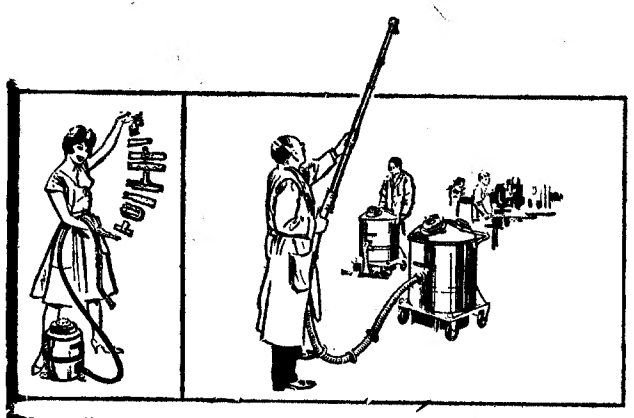
INSPIRADO EM «ORFEU DA CONCEIÇÃO» DE
VINICIUS DE MORAES

com MARPESSA DAWN e BRENO MELLO
EASTMAINCOLOR
NO AMBIENTE REAL E AUTENTICO DO CARNAVAL DO RIO, UMA HISTÓRIA PROFUNDAMENTE HUMANA EM QUE HÁ AMOR E ÓDIO, SERENIDADE E ANGUSTIA, ALEGRIA E DOR!
FILMES OCIDENTE — ADULTOS

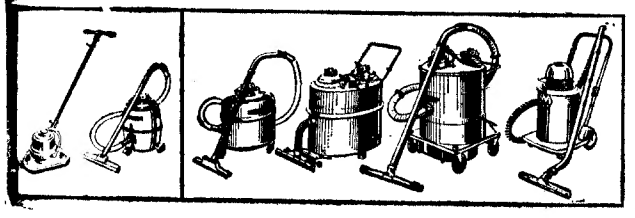
HOJE, às 21,45 ROMA

no dia que começa NILFISK recomeça!

recomeça a limpeza de cada dia no lar ou na fábrica



NILFISK



ASPIRADORES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

Fornecedores da Indústria, Grandes Companhias, Hospitais, Hotéis, Escolas, Estado e Forças Armadas

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

MARIA VITÓRIA
ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS
ADULTOS
A SENSACIONAL REVISTA DA GARGALHADA

JOSÉ VIANA no «Mouro»

• MÃOS À OBRA! •

TRIUNFO TOTAL DE UM GRANDE ELENCO, com
• SALVADOR • VIANA • MARIEMA
• MAX • ANITA • DORA • VÍTOR MENDES • HELENA CARDINALI • MARIANO • VICTOR ESPADINHA
e a atracção MAY AVRIL

• DOMINGO, «Matinée» às 16 •

NO TEATRO VILLARET, EM «BLACK-OUT»

«JO» ALVARENGA — REGRESSO (com saudades) A PALCOS DE PORTUGAL

«Black-Out» («uma excitante experiência em «suspense») marca o regresso aos palcos portugueses de Joselita Alvarenga Solnado, mulher do popular actor cómico e, para os íntimos, apenas a «Jo».

— *Agora, no cartaz, serei apenas a «Jo». Foi o Raul quem decidiu...*

Joselita («Jo») nasceu no Brasil, no Estado de Minas Gerais. Com dois meses de idade foi morar para São Paulo. Aí cresceu: *«uma infancia normalíssima, uma adolescência feliz. Os meus pais adoravam viajar: e eu andei sempre num virote...».*

Aos 15 anos, «Jo» Alvarenga subia pela primeira vez a um palco. *«Estava com uns amigos a assistir ao ensaio de uma peça natalícia — «O Menido dos Ramos». Faltou um intérprete e eu tomei-lhe o lugar. Aconteceu...»*

A estreia ocorreu no Canal 5 (actual TV-Globo). «Cachet»: cento e cinquenta cruzeiros. Dezanove anos mais tarde (em 1968) «Jo» Alvarenga recebia 250 mil cruzeiros para interpretar (na TV-Excelsior, de São Paulo) uma história em folhetins: «A grande mentira», ultimo trabalho antes de regressar a Portugal.

— *As saudades dos meus filhos...*

O casal Solnado tem dois descendentes: José Renato (9 anos) e Alexandra (8 anos). «Jo» e Raul conheceram-se há 12 anos, quando a artista brasileira integrava a Companhia Maria Della Costa que se exibia no Teatro Apolo.

— *Representámos «Moral em concordata», «Rosa tatuada» e «O canto da cotovia». Vínhamos do Uruguai. E gostámos tanto de Portugal que Maria Della Costa pretendeu aqui realizar uma passagem anual de reportório. Afinal, a Companhia só voltou outra vez: com «Moral em concordata», «Mirandolina» e «A alma boa de Tsé-Tsuang».*

«Jo» Alvarenga estudou Teatro e frequentou vários cursos, o ultimo em São Paulo, com Eugénio Kusneet. Durante anos actuou no «Teatro Experimental das segundas-feiras», pequeno elenco comandado por Wanda Cosmos, hoje produtora de nomeada na TV-Tupi. Ao lado de «Jo» outras vedetas da actualidade teatral brasileira: Walmor Chagas, Italo Rossi e Célia Helena.

— *Foi aos 17 anos. Eu só fazia papéis de ingénua...*

«É assim que eu acho que tu deves fazer» — diz (e exemplifica) Solnado para «Jo» alvarenga

Mais tarde, «Jo» Alvarenga *transferiu-se* para o «Teatro de Arena»: daí saltaria para o grupo de Maria Della Costa. Que, anos volvidos, trocaria pelo «Teatro Oficina»: onde desempenhou «Os pequenos burgueses», de Gorki.

— *Agora, voltei a Lisboa...*

Voltou para actuar no teatro do marido: «Black-Out» (de Frederico Knox) tem encenação de Artur Ramos e interpretação de «Jo», de Adriano Reys, de João Guedes, de Célia de Sousa, de Sinde Filipe, de Rolando Alves, de Costa Vaz e de David Silva.

— *Eu e o Raul tínhamos visto a peça no Brasil, com a Eva Wilma e o Geraldo del Rey. Gostámos. E eu resolvi fazê-la. «Black-Out» está muito bem construída. E o publico vai entendê-la: para mim pode representar uma válida experiência teatral. Talvez a mais decisiva e preponderante* — acentua a actriz, a seis dias do pano subir á cena no Teatro Villaret.

LOS PAYADORES (QUE AGORA SÃO QUATRO) E BENTYBER DANCERS

— PRINCIPAIS ATRACÇÕES DO «SHOW» QUE O CASINO ESTORIL APRESENTA

Há pessoas incomensuràvelmente ambiciosas. Nesse numero estão os três simpáticos componentes de «Los Payadores» que, não contentes com os muitos e grandes êxitos obtidos, somaram ao seu trio vocal a presença graciosa de uma voz feminina e se preparam, assim, para mais e maiores cometimentos. Pode dizer-se, portanto, que o conjunto «Los Payadores», que ontem se estreou no Casino Estoril, é uma edição correcta e aumentada de «Los Payadores» sobejamente conhecidos do nosso publico, vedetas queridos da Rádio e da TV espanholas, com dezenas de interpretações gravadas em discos e milhares de actuações por todo o Mundo. Dizer que são bons é desnecessário, tecer aqui o seu elogio seria pretensioso. Basta dizer: são «Los Payadores» e continuam a merecer a aceitação que sempre gozaram entre o publico.

Simultâneamente com «Los Payadores», estreou-se no Casino Estoril o também célebre conjunto coreográfico francês «Bentyber Dancers», com Claudette Walker e Lindsay Dolan, a primeira das quais é a coreógrafa do grupo, onde sobeja a beleza física das componentes, a riqueza do luxuoso guarda-roupa e a modernidade dos bailes apresentados.

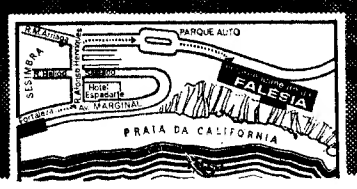
O novo «show» do Casino conta, também, com a colaboração de Sagitto, original malabarista e equilibrista, e de Verónica, cançonetista portuguesa de apreciáveis recursos. Somando tudo: temos no Casino um magnífico espectáculo. Isto sem tomar em consideração que a presença constante da orquestra de Ferrer Trindade, do conjunto de Shegundo Galarza e do Jirina's Combo, vale, por si só, um «show» completo. Há, ainda, mas só no «Wonder-Bar» a atracção francesa Flame d'Or.

FESTA NACIONAL ITALIANA

O embaixador da Itália e a sr.ª de Cerulli-Irelli recebem na próxima segunda-feira, dia 2 de Junho, por motivo da Festa Nacional Italiana, os seus compatriotas residentes em Lisboa.

A recepção efectua-se na sede da Embaixada Largo do Conde Pombeiro, 6, entre as 11 e as 13 horas.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

EMPREENDIMENTO DA FALÉSIA SESIMBRA
tipo HOTEL RESIDENCIAL 140 APARTAMENTOS
rendimento de 10% GARANTIDO por TOURING CLUB DE PORTUGAL


● UNIDADES CONCEBIDAS DE ACORDO COM NORMAS INTERNACIONAIS, COMO AS DE MAIOR RENTABILIDADE HOTELEIRA E PREVIAMENTE ACONSELHADAS PELO TOURING CLUB DE PORTUGAL QUE REALIZARÁ A EXPLORAÇÃO DAS QUE LHE FOREM ENTREGUES, GARANTINDO, AOS SEUS PROPRIETÁRIOS, UM RENDIMENTO DE 10 %;
● APARTAMENTOS COMPLETAMENTE MOBILADOS, EQUIPADOS E DISPONDO AINDA DE CLIMATIZAÇÃO POR AR CONDICIONADO;
● VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL NORMAL.
FERIATUR
EMPREENDIMENTOS TURISTICOS INTERNACIONAIS
AV. DA LIBERDADE, 266-2.º - LISBOA
Telef. 561011

A POLÍTICA, A ECONOMIA E A POLÍTICA ECONÓMICA

1 — A delimitação das fronteiras da política e da técnica não é tema pacífico.

No domínio da Economia, para se formular uma política económica (políticas de auxílio ás pequenas empresas, políticas contra o poderio económico, etc.), têm de se propor os objectivos ou fins e inventariar os meios capazes de realizar e atingir esses mesmos fins.

Nalgumas Faculdades, alguns professores afirmam que a indicação dos objectivos cai no domínio do político e que portanto a selecção dos meios é que é da competência do economista.

Isto é, ao economista não competiria o julgamento dos fins (elemento extra-científico), mas apenas orientar a escolha dos meios adequados para os atingir.

Estes e outros argumentos do género têm levado a justificar certas acções e á não discussão de problemas fundamentais íntimamente ligados á economia.

Mas aonde acaba a economia e começa a política?

1.1 — Quando assistimos ao colóquio «ao serviço da exportação», esta dicotomia técnico-política veio a servir de pano de fundo, para que algumas perguntas ficassem sem resposta. Perguntas como: «Porque é que Portugal não se considera um país subdesenvolvido?...», e problemas como os mercados de Leste e a cortiça — os mercados do terceiro mundo — o vinho do Porto em Espanha — as últimas desvalorizações monetárias.

1.2 — Há também quem distinga objectivos técnicos dos políticos. Assim, quando se formularam os objectivos globais do III Plano de Fomento:

1) Aceleração do ritmo de acréscimo do produto nacional;

2) Repartição mais equitativa dos rendimentos;

3) Correcção progressiva dos desequilíbrios regionais,

formularam-se também as condições de base:

1) Coordenação com o esforço da defesa da integridade do território nacional;

2) Manutenção da estabilidade financeira...;

3) O equilíbrio do mercado de trabalho.

Segundo a lógica exposta atrás, ao economista não compete o julgamento dos objectivos expostos nos Planos de Fomento.

1.3 — O domínio do político é de tal maneira delicado que, para não ferir susceptibilidades, certos problemas, em certos países, só podem ser tocados de forma vaga. Vejamos este exemplo: o centro da informação das Nações Unidas publicou em 18 de Março de 1969, uma comunicação sobre a situação económica na Europa Ocidental, em 1968 e perspectivas para 1969. Referindo-se aos países da Europa Meridional diz o seguinte: «Em 1968, os países da Europa Meridional, salvo a Turquia, não seguiram totalmente a expansão económica dos países industrializados. As taxas de expansão (4 por cento na Grécia e Jugoslávia, 4,5 por cento em Espanha; 5,7 por cento em Portugal e 6,8 por cento na Turquia) foram nitidamente inferiores ás que estavam previstas nos planos a médio prazo...

Este abrandamento do ritmo de actividade, deve-se em parte ás severas medidas tomadas por alguns países (Espanha, Grécia e Jugoslávia) para restabelecer o equilíbrio... As medidas de política económica a curto prazo foram coroadas de sucesso em 1968, mas há ainda problemas que merecem a atenão: Na Grécia o problema do investimento produtivo; em Portugal, continua a ser difícil conciliar os imperativos do desenvolvimento com outras tensões que se exercem sobre os seus recursos...».

1.4 — Se não há acordo sobre os limites do campo do técnico, neste caso, do economista; já há acordo, em que a análise económica dá um contributo essencial sobre a escolha dos meios e o estudo da compatibilidade dos fins entre si. Neste campo (pelo menos!) o economista tem alguma coisa a dizer.

Por isso talvez se possa perguntar: até que ponto será possível o desenvolvimento, sem tocar nas estruturas, nem no político?

Talvez nos indiquem alguns modelos de desenvolvimento *made in* América). Mas a pergunta correcta a formular talvez seja: As políticas delineadas e esses modelos servem o Homem?

C. C.

ECONOMIA

Investimentos norte-americanos na América Latina

ENQUANTO OS INVESTIMENTOS realizados pelos Estados Unidos na Europa se vão efectuando a um ritmo mais lento, o seu valor aumenta acentuadamente na América Latina e na Austrália, aumentando, também, portanto, a influência norte-americana nestas áreas.

O montante dos investimentos efectuados pelos Estados Unidos nos diversos países da América Latina ascendia, em 1 de Janeiro de 1969, a 12,1 mil milhões de dólares, com a seguinte distribuição:

PAÍS	*Investimentos P. N. B. (mil milhões de dólares)*		*% dos investimentos em relação ao P. N. B.*
México	1,32	24,36	5,5
Panamá	0,81	1,02	80
Venezuela	2,64	8,12	32,5
Colômbia	0,61	4,26	14,3
Peru	0,61	3,05	20
Chile	0,91	5,07	18
Argentina	1,12	9,13	12,5
Brasil	1,32	18,27	7,2
Outros países	2,74	8,12	33,7
TOTAL	12,08		

(do Boletim Mensal do Banco do Fomento Nacional)

A «SOCIETÉ GENERALE DE BANQUE» NA ÁFRICA DO SUL

INAUGUROU-SE EM ABRIL deste ano o escritório de representação que a Societé Générale de Banque estabeleceu em Joanesburgo (África do Sul) em conjunto com o Amsterdam-Rotterdam Bank (Holanda), o Deutsche Bank (Alemanha) e o Midland Bank (Inglaterra).

O objectivo é desenvolver as relações destes bancos com as autoridades e os meios financeiros locais. Procurará igualmente estabelecer e desenvolver as relações entre os clientes dos quatro Bancos e a Africa do Sul.

DOIS ESTUDOS DA O. C. D. E:

1. A O. C. D. E. estuda a evolução do ensino secundário.

A expansão do ensino nos dois ultimos decénios, as perspectivas para os próximos dez anos e o conjunto dos problemas da política do ensino, são analisados num relatório que a O.C.D.E. acaba de publicar sob o título: «O ensino secundário».

Entre os assuntos examinados no relatório figuram a evolução dos efectivos escolarizados, e eficácia dos sistemas de ensino, as desistências a meio dos cursos e a idade dos alunos ao finalizarem os estudos. O aparecimento de novas estruturas no ensino secundário, as incidências da expansão do ensino secundário sobre o ensino superior, os recursos escolares e os problemas levantados concretização da política do ensino.

O relatório será apresentado juntamente com um documento de trabalho contendo um resumo dos principais problemas da política do ensino, á sexta conferência dos ministros europeus de Educação, que se realizará em Versalhes de 20 a 22 de Maio. Esta conferência tem como tema «A igualdade de acesso ao ensino».

2. Relatório da O.C.D.E. sobre as «diferenças tecnológicas» num sector drave: matérias plásticas.

A O.C.D.E., na sua série de estudos sobre a inovação e «diferenças tecnológicas» dos países membros, acaba de publicar um relatório sobre a industria das matérias plásticas, que sublinha a importancia da produção de massa e das actividades de produção e desenvolvimento.

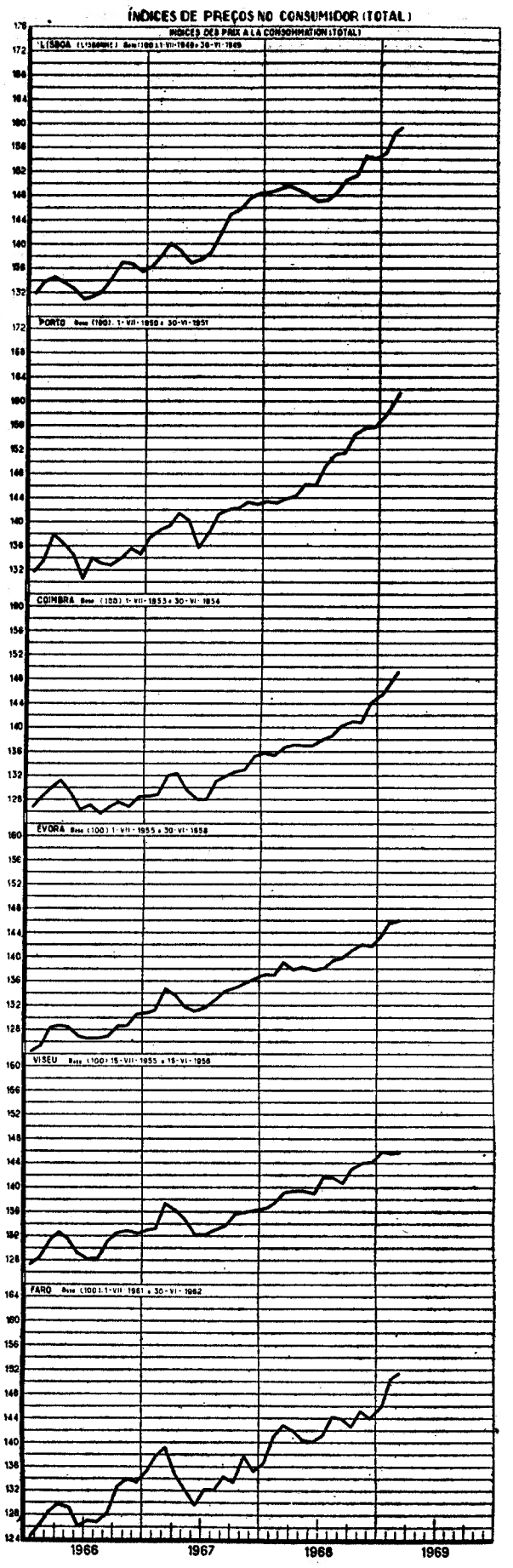
As conclusões do relatório, elaboradas por técnicos pertencentes aos meios industriais, comerciais e universitários de catorze países, indicam que a escala da produção é um factor determinante do crescimento e chamam a atenção para o facto de os Estados Unidos estarem á frente num movimento que tende a dar, ás fábricas, dimensões cada vez maiores.

Quanto á investigação, aqueles técnicos salientam nas suas conclusões, os esforços que têm sido despendidos neste domínio, esforços que serão no futuro, e segundo a sua opinião, cada vez maiores, no sentido de abrir novos campos de aplicação para as matérias plásticas já existentes.

A estrutura do consumo pode provocar desequilíbrios no futuro. segundo os técnicos, «a atitude de clientela, mais ou menos levada a aceitar os produtos novos em material plástico, tem uma forte incidência sobre a estrutura do consumo. No que diz respeito a esta industria; tem-se constatado que existem diferenças marcadas quanto á tendência para consumir matérias plásticas nos seus diferentes domínios de aplicação.»

O relatório salienta que o sector em questão, que é, de toda a industria química, o que se desenvolve mais rápidamente, se reveste de uma importancia cada vez maior para o futuro industrial dos principais países membros da O.C.D.E., mas também para os médios e pequenos países. Segundo as previsões do relatório, pode acontecer que em 1985 a produção de matérias plásticas iguale, em quantidade, a produção de aço. E o relatório conclui: «Para isso poderá contribuir uma adaptação de mentalidade do consumidor.»

Actualmente a produção de matérias plásticas aumenta três vezes mais depressa do que a do aço.



Fonte: BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA DO I. N. E. Março 1969

É EVIDENTE que dentro de alguns anos não se compreenderá porque é que custou tantos esforços o que, no fundo, é tão simples. Actualmente, no entanto, a realização do Mercado Comum dos produtos farmacêuticos parece dar a impressão, a cada país, de que perde uma das prerrogativas a que se encontra muito agarrado: conservar a sua plena soberania em matéria de saúde pública e negar-se a reconhecer ipso facto **uma autorização concedida por outro Estado «soberano».**

Em si, o reflexo é absurdo, visto que equivale a considerar que os doentes de outro país estão mal cuidados e entregues sem defesa aos apetites dos laboratórios ou, pelo contrário, que se vêem privados por uma legislação retrógrada dos progressos da investigação científica. Mas, no momento em que a investigação se apresenta justamente como um factor tão importante do progresso, é absurdo recusar trabalhos por causa da «nacionalidade» dos que os levaram a cabo. Ter-se-á que esperar que a ideia de uma melhor utilização do potencial científico da Comunidade acabe por triunfar. Para a saúde pública, a qualidade de um medicamento é sempre mais importante que o seu lugar de origem.

PIERRE COLLET

(De um artigo saído em «Comunidad europea»-46, com o título «Que obstaculiza el mercado comun de las medicinas?»)

Registo

«AS RAZÕES DO FRACASSO»

AS GRANDES LINHAS DO PROGRAMA MUNDIAL DE EMPREGO O. I. T.

SEGUNDO as «Nouvelles du B. I. T.», a Organização Internacional do Trabalho inicia este ano as primeiras etapas de um «programa mundial do emprego» visando fazer do emprego um dos grandes objectivos das políticas nacionais, e da política internacional de desenvolvimento.

As grandes linhas deste programa mundial do emprego foram expostas por David A. Morse, director-geral do «Bureau» Internacional do Trabalho num relatório publicado no dia 16 deste mês e que será apresentado à Conferência Internacional do Trabalho, a reunir em Genebra de 4 a 26 de Junho próximo.

«Se os países em vias de desenvolvimento se defrontam com graves problemas económicos, sociais e políticos, é, dentro de larga medida, por não poderem utilizar, de maneira produtiva, os recursos mais abundantes de que dispõem, ou seja, os recursos humanos, a mão-de-obra. O desenvolvimento económico não atingiu a cadência prevista nem melhorou, como se esperava, o nível de vida das massas» — prosseguiu o director do B. I. T.

A assistência da O. I. T.

A O. I. T. está pronta a ajudar os diferentes países a elaborar planos que permitam desenvolver o emprego e aumentar a produtividade. Será pedida a colaboração das outras instituições internacionais para a execução do programa, que constituirá elemento de estratégia, actualmente em elaboração, com vista ao segundo «Decénio das Nações Unidas — para o desenvolvimento».

Um dos factores-chave do programa será o concurso das equipas regionais da O. I. T., duas das quais estão já a trabalhar, uma na América Latina e outra na Ásia. Estas equipas começarão por ajudar as autoridades nacionais a avaliar o volume e natureza do desemprego nos seus países e as possibilidades de emprego e a capacidade de frequência nos seus estabelecimentos de formação. Posteriormente assistirão os governos na fixação do quadro da planificação a longo prazo, os objectivos em matéria de emprego e de formação para as diversas categorias da população incluindo os jovens trabalhadores e os rurais.

A O. I. T. nada podia fazer de melhor, por ocasião do seu centenário, do que lançar o seu programa mundial de emprego uma vez que «para atingir todos os outros objectivos da O. I. T. é indispensável desenvolver o emprego. Os rendimentos e o nível de vida da grande massa dos trabalhadores do mundo não podem aumentar se não se aumentarem, por sua vez, as possibilidades de trabalho produtivo.

Não são sòmente as políticas nacionais em matéria económica e social, mas também as trocas, a assistência e os investimentos internacionais que deverão, no futuro, ser concebidos em função das suas incidências sobre o emprego», sublinha D. Morse.

Crescimento demográfico

O rápido crescimento da população em idade de trabalhar, durante os próximos dez anos, nos países em vias de desenvolvimento levantará um gravíssimo problema. Calcule-se, com efeito, que a população activa destas regiões passará de 1012 milhões para 1238 milhões de pessoas entre 1970 e 1980, o que representa um aumento de 22 por cento (ou seja, 226 milhões de seres humanos, em números absolutos). Para o mesmo período de tempo, os cálculos deixam prever um aumento médio de 25 por cento da população total. É, pois, uma fracção relativamente mais baixa da população que terá de ocorrer às necessidades da colectividade.

«Perante esta situação, a consciência social do mundo não pode ficar indiferente», escreve D. Morse, «tanto mais que dois factos acabam de mostrar brutalmente que, em vez de melhorar, a sorte dos trabalhadores, corre o risco de se tornar ainda pior.

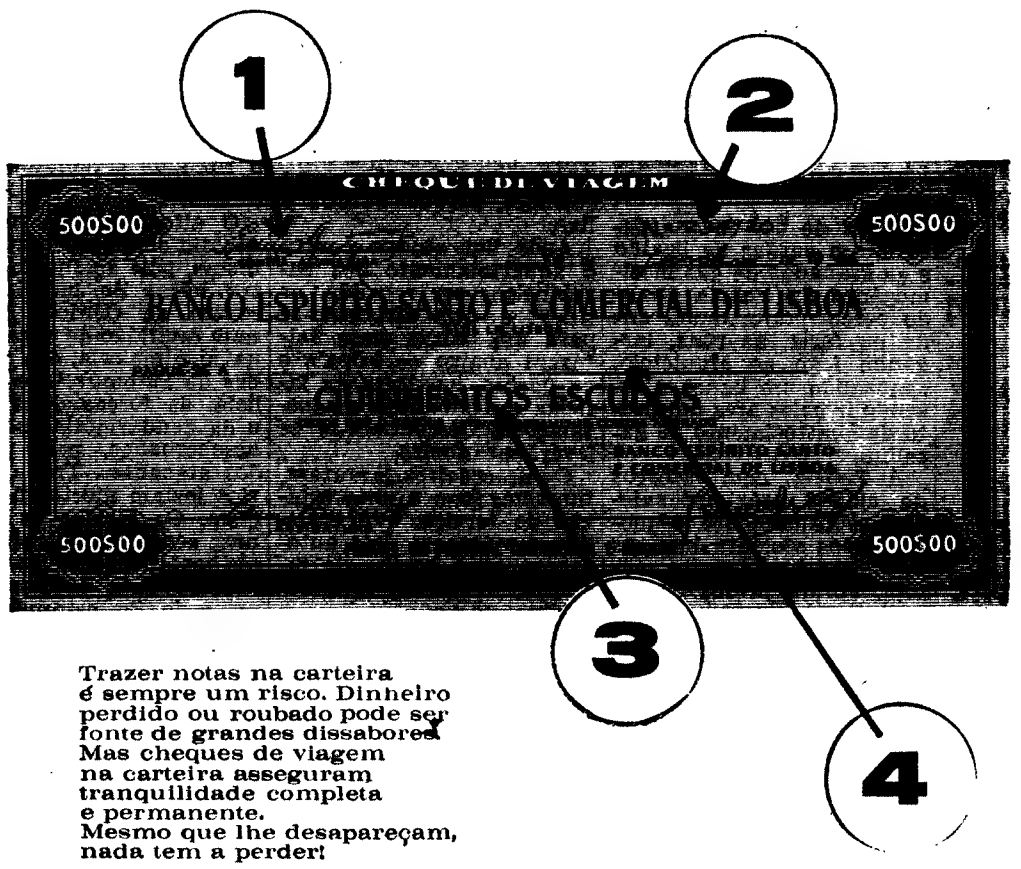
Por um lado, o progresso económico dos países em vias de desenvolvimento é terrìvelmente lento; por outro, é o rápido crescimento das suas populações que, em muitos casos, anula em larga medida os resultados do progresso económico.

Calcule-se que os países em vias de desenvolvimento consagram 30 a 70 por cento dos novos recursos proporcionados pelo crescimento económico, a fazer face ao aumento da população o que lhes deixa bem pouco para melhorar o nível de vida ou para reinvestir e prosseguir o seu crescimento. A pobreza continuará assim, a castigar um número maior de pessoas.

Ao aproximar-se o seu centenário, a O. I. T. não

(Continua na 14.ª pág.)

4 RAZÕES PARA, EM VEZ DE NOTAS, TRAZER CONSIGO
cheques de viagem



Trazer notas na carteira é sempre um risco. Dinheiro perdido ou roubado pode ser fonte de grandes dissabores. Mas cheques de viagem na carteira asseguram tranquilidade completa e permanente. Mesmo que lhe desapareçam, nada tem a perder!

Eis quatro boas razões para os adoptar definitivamente:

1 Só o próprio os pode utilizar

Contràriamente às notas, cada cheque de viagem só é válido quando assinado por si. Trata-se, pois, de dinheiro estritamente pessoal.

2 O número de série protege-o

A numeração dos nossos cheques de viagem é devidamente registada. Se os seus cheques se perderem ou forem roubados, os respectivos números de série habilitam-no a ser prontamente reembolsado na Sede ou qualquer Filial, Agência ou Dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

3 Trata-se, verdadeiramente, de "escudos"

Pode gastar cheques de viagem do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em hotéis, restaurantes, lojas, etc., em toda a parte de Portugal Continental e Insular.

4 Envio de dinheiro com segurança total

Bastam as suas 2 assinaturas e a inscrição, na linha central, do nome da pessoa a quem se pretende que o cheque seja pago ou do nome do Banco onde pretenda levar o cheque a crédito da sua conta

TROQUE NOTAS POR CHEQUES DE VIAGEM SEM QUALQUER DESPESA

na Sede ou em qualquer Filial, Agência ou Dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, nos valores nominais de 100$00, 500$00 ou 1.000$00

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

DIRECTOR ADMINISTRATIVO

ANGOLA

LICENCIADO EM FINANÇAS OU ECONOMIA COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE CHEFIA MÍNIMA DE 10 ANOS, IDADE NÃO SUPERIOR A 45 ANOS, PRECISA IMPORTANTE EMPRESA DE ANGOLA COM SEDE EM LUANDA.

EXIGE-SE: DOMINIO DAS MODERNAS TÉCNICAS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EMPRESARIAL, BEM COMO DA LEGISLAÇÃO FISCAL METROPOLITANA.

OFERECE-SE: LUGAR DE FUTURO À MEDIDA DAS QUALIDADES DEMONSTRADAS, REMUNERAÇÃO E OUTRAS CONDIÇÕES DE TRABALHO A FIXAR DE HARMONIA COM A EXPERIÊNCIA DEMONSTRADA.

ENVIAR «CURRICULUM» COMPLETO E INDICAÇÃO DA DATA DE PARTIDA POSSIVEL, BEM COMO QUAISQUER OUTROS ELEMENTOS DE INTERESSE A ESTE JORNAL, AO N.º 280.

Actualidade internacional

Van Thieu rejeita a hipótese de um Governo de coligação

SEUL, 30 — (R.) — O presidente Nguyen Van Thieu rejeitou hoje categòricamente qualquer possibilidade de um Governo de coligação, fosse de que género fosse, ser constituído no Vietnam do Sul quer para organizar uma eleição, quer depois da paz.

Ao ser-lhe perguntado numa conferência de Imprensa se concordaria com um Governo de coligação se os comunistas tornassem isso um pré-requisito para uma solução pacífica, o presidente Thieu respondeu: «Desculpem-me. Deixai-me ser lacónico e dar uma resposta de uma só palavra: nunca. Estais satisfeitos?»

NIXON PARTE NA TERÇA-FEIRA PARA MIDWAY

WASHINGTON, 30 — (R.) — O presidente Nixon parte desta capital na terça-feira para uma viagem de 11 200 quilómetros até ao meio do Pacífico, a fim de tentar sanar diferenças com o presidente sul-vietnamiano Nguyen Van Thieu sobre as maneiras de acabar com a guerra no Vietnam.

O seu objectivo nas conversações com o presidente Thieu, em 8 de Junho, em Midway, uma ilhota desolada a meio caminho entre a Califórnia e o Japão, parece ser o mais delicado e sensível que empreendeu desde que entrou há quatro meses para a Casa Branca.

Trata-se de estabelecer uma frente unida nas conversações de paz no Vietnam em Paris, á luz dos receios do presidente Thieu de que as propostas americanas para solucionar o conflito poderiam enfraquecer o seu Governo e conduzir a uma coligação com a F.N.L.

O presidente Nixon, agora a passar o fim-de-semana com a família na sua residência da Florida, em Key Biscayne, seguirá de avião de Honolulu para Midway, após pronunciar dois discursos durante uma viagem de cinco dias através dos Estados Unidos.

Nixon deverá regressar no domingo da Florida a esta capital e partir de novo na terça-feira para Sioux Falls, no Dakota do Sul, para inaugurar uma biblioteca em honra do senador republicano Carl Mundt no General Beadle College.

Mais tarde, nesse dia, parte de avião para Colorado Springs, no Colorado, onde discursará perante a classe de graduados da Academia da Força Aérea, na quarta-feira, antes de seguir para a sua residência na Califórnia, em San Clemente, onde permanecerá três dias.

No sábado, 7 de Junho, o presidente seguirá de avião para Honolulu, onde passará a noite, antes de partir no domingo para Midway, a fim de se avistar com o presidente Thieu. Deverá regressar a Honolulu no mesmo dia e voltar na segunda-feira de avião a Washington.

Os observadores diplomáticos concordaram que a sua conferência com o presidente Thieu terá uma influência crucial nas conversações de paz em Paris e porá á prova a «íntima relação de trabalho com Saigão», a que Nixon se referiu no discurso que proferiu pela Televisão em 14 de Maio acerca do Vietnam.

Selo de apoio á resistência palestiniana, editado por Al Fatah, a principal organização de guerrilheiros em luta contra o Estado de Israel

Pompidou favorito

(Continuação da 1.ª página)

indicar uma reviravolta nessa tendência.

Essa sondagem mostrava um declínio de 3 por cento — para 27 — em apoio de Poher e indicava o apoio a Pompidou como atingindo uns firmes 41 por cento.

A sondagem do «Figaro» não fazia quaisquer previsões acerca do segundo escrutínio em 15 de Junho, que será um desempate entre os dois principais candidatos, se nenhum deles conseguir uma maioria total no domingo.

Observadores políticos julgam que Poher precisa, pelo menos, de 25 por cento dos votos do primeiro escrutínio para ter qualquer possibilidade de ganhar o segundo, vencendo Pompidou.

Se obtiver menos, as suas possibilidades pareceriam tão ténues que Pompidou poderia ser considerado como o vencedor mais provável.

Significativamente, a sondagem do «Figaro» revelava que o candidato comunista Jacques Duclos podia esperar 17 por cento da votação no domingo.

Tal percentagem representa 2 por cento mais do que na mesma sondagem da semana passada e continuava a tendência para subir indicada nos numeros do Instituto Francês.

O aumento de Duclos foi conseguido á custa do seu principal rival socialista, o presidente do Município de Marselha, Gaston Defferre, que baixou de 9 para 7 por cento.

Tal resultado na eleição de domingo ajudaria a reforçar as pretensões comunistas a uma chefia da esquerda.

Auxiliaria, também, Pompidou. O candidato gaullista tem prevenido que Poher, que está a contar com o apoio da esquerda no segundo escrutínio, teria de reflectir o apoio comunista no seu Governo.

Actos de violência em várias cidades italianas

CASAL DI PRINCIPE, 30 — (R.) — Fortes unidades da Polícia lutaram com centenas de jovens amotinados durante várias horas, antes de ser restabelecido o sossego, ao romper do dia de hoje, nesta pequena cidade do Sul de Itália.

Cerca de 500 jovens desafiaram cargas de bastão e as granadas de gás lacrimogéneo da Polícia quando percorreram, numa onda de furia, as ruas, largando fogo ao Município, saqueando um banco e fazendo ir pelos ares um posto de abastecimento de gasolina.

A Polícia, com reforços da cidade próxima, sufocou eventualmente o motim, após violenta luta, ás primeiras horas desta manhã. Foram presos 30 desordeiros e calculou-se que ficaram feridos 24 policias, nenhum deles gravemente, durante os disturbios.

Os desordeiros, protestando contra a situação económica difícil da região, lançaram bombas incendiárias contra o Município para lhe largar fogo, após uma barragem de granadas de gás lacrimogéneo não conseguir detê-los.

Bombeiros dominaram mais tarde o incêndio, mas não se soube imediatamente a extensão dos estragos causados pelo fogo.

Pessoas fugiam, a gritar, das ruas quando os desordeiros apareceram na cidade, fazendo fogueiras com colchões, pneumáticos e lixo.

Após um ataque contra o aquartelamento dos carabineiros ser repelido, os amotinados dirigiram-se para um banco, onde deitaram abaixo os taipais e as portas, partiram as janelas e destruiram as instalações. Desconhece-se se levaram dinheiro.

Os desordeiros largaram, também, fogo a uma estação de serviço, que explodiu, e voltaram dois autocarros, uma bomba de incêndios e vários automóveis.

Entretanto, mais três Municípios italianos foram, também, atacados por manifestantes.

A situação na Argentina agravou-se

(Continuação da 1.ª página)

fesa da ordem estendeu-se á tropa. O governador Carlos Caballero pediu pela Rádio aos pais para não deixarem sair os seus filhos á noite, pois corriam o risco de serem tomados por agitadores.

O alto comando militar decidiu empregar pára-quedistas, pois ao fim de quatro horas de batalha no centro de Córdoba entre uma multidão de operários, na sua maioria das fábricas de automóveis, e a Polícia, as forças da Polícia e da gendarmeria estavam assoberbadas, pela massa dos atacantes. Três operários jaziam mortos na calçada. Os feridos ás dezenas, contando-se entre estes bastantes polícias, eram levados para os hospitais no meio do estrondo dos tiros, das sereias das ambulâncias e do rebentamento das granadas lacrimogéneas.

«GUERRA RELIGIOSA»

ROMA, 30 — (R.) — Inicia-se hoje no Parlamento um debate plenário sobre a discutida proposta para introduzir o divórcio em Itália, a despeito de tentativas de veto feitas á ultima hora por políticos católicos.

Deputados governamentais como da Oposição uniram-se a noite passada para derrotar uma moção dos democratas-cristãos, apoiada pelos neo-facistas, para que a proposta fosse declarada inconstitucional.

A questão do divórcio — considerada nesta capital como a prova suprema de força entre a Igreja Católica e os Partidos laicos — tem dividido o Governo de coligação do centro-esquerda, com os socialistas e republicanos a seu favor e os democratas-cristãos contra.

Quando o histórico debate principiou ontem na Camara dos Deputados — a primeira vez que uma lei de divórcio chegou ao Parlamento em cerca de 100 anos de Itália unificada — o Vaticano declarou que os partidários da proposta estavam a desencadear uma «guerra religiosa».

✝

JOÃO MANUEL PIÇARRA FREIRE DE MENEZES

Missa do 7.º dia e agradecimento

Sua mãe e irmãs participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 31, pelas 12 horas, na Igreja dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas aquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

AGÊNCIA SILVA
Tel. 865387

✝

Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Sá Menezes

MISSA DO 7.º DIA

Seus amigos, participam que amanhã, dia 31, ás 13 horas, na Basílica da Estrela, será rezada missa pelo eterno descanso de sua Alma, agradecendo desde já a todos quantos se dignem associar a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telefone 53 41 67

✝

José Rosa Soares

FALECEU

José Soares, Dictalina Rosa Soares, Lídia Rosa Soares e mais família, participam o falecimento do seu muito querido filho, irmão, sobrinho e primo, e que o funeral se realiza, amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

✝

Eng.º Eurico de Oliveira Martelo

FALECEU

Ilda da Silva Santos Oliveira Martelo, Maria Palmira Santos Oliveira Martelo, Manuel de Oliveira Martelo, Reinaldo de Oliveira Martelo e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12.30 horas da Igreja da Pena, para cemitério a determinar.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

PRÉDIO

À MORAIS SOARES

Construção cim. armado, revestido a evinel, composto de 7 pisos, habitaç. de 4 div. soalh., coz., desp., roupeiro, c/ banho, hall. Rende. 343.200$. Preço 5700 contos. Todo alugado. Facilita-se 2000 contos juro baixo.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 36 93 84/5/6 - 32 82 32/3 - 36 17 56

HELDER CAMARA

HELDER CÂMARA AMEAÇADO DE MORTE?

RECIFE, 30 — (R.) — O assassínio do padre Henrique Pereira, morto a tiro, esfaqueado e pendurado numa árvore nesta cidade, é atribuído a novo e sinistro «Esquadrão da Morte».

Mais de 5000 pessoas que, com o arcebispo de Olinda e do Recife, Helder Câmara, assistiram ao funeral do sacerdote, protestaram contra a sinistra actividade do bando desconhecido.

Embora sem entrar em pormenores, o arcebispo D. Helder Câmara declarou que o seu nome também se encontrava numa lista de 32 pessoas ameaçadas de morte.

Ensaio da manobra de alunagem em Cape Kennedy

CAPE KENNEDY (Florida), 30 — (A. N. I.) — Os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, que devem ser os primeiros homens a descer na Lua, em Julho, realizaram ontem na base espacial de Cape Kennedy um ensaio da manobra de alunagem.

Os dois tripulantes da Apolo-11 foram metidos numa cópia do «módulo lunar», como «simulador de voo», e realizaram todas as manobras a que devem proceder para descerem na Lua. Não lhes faltou mesmo o contacto pela rádio com os técnicos do centro espacial de Houston, no Texas, a 2400 quilómetros.

CUSTA 65 CONTOS UM ENXERTO DE CORAÇÃO

CIDADE DO CABO, 30 — (F. P.) — Custa 65 contos uma transplantação cardíaca na África do Sul, país que detém o «record» dos sobreviventes deste tipo de operações: quatro em seis operações, todas praticadas pelo dr. Christian Barnard.

O preço da transplantação inclui os tratamentos e assistência pos-operatória por um período de um ano, revelou o director do hospital de Groote Schuur, dr. Munnik. Todos os membros da equipa cirúrgica recebem o vencimento normal de uma operação de coração aberto, à excepção do imunologista, que beneficia de um bónus especial.

O PARTIDO DEMOCRÁTICO NORTE-AMERICANO TEM UM FILHO REBELDE

Por ROBERT C. MAYNARD

WASHINGTON — A política, como a sabedoria convencional sugere, é essencialmente obra de personalidade. A crermos nisso, são os homens e não os partidos ou as filosofias que ganham eleições.

Esta ideia está, em 1969, a ser desafiada por uma organização de democratas liberais dissidentes. A organização que tem meio ano, conta com 34 organizações estaduais, centenas de milhares de adeptos, mas não tem qualquer interesse por candidatos específicos.

Paul Schrade, «chairman» da organização (N. D. C., Nova Coligação Democrática), descreve assim os objectivos do grupo:

«Em vez de escolhermos os cavalos, estamos a reestruturar as corridas».

O outro «chairman», Donald O. Peterson, diz o seguinte:

«Nós não podemos ter a força suficiente para conseguir a eleição de alguém, mas deixámos bem provado, nas eleições de Outubro passado, que podemos negar a vitória a um tipo que veja mal os problemas.»

Os temas de debate que a NDC tem a certeza de poderem vir a constituir aquilo a que Paterson chama uma «circunscrição de consciência» são a guerra do Vietnam, o sistema de misseis antibalísticos (ABM), os problemas das cidades e a reforma do Partido Democrático.

Este o caminho que Schrade e Peterson escolheram para levar o país a apoiar a coligação. Formada pelo remanescente das campanhas para as primárias de Robert Kennedy e Eugene McCarthy, a NDC está a tentar desenvolver a sua força.

Schrade disse que a primeira grande vitória dos sequazes filosóficos da NDC foi a decisão de Johnson não tornar a candidatar-se. «Isso foi consequência directa de ele ter compreendido que não conseguiria a candidatura ou que, mesmo que a conseguisse não ganharia as eleições».

A NDC espera juntar, pelo menos, 50 000 dólares, o que lhe permitirá manter um modesto escritório e algum pessoal em Washington.

A NDC tem um estilo político cuidadosamente ecuménico, contando no seu seio muitos adeptos tanto de McCarthy como de Kennedy: a verdade pois,, é que a organização não é uma operação de lançamento para a provável candidatura de Edward Kennedy, em 1972.

«Creio que quase todas as pessoas do «comité» nacional estão sinceramente interessadas na reforma do Partido e se mostram grandemente relutantes em discutir candidatos. Muitas pessoas que deram os primeiros passos para a formação da NDC eram mccarthyistas». — diz Schrade.

A NDC tem desenvolvido intenso labor em diversos Estados: pretende, no dizer de Patrick Lucey, que as pessoas esqueçam o malogro da eleição perdida e sarem as suas feridas, através de uma actuação política de outro estilo.

Nos próximos 4 anos, a NDC tentará, segundo Arnold Kaufmam, «criar uma esquerda permanente no Partido Democrático. E, como o centro da política neste país tende a deslocar-se para as esquerdas, nós iremos mais longe nesse caminho: há muita coisa por fazer nesta sociedade.»

Lucey prefere uma linguagem menos ideológica, sugerindo que a NDC se transforme numa «voz da consciência do partido».

A «circunscrição da NDC» estende-se aos sectores do trabalho, aos negros, á classe média branca.

A NDC pretende obter resultados concretos por meio de uma educação política. Se os resultados forem os que se esperam, criar-se-á, no dizer de Kaufmam, uma «situação tal que todos os candidatos recearão perder as esquerdas».

A NDC está assim a situar-se á esquerda da ADA á qual muitos dos seus membros pertencem, mas que merecem da parte de um funcionário da NDC, os epitetos de «cansada e velha, muito velha».

Outro disse que a ADA não tem possibilidades estruturais de corresponder ás urgentes necessidades actuais de activismo de esquerda, uma vez que se exige que o Partido volte a chamar a si os jovens desafectos e os negros interessados.

Alguém sugeriu já que a NDC seria para o Partido Democrático o mesmo que a Sociedade Ripon para o Republicano. (A Ripon, que agrupa alguns intelectuais republicanos liberais, é um grupo deliberativo que publica também jornais doutrinários, incluindo um, muito recente, em que se pronunciava contra o sistema ABM).

Mas essa comparação foi rejeitada por Peterson, que disse ser intento da NDC alterar a própria estrutura do Partido Democrático e não limita-se a um grupo de «escrevinhadores» doutrinários.

«Estamos a tentar — diz Peterson — construir uma coligação de todos quantos são mal tratados pela nossa sociedade e também daqueles que desejam ver a política como um trabalho moral».

Esse ultimo grupo identificou-o ele com a classe médica branca suburbana, que apoiou McCarthy e que está agora a ser mobilizada contra o ABM.

Schrade está também interessado em organizar um grupo a que chama os pobres ricos», as famílias de salários da ordem dos 8000 a 12 000 dólares.

Kaufmam fala desse grupo e dos negros dizendo que «as pessoas que são as mais pobres nesta sociedade lutam entre si como cães pelos sobejos que a sociedade lhes atira.»

Schrade e Kaufmam sugerem que a maneira de atrairem essas pessoas á NDC será através da luta pela reforma fiscal. Esse grupo de americanos de baixos rendimentos paga imposto proporcionalmente muito mais elevados do que outros grupos com rendimentos duplos ou triplos.

No entanto, Lucey diz que «detestaria ver alguém a tentar organizar alguma coisa centrada numa **revolta dos contribuintes».**

Embora estas orientações ideológicas dos **leaders** da NDC diriam, quanto a várias questões, muitos concordaram em que o grupo poderia ser **denominado de «radical liberal» aparentemente á esquerda de Hubert Humphrey mas não tão á esquerda como Tom Hayden ou Abbie Hoffman.**

Schrade fala em estender a organização aos negros, mexicanos e índios, trazendo-os ao seio da NDC por meio de grandes esforços de organização e de um trabalho de grupos de assistência e «contrôle» da comunidade

As esperanças da NDC podem quase chamar-se grandiosas e baseiam-se naquilo que os seus **leaders** entendem como genuino interesse do país numa política mais activista.

Entendem eles que essa política se tornará cada dia mais possível com a reforma do Partido Democrático, transformando-o numa organização com mais participação dos cidadãos.

Lowenstein, membro do N. D. C. eleito no passado Outono, numa campanha que decorreu sob o estilo da NDC(declara:

«A nova política forma a principal corrente na política americana. O que existe de novo é o interesse. a decisão das pessoas que pretendem modificar as coisas. Ninguém sabe o que fazer de todo esse interesse num ano em que não há eleições. Este interesse, junto á falta de **leaders,** fez com que estejamos numa boa fase para tentar obter êxitos com um movimento de orientação ideológica como a NDC».

Portanto o interesse e os problemas abundam no país, mas faltam os **leaders.**

E assim, sem um **leader** nacional, mas com um considerável interesse a explorar, a NDC pode muito bem vir a ser uma poderosa voz adentro do Partido Democrático.

Lowenstein predisse que os democratas interessados nas questões que preocupem a NDC poderão vir **a constituir a nova base** do Partido Democrático, e até mesmo o próprio Partido.

Lucy Peterson, Schrade e Kaufmann não exprimiram o seu optimismo em tais termos, mas profetizaram grande êxito para a sua organização.

Á pergunta sobre aonde poderia com o tempo o êxito conduzir a N. D. C., Kaufmann respondeu que a N. D. C. e seus sequazes podiam muito bem vir a ser considerados por algumas gerações futuras como «políticos da velha guarda».

Exclusivo «Washington Post»-«Diário de Lisboa»

Evasão

PUEBLA (México), 30 — (R.) — A Polícia procura hoje 57 presos que se evadiram da cadeia abrindo um túnel e que levaram como reféns o governador e dois guardas da penitenciária, perto desta cidade.

Cinquenta dos presos evadidos da pequena colónia penal, a cerca de 128 quilómetros ao sul da Cidade do México estavam a cumprir penas entre 20 e 30 anos de cadeia por assassínio.

Homenagem a John Kennedy

BROOKLINE (Massachusetts), 30 — (R.) — Uma casa cinzenta, na qual nasceu o falecido presidente Kennedy em 29 de Maio de 1917, foi consagrada como monumento nacional numa cerimónia a que assistiram ontem, nesta cidade, a maioria dos membros da sua família.

A esposa do presidente assassinado, actualmente sr.ª Jacqueline Onassis, foi convidada, mas não apareceu.

O CANADÁ PODERÁ CORTAR AS RELAÇÕES COM TAIPÉ

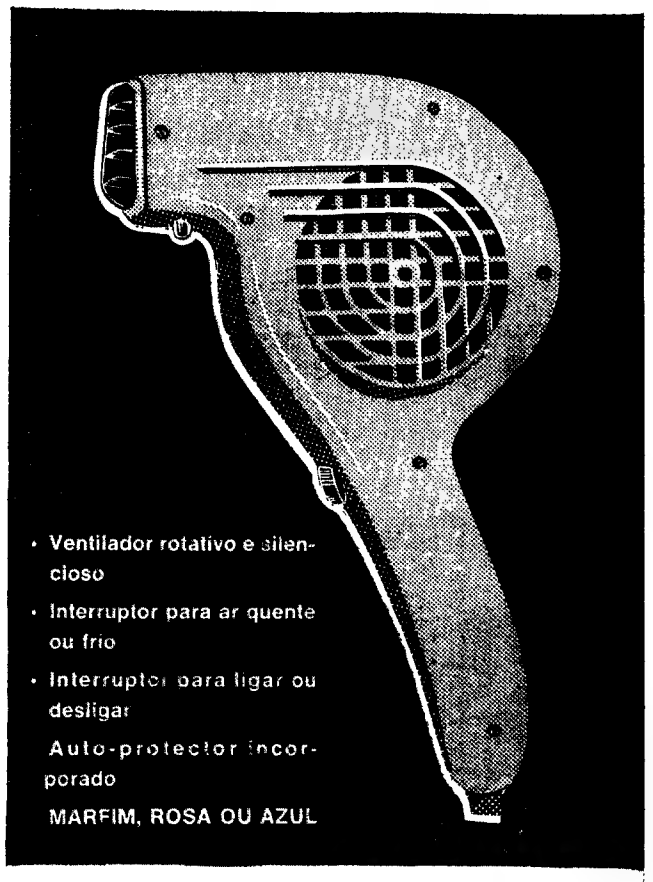
OTTAWA, 30 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano Mitchell Sharp, afirmou a noite passada que o Canadá cortaria as relações com a China Nacionalista se o Governo de Trudeau reconhecer Pequim.

«Não podemos reconhecer ambos os Governos ao mesmo tempo», disse o ministro em resposta a uma pergunta formulada na Câmara dos Comuns.

A política do Canadá era uma política de uma só China.

Acrescentou que a Formosa indicara que discordava das actuais negociações do Canadá com Pequim, que visam á troca de missões diplomáticas.

secador de cabelo manual



• Ventilador rotativo e silencioso
• Interruptor para ar quente ou frio
• Interruptor para ligar ou desligar
Auto-protector incorporado
MARFIM, ROSA OU AZUL

MORPHY-RICHARDS

REPRESENTANTES:
soc. de rep. SIDA SUECA, Ida.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 · LISBOA

FESTAS E ROMARIAS

Os festejos do Divino Espírito Santo em Minde

MINDE, 30 — As tradicionais Festas do Divino Espírito Santo, que sempre atraem inúmeros forasteiros, prometem decorrer este ano com muito interesse e desusada animação.

Incluídos no programa dos festejos, haverá no domingo, às 17 e às 22 horas, espectáculos de variedades, que são aguardados com invulgar entusiasmo, aqui e nas localidades limítrofes.

Colaboram os conhecidos artistas: Simone de Oliveira, Artur Garcia, Valério Silva, Fernando Gonçalves, Moniz Trindade, Andréa, Maria Pilar, Maria Adelaide, o saxo-clarinete Teodósio Saraiva, o baterista Joaquim Gouveia e o acordeonista Carlos Areias.

Dada a categoria dos artistas prevê-se grande afluência de espectadores na sessão da noite.

Artes plásticas

ÁLVARO PERDIGÃO (ÓLEOS E TINTAS DE ÁGUA) NO CASINO ESTORIL

Oito anos depois de ali se ter apresentado em exposição individual, Álvaro Perdigão volta ao Casino Estoril, desta vez com doze quadros a óleo e nove a tinta de água. Pintor para quem a ilusão é realidade em arte, Álvaro Perdigão conjuga os seus dons criadores com os fenómenos da pintura moderna, dando-nos uma sensação de naturalidade e de liberdade que constituem valiosos trunfos no caminho que o artista tem que percorrer para melhor chegar junto do público, esse mesmo público que acorreu á inauguração do certame (numa cerimónia presidida pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol) e certamente continuará a afluir à galeria do Casino Estoril até ao próximo dia 5, enquanto ali estiverem os trabalhos do conhecido pintor.

Álvaro Perdigão junto de um dos seus quadros

A exposição de Manabu Mabe é inaugurada em 6 de Junho

O embaixador do Brasil em Lisboa deve presidir à inauguração da exposição do artista Manabu Mabe, na Galeria Buchholz, no dia 6 de Junho.

Manabu Mabe é das expressões plásticas mais representativas da arte contemporânea brasileira. Pintor autodidacta, emigrou para o Brasil, fixando-se em São Paulo, onde exerceu várias actividades até realizar-se definitivamente como artista plástico.

Consta de sua crónica ter fabricado gravatas que ele próprio pintava em padrões de fantasia abstraccionista, experiência em que formou o gosto artístico e início de seu relevante estilo individual. Participou de várias mostras do Salão Paulista de Arte Moderna e obteve diversos prémios. Trabalhos expostos na II, III, VII e VIII Bienal de São Paulo. Premiado («Melhor Pintor Nacional») na VI Bienal de São Paulo, obtendo Sala Especial na VII com texto crítico de Geraldo Ferraz. Prémio Leiner em 1958. Prémio Editores Braun, Primeira Bienal de Paris, 1959. Premiado na XXX Bienal de Veneza. Abstraccionista lírico, de interesse colorístico e especial. Suas formas abstractas se identificam como o caligrafismo e sentido pictórico oriental. Grande êxito nos Estados Unidos da América.

Programa mundial de emprego

(Continuação da 11.ª página)

pode sentir-se satisfeita, A injustiça, a miséria e as privações é a parte que cabe à grande maioria dos habitantes do globo. Enquanto aumenta a riqueza de uma minoria privilegiada, as desigualdades entre favorecidos e deserdados são uma acusação. Para camadas cada vez mais numerosas, o futuro está bem longe de ser promissor.»

Papel dos Governos

O director-geral do B.I.T. salienta que a própria Organização Internacional do Trabalho não pode fazer grande coisa para atingir os objectivos do programa mundial do trabalho se não tiver um concurso enérgico e resoluto.

É aos governos que compete, em primeiro lugar, transformar programas em factos. «Para que este programa dê os resultados previstos é necessário que todos os governos se comprometam a aplicar uma política que vise atingir o mais elevado nível de emprego produtivo. Os governos deverão esforçar-se por cumprir este compromisso com a assistência da colectividade internacional.» D. Morse salientou ainda o papel decisivo que desempenharão as organizações de patrões e de trabalhadores, na execução do programa.

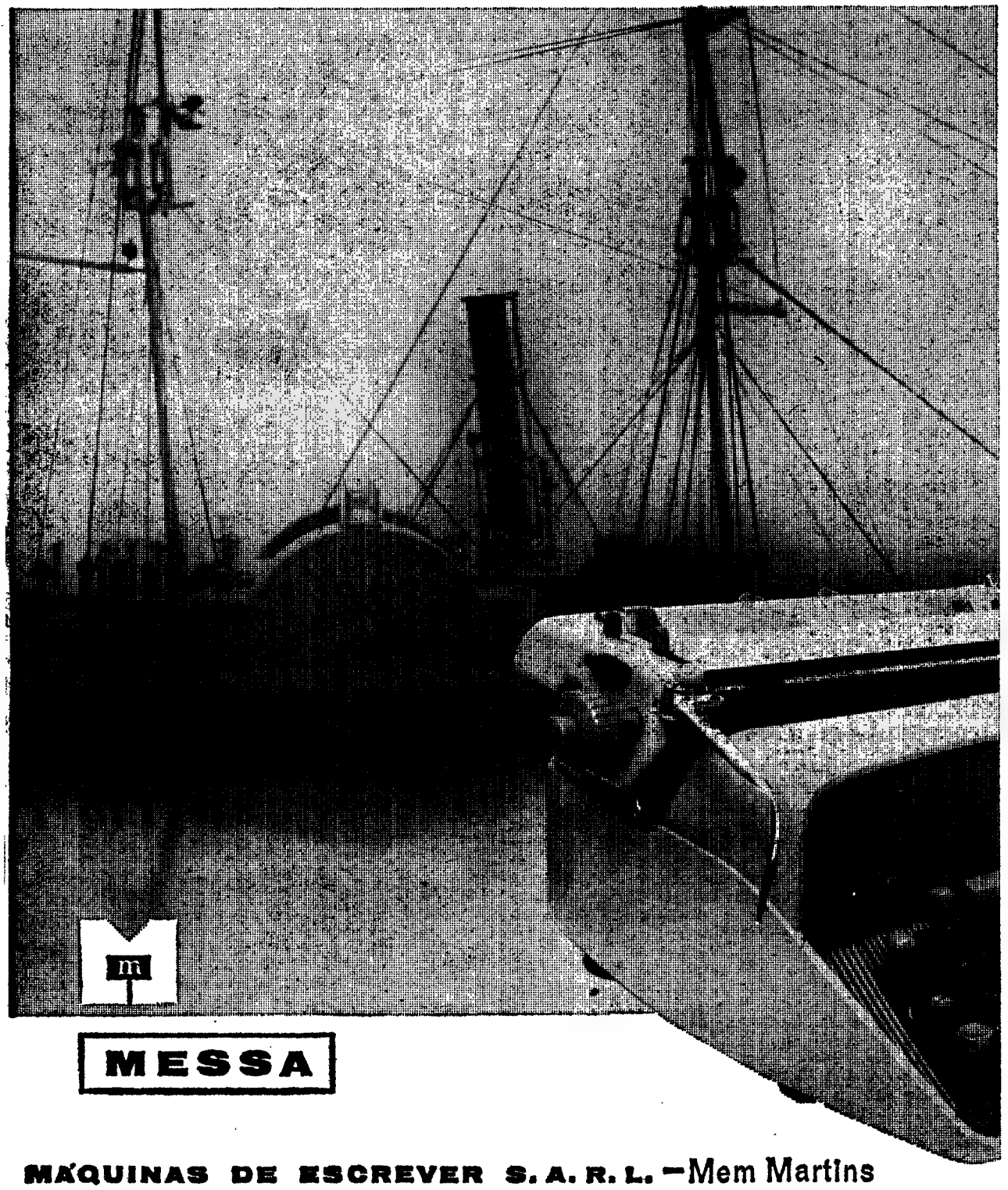
PLANO

haverá algo de comum
entre um barco a vapor
e uma máquina
de escrever MESSA?

Embora criados em épocas diferentes e para fins distintos combinam a apurada técnica de fabrico e a singular elegância de linhas numa estrutura sólida e perfeita.

Naturalmente, há diferenças a considerar. — Nós estudamos, desenhamos e fabricamos uma máquina moderna feita para escrever em todas as partes do mundo.

E se exportamos não é porque existam barcos, mas porque somos hoje uma empresa de grande dimensão a fabricar uma máquina de escrever de qualidade internacional.



MESSA

MÁQUINAS DE ESCREVER S. A. R. L. — Mem Martins

NAS
TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para

TRATAMENTO • REPOUSO • RECREIO • TURISMO

1 de Junho a 15 de Outubro

Começa hoje o III Festival do Filme Publicitário

Nas instalações da F. I. L. inicia-se, hoje, ao fim da tarde, o III Festival Português do Filme Publicitário, que é organizado pelo Clube Português dos Publicitários, com o patrocínio da União de Grémios dos Espectáculos.

Os trabalhos começam com a projecção de todos os filmes concorrentes, seguindo-se uma palestra do eng. José Coelho Gil, membro do júri do 10.º Festival Internacional da S. A. W. A., sobre aspectos da evolução do filme publicitário em Portugal. Por fim, e ainda no âmbito da conferência, são projectados os filmes premiados no último festival.

O III Festival Português do Filme Publicitário prossegue amanhã, ao fim da tarde, no Casino Estoril, com a apresentação dos filmes premiados, entrega dos prémios e jantar de encerramento.

Só amanhã, portanto, serão conhecidos os vencedores dos dois grupos (cinema e televisão), embora o júri se tenha reunido ainda antes de o Festival começar.

PALESTRAS NA FEIRA DO LIVRO

Prosseguindo o ciclo de palestras que, a convite de Publicações Europa-América, alguns intelectuais portugueses têm vindo a proferir no recinto da XXXIX Feira do Livro de Lisboa, esta noite, ás 22 horas, no Pavilhão do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, Joaquim Namorado falará sobre a obra do escritor Fernando Namora.

Morreu um septuagenário vítima de desabamento

COVILHÃ, 30. — Quando o sr. José Direito, de 71 anos, viuvo, procedia á reparação de uma mina, as terras e pedras aluiram. Os bombeiros voluntários retiraram-no da crítica situação e levaram-no ao hospital, onde faleceu.

O infeliz era pai dos srs. José, Mário e Luís Filipe da Conceição Direito.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Luís Antonino Farto Alves Barata

Na sua residência em Lisboa, á Rua da Lapa, 70, faleceu o sr. dr. Luís Alves Barata, figura muito conhecida e estimada nos meios em que privava.

Nascido em Lisboa, a 22 de Abril de 1894, o sr. dr. Luís Alves Barata estudou no Liceu da Lapa e formou-se em Medicina pela Universidade de Lisboa, tendo defendido uma tese subordinada ao tema «Estudo sobre a acção fixadora e antitóxica do sistema nervoso».

Pouco depois seguiu para Paris e Berlim em viagem de estudo. Em 1922 concluiu o Curso Especial de Higiene Publica.

Foi tenente médico miliciano e interno dos Hospitais Civis de Lisboa, onde prestou serviço em clínica médica, em anos sucessivos.

Prestou também serviços médicos na Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa e na Associação de Classe dos Pescadores de Lisboa.

O dr. Luís Alves Barata era pai do sr. dr. José Luís de Brito Barata, médico analista, em Cascais, casado com a sr.ª D. Maria Aline Ferra Gaspar Barata e da sr.ª D. Maria Alice de Brito Barata.

José Rosa Soares

Faleceu o sr. José Rosa Soares, de 27 anos, estudante, natural de Tomar, que era filho da sr.ª D. Dictalina Rosa Soares e do sr. José Soares, e irmão da sr.ª D. Lídia Rosa Soares.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto de São João.

ora diga-nos...

— Bebe leite?

Tanta vaca, e tão pouco leite nos copos portugueses!

● *Disse-nos Maria Antonieta, empregada de escritório e aluna do curso Comercial:*

— Não me fale nisso!
— Não gosta?
— Enjoa!
— Nem um copinho...?
— Nem uma gota!

● *Manuel dos Santos («trabalho numa mercearia») disse-nos assim:*

— Nem por isso...
— Ainda hoje não bebeste leite?
— Um pouquinho ao pequeno-almoço...

● *Por fim, declarou-nos Maria José Clara, empregada numa encadernação, «ali na Rua da Rosa»:*

— Se gosto! Ainda ontem, depois do jantar, bebi litro e meio...
— Ena!
— Eu sou assim!
— Mas que lindas cores você não tem...
— Ora! Isso é de eu ser muito envergonhada!

Em três linhas

Assumiu o cargo de comandante distrital da P. S. P. de Viseu o sr. capitão Argemiro Soares Gomes Walgode.

///

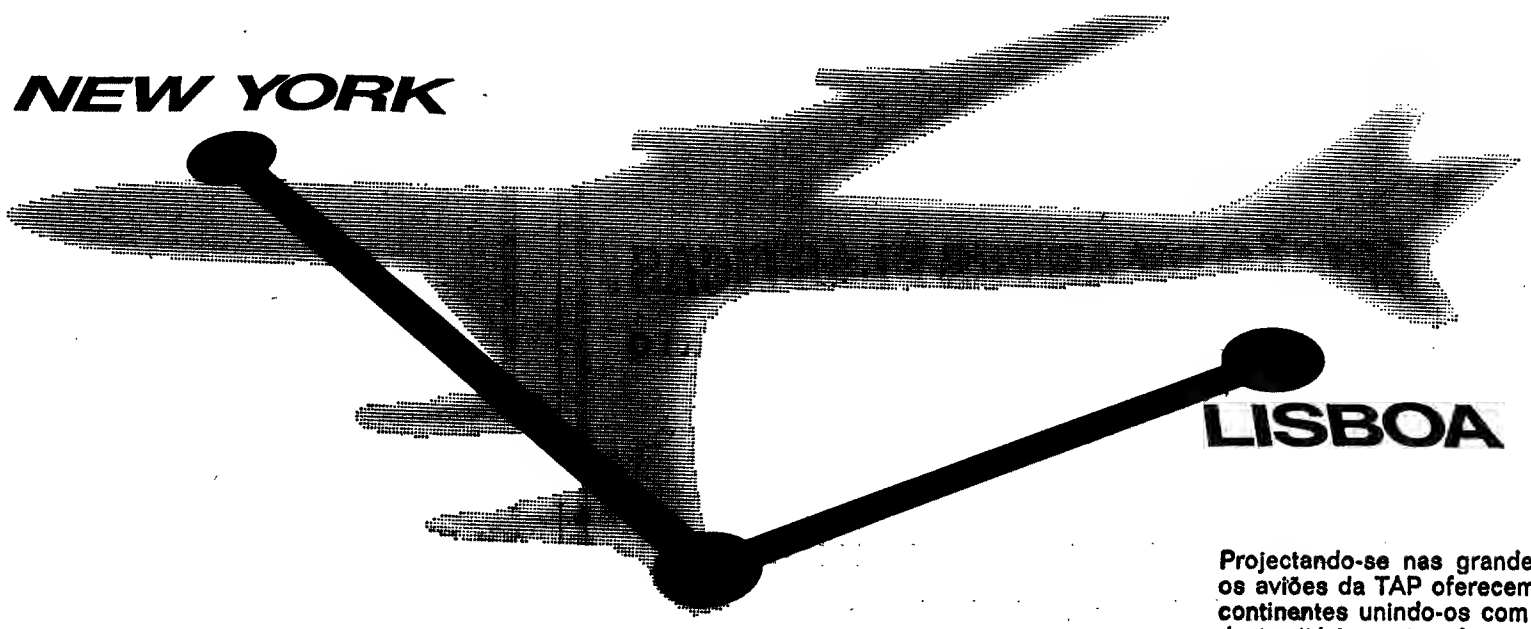
O antigo governador geral de Moçambique, general Costa e Almeida, foi nomeado delegado do Governo junto da Sociedade Portuguesa de Lapidação de Diamantes.

///

O eng.º maquinista naval Manuel João Duarte Cristiano Casquinho foi promovido a capitão-tenente da mesma classe, por escolha, contando a antiguidade desde 9 de Maio de 1969.

SOBREVOANDO 3.000 MILHAS NUM AVIÃO DA TAP

NEW YORK



LISBOA

STA. MARIA

MARCA-T-L.S.N.

Projectando-se nas grandes rotas do mundo, os aviões da TAP oferecem agora a ligação de dois continentes unindo-os com mais uma parcela do território português.

Uma rota transatlântica tornada mais próxima com a comodidade e a eficiência dos nossos serviços.

Voos Diários — LISBOA - NEW YORK — Directo
Duas vezes por semana
— Quartas e Sábados — Via ST.ª MARIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

através do mundo

em boa companhia

ECOS

É decerto mais importante do que possa afigurar-se ao público desprevenido, que passa os olhos pelos jornais, a actual tensão entre os Estados Unidos e o Peru. Ao pedido oficial de anulação da visita de Nelson Rockfeller feito pelo Governo de Lima à Casa Branca respondeu a administração de Richard Nixon em termos brandos. A retirada da missão militar americana é também exigida pelo Peru. Tudo isto se origina na expropriação dos bens da International Petroleum Company (I. P. C.), filial da Standard Oil de New Jersey. A questão agravou-se posteriormente com a controvérsia sobre o limite das águas territoriais peruanas. No entanto, a política moderada do general Velasco Alvarado levara a crer que não era seu desejo ir muito longe na polémica com os Estados Unidos, possìvelmente com receio das sanções económicas. Na verdade, se a América do Norte deixasse sùbitamente de comprar o açúcar peruano, isso representaria, além da supressão da ajuda directa dos Estados Unidos, um prejuízo de cerca de 45 milhões de dólares.

Que se passa então neste momento, capaz de fazer esquecer aos dirigentes do Peru que 40% das exportações do país são canalizados para os Estados Unidos. O jornal «Le Monde» admite, em artigo de fundo, uma pressão dos militares nacionalistas, que teriam conseguido, pelo menos momentâneamente, calar a oposição e ganhar o apoio da América Latina com esta sua atitude vertical. O mesmo jornal francês analisa agudamente a posição dos Estados Unidos nos seguintes termos: «Os Estados Unidos podem vir a encontrar-se num beco sem saida; se adoptarem sanções contra o Peru, não irão levantar uma labareda de nacionalismo e provocar uma grave crise nas relações interamericanas? Ora essas relações tornam-se cada vez mais tensas. Após a reunião da O. E. A. (Organização dos Estados Americanos) em Vina-del-Mar, os países da América Latina esboçaram a constituição de uma «frente unida» perante o seu poderoso vizinho do Norte. Não será possível desta vez aos Estados Unidos invocar, como o fizeram em relação a Cuba e São Domingos, o pretexto de um «perigo comunista» para justificar sanções contra um regime impròpriamente qualificado de nasserista e que nem sequer tem escondido a sua hostilidade a toda e qualquer forma de socialismo.

*

UM grupo de oficiais da esquerda tomou conta do Poder no Sudão. Segundo um editorial do **Le Monde**, merecedor de todo o crédito, teria sido a ineficácia do Governo na resolução dos problemas económicos e sociais que determinou o levantamento destes oficiais que se intitulam «progressistas independentes» e prometem aos país «a liberdade e o socialismo». Há, no entanto, contradições inquietantes entre as medidas provisórias (que consistem na supressão da Constituição e do Parlamento, no silenciamento da Imprensa, acusada de servir os interesses dos partidos feudais) e as garantias que o novo Governo dá de resolver com equanimidade o problema do separatismo sulista, eliminar o desemprego, elevar o nível de vida, apoiar a justa luta dos palestinianos e fazer causa comum com os regimes progressistas árabes, especialmente com a R. A. U.

Subsiste em tudo isto uma certa ambiguidade? Sem dúvida. O futuro se encarregará de confirmar ou desmentir em breve.

«HÁ MAR E MAR, HÁ IR E VOLTA

UMA CAMPANHA DE SEGURANÇA NAS P

VAI SER PROMOVIDA DE 1 DE JUNHO A 30 DE SE

«Há mar e mar, há ir e voltar» — eis o «slogan», que cartazes reproduzem, para servir de lançamento á primeira campanha de segurança nas praias, que em boa hora vai ser promovida pelo Ministério da Marinha, de 1 de Junho a 30 de Setembro, cujas principais iniciativas esta manhã foram dadas a conhecer aos representantes dos órgãos da informação. Desde a mudança dos sinais de bandeira até á instalação de torres de vigilancia, numerosas medidas serão tomadas tendentes a evitar quanto possivel os agora tão frequentes acidentes nas nossas praias.

Presidiu á conferência de Imprensa o director do Instituto de Socorros a Náfragos, comandante Pinto Bastos Carreira (ladeado pelo subdirector, comandante Vasconcelos Pinto e pelo comandante Fernando Emídio), que saudou os jornalistas presentes, e depois de realçar ser esta a primeira campanha do género que se promove, pediu a colaboração de todos para que ela venha a ter bons resultados, e em seguida deu a palavra ao comandante Gomes Mota, director da campanha e capitão do porto de Cascais.

● Principais iniciativas da Campanha

Numa linguagem saudável e arejada («é a primeira vez que empreendemos uma iniciativa deste género — falta que muito nos pesa, mas que pensamos em certa medidá reparar pelo entusiasmo que nos anima — pedimos, ainda, que, além de nos prestarem a colaboração que lhes vamos solicitar, tomem ou nos aconselhem, as iniciativas que possam servir a causa que nos motiva»), o comandante Gomes Mota, além de oportunas considerações, revelou algumas das principais iniciativas que integrarão a campanha, a saber:

1) Instalação de torres de vigilancia do modelo A (a que a nossa gravura reproduz) nas quais haverá sempre um banheiro com binóculo e um lança-cabos de salvamento, nas seguintes praias: Costa da Caparica — (6)), Carcavelos — (2), Estoril — (1), Monte Estoril — (1), Guincho — (2), Praia Grande — (2), Praia das Maçãs — (1), Nazaré — (1), Figueira da Foz — (2), Espinho — (2), Douro — (2), Leixões — (2) e Póvoa de Varzim — (2).

2) Instalação de seis torres de vigilancia de modelo B (em madeira e mais pequenas) nas praias da peninsula de Setubal.

3) Montagem de uma rede radiotelefónica, controlada pela Estação Radionaval de Cascais, com postos em Carcavelos, Parede, Estoril, Cascais, Guincho e viatura de fiscalização permanente na zona Oeste da área da Capitania de Cascais, para mobilização de socorros e policiamento da área.

4) Utilização, aos domingos e feriados, de embarcações do Ministério da Marinha, a cruzar permanentemente as praias de Santo Amaro, Carcavelos, Estoril e Cascais. As praias de Carcavelos e Estoril terão ainda, duas embarcações privativas dos concessionários, em serviço permanente e diário.

5) Determinação da obrigatoriedade de nas praias da área marít rem lançad de flutuaç as zonas praia.

● Substi de ba

6) Trei dos nadad praias das Caparica, tratados p Marinha.

7) Utiliz da Armad feriados, parica e C laborarem -salvadores rios.

8) Unifo dores-salva sionários nada com tal branca para que gure da praias.

9) Subst cados sina uso, pelos entrar em nho, e que *malha* — banho; *ba* proibição *verde* — t tade resp gerais de

● Dois fundo

O directo Campanha

Assalto a um edifício dos C. T. T.

PRAIA DE MOLEDO DO MINHO (Caminha), 30 — Durante a noite foi assaltado o edifício dos C. T. T. desta localidade, constando que os larápios se apossaram de um cofre com vários documentos e elevada importancia em dinheiro.

O caso foi entregue á G. N. R.

Principiou esta manhã, no salão nobre do Ministério do Interior, mais uma reunião do titular da pasta com todos os governadores civis do Continente e Ilhas Adjacentes para serem debatidos em conjunto diversos assuntos de interesse administrativo e ainda alguns pormenores ligados ao próximo acto eleitoral. A reunião começou cerca das 10 horas e nela participou também o director-geral da Administração Política e Civil. Os trabalhos, que foram interrompidos cerca das 13 horas, prosseguiram da parte da tarde. Amanhã, os governadores civis voltarão a reunir-se com o ministro do Interior que, ás 13 horas lhes oferecerá um almoço

Doutorou-se em Coimbra o sacerdote professor da Universidade de Lourenço Marques

COIMBRA, 30 — Na Sala Grande dos Actos prestou esta manhã, a sua ultima prova de doutoramento, pela Faculdade de Ciências, o rev. dr. João Evangelista de Jesus Simão, antigo assistente daquela Faculdade e que tem prestado serviço docente na Universidade de Lourenço Marques.

Ao começarem as provas de hoje, o sr. prof. Umberto de Almeida saudou o Magnífico Reitor e os seus colegas de Coimbra, Lisboa, Porto e Lourenço Marques e entrou, depois, na apreciação da dissertação do candidato, da qual foi arguente, juntamente com o sr. prof. dr. Pinto Coelho, da Faculdade de Ciências de Coimbra.

A dissertação era subordinada ao tema «Reacção de electrodo do índio (m) em soluções de perclorato — Influência de substancias tensioactivas». Na sua apreciação e na discussão travou-se, por vezes, entre os arguentes e o candidato vivo diálogo, que a assistência, numerosa, seguiu com grande interesse.

No final, o Magnífico Reitor agradeceu aos professores de Lisboa, Porto e Lourenço Marques a sua colaboração naquele acto académico; e o juri que, a seguir se reuniu, aprovou o candidato, com 18 valores.

O novo doutor recebeu os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO

ABERTA ATÉ 15 DE JUNHO

Dias úteis das 17 às 23 horas

Sábados, domingos e feriados

das 15 às 23 horas

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

«Diário do Alentejo»

Entrou no 38.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», que se publica em Beja, sob a direcção do sr. Manuel de Melo Garrido, a quem e aos seus colaboradores apresentamos cordiais saudações.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

TAR»

PRAIAS

SETEMBRO

marítima de Cascais se- lançados cabos com boias flutuação, para delimitar onas de banhos em cada a.

ubstituição dos sinais e bandeira

Treinamento semanal nadadores-salvadores das as das áreas de Cascais e arica, por monitores con- dos pelo Ministério da inha.

Utilização de salvadores Armada, aos domingos e dos, nas praias da Ca- a e Carcavelos para co- rarem com os nadadores- adores dos concessioná-

Uniformização dos nada- -salvadores dos conces- rios — camisola encar- com uma faixa horizon- ranca e calção branco — que o público se asse- da sua existência nas s.

Substituição dos compli- sinais de bandeiras em pelos novos sinais, a r em vigor em 1 de Ju- e que são: *bandeira ver- a* — proibição de tomar o; *bandeira amarela* — ição de nadar; *bandeira* — tomar banho á von- respeitando as regras de segurança.

ois temas undamentais

irector desta primeira anha de Segurança nas

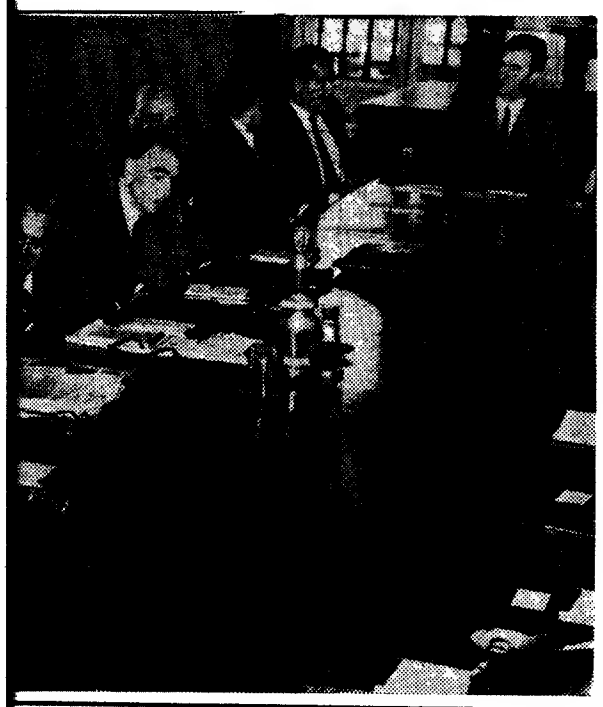
O director do Instituto de Socorros a Náufragos, tendo á sua esquerda o comandante Gomes Mota, quando falava aos jornalistas

Praias deu ainda a conhecer outras iniciativas com vista a atingir os objectivos em causa, entre as quais se contam o I Campeonato de Nadadores-Salvadores (a quem passarão a ser ministrados treinos intensivos) da Costa do Sol e prémios destinados aos banhistas, salvadores e concessionários que melhor colaborem na mesma. No próximo ano será aberto concurso para o melhor cartaz e o melhor «slogan» para a Campanha de 1970.

A Campanha mobilizará grandes meios e este ano terá por fim informar, educar e não reprimir. Entretanto, para esta Campanha de 1969 foram escolhidos dois temas fundamentais, que correspondem a dois princípios a cujo desrespeito se devem a maioria dos acidentes:

1) *Não tomar banho fora das áreas dos concessionários,*

2) *Respeitar as indicações dos sinais das bandeiras.*



O novo mercado de Moscavide (junto à Azinhaga do Jogo da Bola) levanta problemas e discussões

A propósito da notícia que recentemente publicámos sobre o novo mercado de Moscavide, situado junto á Azinhaga do Jogo da Bola, o presidente da Camara Municipal de Loures, sr. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, enviou-nos uma carta datada de 28, que é do seguinte teor:

«Em referência á local publicada em 24 do corrente, no jornal que V. superiormente dirige e que tem por título «O novo mercado de Moscavide levanta problemas e discussões», tenho a honra de informar que o mesmo foi ali colocado a título meramente provisório e apresenta, apesar da modéstia da sua concepção, melhoria substancial nas suas condições de higiene, uma vez que o anterior, situado a meio de uma artéria da vila, funcionava em barracas velhas e inseguras.

«Visitado pelo signatário, nesta data, concluiu-se que os reparos quanto aos ventos dominantes são de atender e vão imediatamente os serviços municipais proceder ás correcções possíveis.

«Esclareço V. de que esta Camara está ultimando o processo para que seja elaborado o projecto do mercado definitivo de Moscavide, o que sómente agora se tornou viável com a passagem, para o Município, do respectivo terreno.»

DESPENHOU-SE NUM RIO UMA FURGONETA

AGUIAR DA BEIRA, 30. — Uma furgoneta conduzida pelo sr. Sebastião Cardoso, e pertencente ao sr. Manuel Dias Azevedo, de Dornelas, despenhou-se no rio Teixogueira e foi parar á outra margem.

O motorista foi rápidamente conduzido ao Hospital da Misericórdia desta vila e ali assistido pelo médico de serviço, sr. dr. Hermano Gouveia. Apesar de tudo o motorista não sofreu grandes ferimentos o que causou espanto geral, dada a maneira como o acidente ocorreu. reu.

Importantes comunicações apresentadas e debatidas nas Jornadas Farmacêuticas (Porto)

PORTO, 30 — Na Faculdade de Farmácia começaram, esta manhã, as sessões de trabalho das VII Jornadas Farmacêuticas Portuguesas. Houve um colóquio sobre «Análises Químico-Biológicas», no qual foi desenvolvido o tema «Padronização de Valores Médios da População Portuguesa», apresentado pelo sr. dr. Francisco Berredo, que salientou a necessidade da sua determinação. Analisou-se o processo de obter esses valores, intervindo no debate o sr. dr. Francisco Guerra, que se referiu ao problema enzimático. O sr. dr. João Alves da Silva propôs a criação de um laboratório de referência e metodologia a seguir. Por sua vez, o sr. dr. Mário Canelas de Figueiredo falou dos cuidados essenciais a observar neste estudo.

Simultâneamente, funcionaram as secções de Química e de Tecnologia Farmacêutica; e foram apresentadas diversas comunicações científicas, nomeadamente sobre «Relação entre as propriedades físicas e químicas dos componentes de uma fórmula galénica e a sua actividade», da autoria do dr. António de Góis Lupi Nogueira. Intervieram no debate os srs. drs. Rui Manuel Ramos Morgado, António José da Silva Costa e Alberto Moreira Roque da Silva.

Às 21 e 45, a «Noite de Arte», no Salão Árabe da Associação Comercial do Porto (Palácio da Bolsa), incluirá um concerto pela Orquestra de Câmara do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira.

As sessões de trabalho prosseguem amanhã, ás 9 horas.

CONFERÊNCIA SOBRE PORTOS MARÍTIMOS E FLUVIAIS

Para assistirem ás reuniões da IX Conferência Internacional da I. C. H. C. A., que se efectua em Gotemburgo, seguiram esta manhã para aquela cidade o dr. Manuel Gonçalves e o eng. Fernando Amorim, respectivamente presidente da Junta Directiva dos Portos e secretário daquele organismo.

Nesta importante reunião tomam igualmente parte os representantes dos portos de Lisboa, Douro, Leixões e Moçambique.

Visita a Setúbal do ministro das Obras Públicas

SETUBAL, 30. — O ministro e o subsecretário das Obras Públicas visitaram, esta manhã, os locais turísticos da cidade e da região, acompanhados pelo governador civil substituto e pelo presidente da Comissão de Turismo da Serra da Arrábida.

Toiros em Santarém

Domingo, 1 de Junho de 1969, às 18 horas

GRANDIOSA CORRIDA À PORTUGUESA, a que se digna assistir sua Ex.a o Presidente da República.

Inauguração da VI Feira Nacional de Agricultura — XVI Feira do Ribatejo.

Corrida de despedida do famoso RICARDO RHODES SÉRGIO que entregará a chefia dos Amadores de Santarém ao valoroso JOSÉ MANUEL SOUTTO BARREIROS.

★★★★★★

Cavaleiros:

Manuel Conde | **Luís Miguel da Veiga**
José Mestre Batista | **F. Andrade Salgueiro**

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

Serão lidados corpulentos toiros do Ex.mo Snr. Dr. José Manuel Andrade.

Bilhetes à Venda — A partir do dia 29 de Maio em Lisboa na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 32 88 23. Em SANTARÉM: Rua Guilherme de Azevedo, 15, telefone 485 e nas agências habituais

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

COM
TAKY
NÃO HÁ PROBLEMAS
PARA A MULHER
MODERNA
TAKY
O DEPILATÓRIO FRANCÊS
QUE ELIMINA OS PÊLOS
EM POUCOS MINUTOS
SEM DÔR
SEM IRRITAÇAO
PEÇA LITERATURA
Pouto, L.da
PORTO

NOVIDADE LITERÁRIA
Sementes de Violência,
de Evan Hunter
Após o êxito de MÃES E FILHAS e de O HOMEM SEM NOME, acaba de ser publicado o romance SEMENTES DE VIOLÊNCIA, a obra que consagrou Evan Hunter e que foi um dos grandes clássicos do cinema americano moderno.
COL. «SÉCULO XX», 400 págs., 65$00.
★★★★
Publicações Europa-América
Apartado 8, Mem Martins
Delegação em Lisboa: R. das Flores, 45-2.º
Delegação no Porto: R. de Entreparedes, 6-2.º

E
EMERSON
A marca de qualidade
FRIGORÍFICOS DE LUXO
A PREÇOS NORMAIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
43 Rua dos Douradores, Telef. 361763, LISBOA

SAAB 99
NOVO MODELO

UM AUTOMÓVEL ATRAENTE
CONFORTÁVEL-SEGURO E O MAIS ESPAÇOSO

COM TRAVÕES DE DISCO ÀS 4 RODAS ASSISTIDOS COM SERVO-FREIO

PREMIADO NO CONCURSO DE ELEGÂNCIA NO ESTORIL

★

O ÚNICO CARRO FABRICADO POR UMA EMPRESA DE AVIÕES

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

CIMPOMOVEL — Comércio Importador de Automóveis e Acessórios, Lda.

AV. 5 DE OUTUBRO, 57 - C — TELEF. 768070 — LISBOA

11.ª EXPOSIÇÃO EUROPEIA DA MÁQUINA-FERRAMENTA

Paris
23 de Junho
a
2 de Julho

Expositores portugueses:

A. DIAS RAMOS

ED. FERREIRINHA & IRMÃO—MOTORES E MÁQUINAS EFI, SARL

Informações:
CIMAF—Centro de Cooperação dos Industriais de Máquinas-Ferramentas
Rua Manuel Pinto de Azevedo, 439—Telef. 64153 PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CADA VEZ SE TORNA MAIS PERIGOSO CONDUZIR

Dia a dia, o perigo aumenta na estrada.
É absolutamente necessário que faça todo o possível para salvaguardar a sua vida e a dos seus.
Tenha uma melhor protecção no seu carro com cintos de segurança.
Os cintos de segurança têm salvo milhares de vidas.
Conduza com o conforto de protecção extra que lhe oferece o cinto de segurança e procure uma boa marca com fecho magnético (aumenta a segurança): o cinto de segurança Kangol (magnético).

CINTOS DE SEGURANÇA
CAMPANHA

C. SANTOS S.A.R.L.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20

LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 2 de Junho próximo futuro, pelas 10 horas e 30 minutos, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1969, a saber:

686 — obrigações de 3 1/2%, emissão de 1946, C.P.;

700 — obrigações de 4%, emissão de 1951, C.P.;

16 170 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1954, C.P.;

24 352 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1959 C. P.;

120 — obrigações de 4 1/2%, emissão de 1903 da linha de Mirandela a Bragança;

12 291 — obrigações 5%, emissão de 1937, da antiga Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Lisboa, 12 de Maio de 1969.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSTRUÇÃO NAVAL

Os petroleiros gigantes levantam graves problemas de infraestruturas portuárias

Muito embora (tirando as viagens espaciais) se tenham registado no sector dos petroleiros oceânicos os maiores progressos desta década no que respeita a transportes, a verdade é que os «mamutes do mar», tornados imprescindíveis para manter o nível dos preços dos produtos petrolíferos, trouxeram graves problemas de infraestruturas portuárias.

As maiores autoridades no sector dos transportes têm sublinhado essas circunstâncias.

«*Como ministro dos Transportes, admiro o progresso dos superpetroleiros, mas; no entanto, interrogo-me quanto ao futuro dos portos*», escreveu o sr. George Leber, ministro dos Transportes da República Federal da Alemanha num artigo recentemente publicado pelo «Jornal da Marinha Mercante» daquele país. E o governante germânico acrescenta:

«*Penso que é tempo de vermos se a redução do preço do petróleo, graças ao seu transporte por petroleiros gigantes, não é absorvido pelas despesas elevadas exigidas pelos trabalhos de aprofundamento dos portos e respectivas vias de acesso. O financiamento desses trabalhos é suportado pelos contribuintes. Não poderíamos aspirar a que as companhias petrolíferas e os armadores se entendessem para fixar aos navios-tanques uma tonelagem máxima que cada um se comprometeria a não ultrapassar?*

«*O transporte de grandes quantidades de petróleo*», prossegue o sr. Leber, «*apresenta também para a colectividade perigos que devem ser postos em relação com as vantagens que se possam tirar da sua importância. (...) O Ministério Federal Alemão dos Transportes tomou a iniciativa de um porjecto de acordo que deveria ser concluído entre os habitantes das margens do Mar do Norte, levando-os a ajudarem-se mùtuamente em caso de catástrofe.*

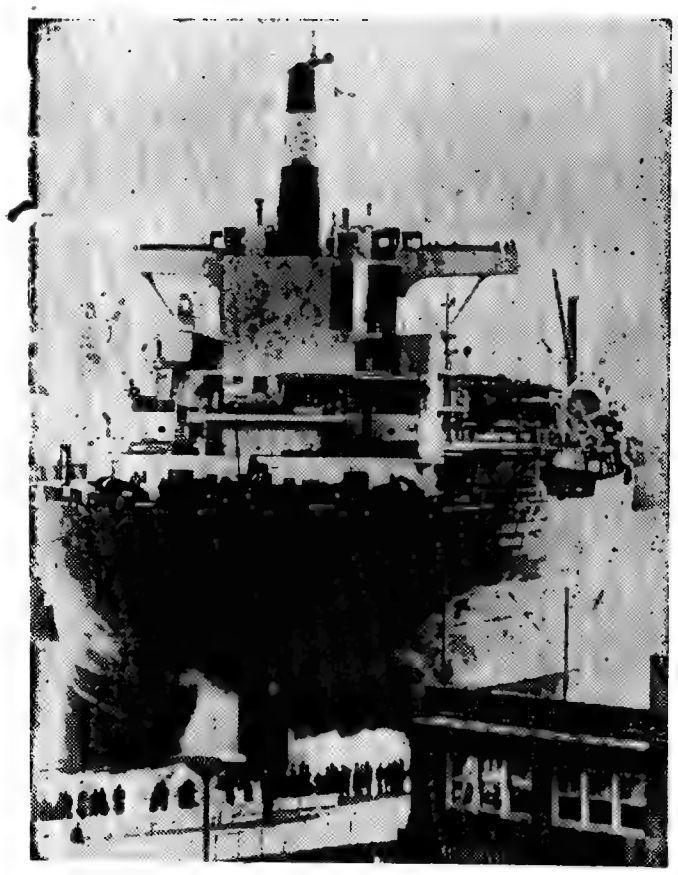
«*Os petroleiros gigantes, hoje em dia, não podem ser construídos sem a ajuda dos poderes públicos. Penso que os proprietários dos estaleiros navais do Mundo prefeririam não ter necessidade destas subvenções, no sentido de ser a luta compatitiva a única a decidir. O Governo Federal Alemão esforça-se, ao cabo de largos anos. no sentido de pôr termo a esta política de subvenções e espera encontrar, mais dia menos dia, aliados que defenderão o mesmo ponto de vista.*»

O PONTO DE VISTA DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

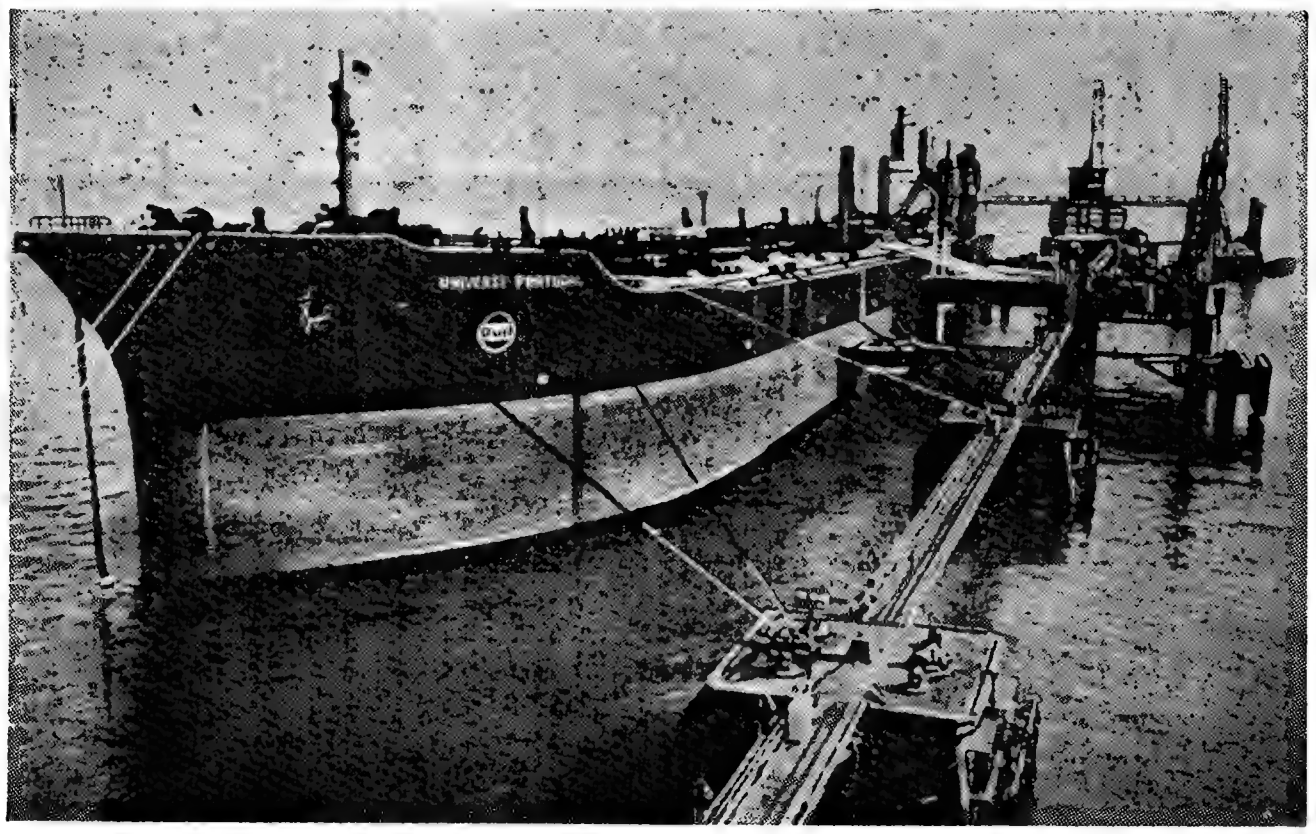
A despeito de estas opiniões reflectirem um dos aspectos mais importantes da série de problemas levantados, o ponto de vista das companhias petrolíferas é diferente. Os respectivos dirigentes bem sabem que, á medida que os petroleiros se vão tornando maiores, proliferam os problemas de obtenção de acesso ao mercado. No Mundo, poucas são, hoje, as refinarias sitas em zonas portuárias com profundidade de água ou capacidade de armazenagem suficientes para receber navios de 200 000 toneladas ou daí para cima, a despeito de muito se estar a fazer com a finalidade de desenvolver as infra-estruturas dos portos. Haja em vista o que está em curso no Europorto de Roterdão, na Holanda.

No entanto, e muito para além das dificuldades políticas resultantes do encerramento do Canal de Suez, a indústria petrolífera teve razões ponderosas para enveredar pelo gigantismo dos navios-tanques, a saber: (1) Para manter os preços competitivos, era essencial reduzir as despe-

(Continua na página seguinte)



O porto de Hamburgo foi há tempos bloqueado, durante minutos, por 324 metros e 191 000 toneladas de petroleiro. O «mamute do mar» esteve atravessado no rio Elba e a popa roçou os pontões de embarque de uma das margens. Sete potentes rebocadores, no entanto, conseguiram conduzir o «Esso Malasya» para a maior doca da Europa, a «Elbe 17», onde o casco do gigante levou uma nova demão de pintura. Embora os hamburgueses estejam acostumados a barcos cada vez maiores e de ter sido escolhida uma hora do crepusculo para esta manobra, foi grande o numero de curiosos que seguiram interessados este acontecimento excitante



Pontes-cais, a longa distancia de terra, permitem a carga e descarga dos grandes petroleiros dos nossos dias. Eis um aspecto do «Universe Portugal» (326 000 toneladas), o maior navio do Mundo, que há meses foi lançado á água e deverá entrar no Tejo dentro de um mês. Um dos seus irmãos «gémeos», o «Universe Ireland», entrou há dias no porto de Lisboa, para receber beneficiações e limpeza de casco nos estaleiros da Margueira

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÊS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitad
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS PARA O PAÍS • Mais de 500 mil contos em 1968
Igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

A RENTABILIDADE DOS PETROLEIROS GIGANTES

(Continuação da pág. anterior)

sas de transportes; (2) Estava provada a eficiência de transportes longos em navios muito grandes a taxas reduzidas; (3) Necessidade de manter reduzidos ao mínimo os investimentos de capital.

Contudo, e dado ser impossível aos grandes petroleiros a entrada em quase todos os portos do Mundo, tiveram de criar-se infra-estruturas capazes de os tornarem operáveis. As grandes companhias petrolíferas adoptaram dois processos que, aliás, em muitos casos, se completam. Trata-se da construção de terminais ao largo das costas e do transbordo do petróleo no alto mar, de navios com tonelagem superior a 200 000 toneladas, para navios tanques *costeiros*, de 100 000 ou daí para baixo. Assim foi possível aproveitar as condições económicas altamente atraentes oferecidas pelos petroleiros de 150 000 toneladas para cima e, ao mesmo tempo, evitar o largo dispêndio de financiamentos para aprofundar canais e portos. Por outro lado, evitou-se mandar para a sucata toda uma enorme frota de navios-tanques, entre as 1000 e as 100 000 toneladas. A extrema versatilidade desta frota continua a adaptar-se à extrema versatilidade das profundidades e larguras das vias marítimas e fluviais de todo o Mundo, enquanto que para os grandes espaços marítimos, livres de navegação (de preferência, fora das rotas comuns) lá estavam os «mamutes do mar».

E foi assim que, a despeito do aviso do ministro germânico e de muitos outros que perfilham as mesmas opiniões, duas companhias japonesas de construção naval (Hitachi Shipbuilding & Engineering Company e Kawasaki Dickyard Company) anunciaram no início deste mês terem já planos de construção de um petroleiro de 400 000 toneladas. Por seu turno, as companhias petrolíferas também já tinham informado que as suas pontes-cais, ao largo das costas dos diversos continentes, não precisam de quaisquer modificações para receberem e operarem com petroleiros até 500 000 toneladas.

OS MAIORES ACTUALMENTE

Os maiores petroleiros, na actualidade (e também os maiores navios do Mundo) são os da classe «Universe», de que o último lançado à água, no Japão, foi o «Universe Portugal». Dessa classe está actualmente no Tejo, onde entrou há dias, o «Universe Irland», colosso de 346 metros (mais 45,5 metros do que a Torre Eiffel) e 312 000 toneladas, 53 metros de boca, 32 metros de altura e 25 de calado. Pode navegar a uma velocidade de 16 nós e tem 22 tanques com capacidade para armazenar 2 250 000 barris, o suficiente para atestar os depósitos de mais de 10 000 000 de automóveis de turismo.

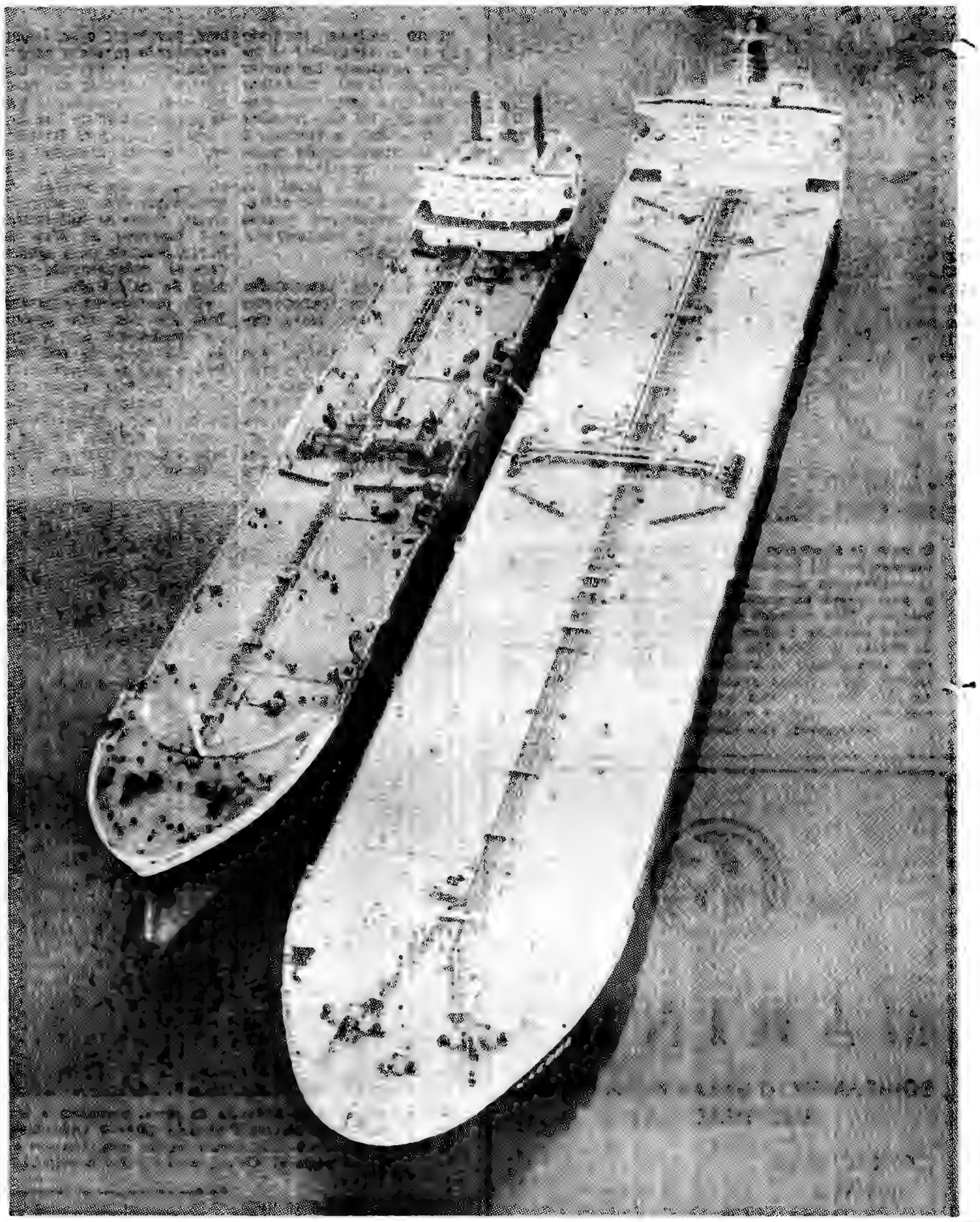
Como noticiámos há dias, o «Universe Irland» vem aos estaleiros da Margueira para ser submetido a limpeza.

Dentro de um mês, virá ao Tejo o «Universe Portugal», para diversas obras no casco.

O facto de os dois maiores navios do mundo entrarem no Tejo abona imenso das qualidades naturais do nosso primeiro porto de mar que, sem quaisquer obras de dragagem, pode dar entrada a gigantes do género. E não só dar entrada mas também admitir-los numa doca seca e repará-los e limpá-los.

Como porto situado no extremo Sudoeste da Europa, poderá ser muito bem que qualquer das numerosas e poderosas empresas petrolíferas resolva fazer em Lisboa um terminal para armazenagem de ramas de petróleo trazidas do Médio Oriente, pela rota do Cabo.

No terminal de Lisboa poderiam ser abastecidos os navios-tanques *costeiros* que distribuiriam pelas refinarias europeias as ramas de petróleo.



Um dos processos de obviar aos inconvenientes da falta de estruturas portuárias que permitam a entrada dos «mamutes do mar» é a manobra que a gravura documenta: um petroleiro gigante trasborda parte da sua carga para outro de menores proporções

ILHAS A MUITOS QUILÓMETROS DA COSTA

Um petroleiro gigante, com 25 metros de calado, só pode receber carga em fundos de mais de 30 metros. Quando as margens dos golfos ou baías eram baixas, construiram-se ilhas artificiais a muitas milhas da costa. Assim aconteceu, por exemplo, no Kuwait, onde uma ilha artificial está situada a 10 milhas (18,5 quilómetros). Kuwait Oil Company necessitavam urgentemente de ser ampliadas, pois já davam vazão, com extrema dificuldade, aos carregamentos de petróleo em navios-tanques normais. Isto porque, como o consumo mundial é cada vez maior, o ritmo de extracção do petróleo aumenta constantemente.

A utilização dos «mamutes do mar», no Kuwait, veio ao invés produzir um descongestionamento portuário.

Quando o Gulf Oil tiver os seis petroleiros da classe «Universe» em operação, provàvelmente a partir de meados deste Verão, sairá um do Kuwait em cada 10 dias, devendo registar-se também em cada década a chegada de um ao terminal europeu a Bantry Bay, no Sudoeste da Irlanda, ao abrigo de Whiddy Island. Ali, em águas profundas (a 400 metros da costa há 330 de profundidade), o terminal está em situação esplêndida, pois pode manter-se em operação durante as 24 horas do dia, em consequência do abrigo fornecido pela ilha. Os petroleiros gigantes atracam a uma ilha artificial situada a 395 metros ao largo da Whiddy Island.

A viagem de ida e volta, entre o Kuwait e a Irlanda, pelo Cabo, é de cerca de 220 000 milhas e demora um pouco menos de dois meses. Por motivos de segurança, os «mamutes do mar» desde que saem do Golfo Pérsico, nunca se aproximam de qualquer costa menos de 250 milhas, excepto ao chegarem à baía de Bantry. No entanto, neste último troço da viagem, serão pilotados por peritos em petroleiros gigantes, homens muito práticos naquelas águas.

A ilha artificial de Whiddy está dotada com bombas que podem remover 100 000 barris por hora, o que permite descarregar um navio em cerca de 36 horas. Ao mesmo tempo, permite que, além de um gigante, acostem às suas pontes-cais três petroleiros mais pequenos.

AS DIFICULDADES DE MANOBRA DOS PETROLEIROS GIGANTES

As manobras de aproximação e acostagem de tão grandes navios-tanques exigem paciência, tempo e muitas cautelas. O «Universe Ireland», há tempos entrou na Bantry Bay a

(Continua na página seguinte)

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S A R L

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

A RENTABILIDADE DOS PETROLEIROS GIGANTES

(Continuação da pág. anterior)

três nós (em condições de tempo desfavoráveis) e, a duas milhas da ilha artificial (cerca de 3700 metros), começou a ser manobrado por rebocadores, que o levaram até cerca de 700 metros da ponte-cais. A parte final da manobra de acostagem fez-se à velocidade de 10 centímetros por segundo, isto é, 360 metros por hora.

Quanto a condições para aguentarem mar, os petroleiros gigantes possuem-nas de sobra. São inúmeros os casos em que oficiais e marinheiros afirmam que os seus grandes navios se comportam «como se se tratasse de muralhas de pedra, quando neles batem vagalhões de tempestade».

Cita-se também o caso de um petroleiro de 175 000 toneladas que, no Golfo da Biscaia, sujeito a uma ondulação 9, experimentou apenas 1,5 graus de rolamento. Com mar daquele género um escoltador do tipo dos da nossa Armada rolaria entre 30 a 40 graus.

No entanto, barcos do género da classe «Universe» apresentam certos inconvenientes: não poderem visitar *completamente carregados* outros portos europeus além dos especialmente construídos, como o de Bantry; não poderem estar (mesmo acostados) sem lastro que os mantenha, pelo menos, num mínimo de 12 metros de calado, pois, a partir daí, os ventos fortes fazem tal pressão nos restantes 20 metros de casco descoberto que o navio poderá ser posto em perigo.

Por isso, a operação de descarga de um petroleiro deste género, quer seja de transbordo para um outro navio-tanque, quer de trasfega para terra, é sempre compensada com a carga de lastro.

Quanto á economia da operação com petroleiros gigantes poderá dizer-se que o transporte de petróleo do Kuwait á Europa fica por cerca de metade do que custava quando se utilizavam navios-tanques que faziam a rota do Canal de Suez nos maiores barcos que ali podiam navegar antes do respectivo encerramento.

FUTURO TRANSPORTE EM SUBMARINOS ATÓMICOS?

Acentue-se que, por enquanto, nenhum dos portos do Noroeste da Europa (à excepção do terminal citado) admite a entrada de um petroleiro de 200 000 toneladas *completamente carregado*. Daí o interesse das manobras de transbordo em pleno mar e da construção de terminais. No entanto, estão em curso dragagens em diversos grandes portos.

Quanto ao futuro, além dos navios de 400 000 ou 500 000 toneladas (ainda mais gigantescos mas convencionais) há já quem pense em petroleiros submarinos atómicos que teriam a vantagem de poder ser utilizados com plena eficácia no transporte de petróleo de regiões constantemente geladas como o Alasca e o Canadá.

Segundo os construtores navais e os peritos da indústria petrolífera, não têm fundamento certas reservas postas por determinado sector da opinião pública, quanto ao crescimento dos petroleiros que consideram desmesurado e até feito á custa «de milhões de pessoas desprevenidas, sem consulta e com completo desprezo por tudo o que não sejam mais e mais economias». Sublinham eles que esse crescimento foi, pelo contrário, uma operação de facto imposta pela realidade e, além disso, uma economia, tanto para as companhias fornecedoras de petróleo como para os milhões de consumidores. Querer limitar o tamanho dos petroleiros seria o mesmo que querer conservar pequenos os edifícios de uma cidade (quando é mais barato fazê-los grandes) ou os aviões a jacto. Vir objectar-se com os investimentos nas infraestruturas portuárias seria utilizar um argumento que, a ter sido perfilhado pelos nossos antepassados, conservaria os portos bons para serem utilizados pelas naus, caravelas e galeões de alguns parcos centos de toneladas e não pelos navios actuais, cujas tonelagens se medem por muitos milhares.

O FANTASMA DA POLUIÇÃO

Mas há um outro aspecto, muito importante:

«Se a indústria não tivesse aumentado o tamanho dos petroleiros para além do T-2 do tempo da guerra, o congestionamento das frotas de navios-tanques ter-se-ia tornado agora intolerável e, provàvelmente, as colisões seriam constantes nas linhas marítimas de maior concentração, próximo de áreas densamente povoadas, com os inevitáveis incidentes de alta poluição. Uma das vantagens dos petroleiros gigantes é que eles substituem vários barcos mais pequenos o que reduz o número de unidades nas rotas marítimas e o risco de colisão.

«O que é necessário é uma vigilância cada vez maior pelas companhias petrolíferas dos movimentos dos petroleiros e das medidas contra a poluição, bem como pelos proprietários independentes de petroleiros. De contrário, podemos ter a certeza de que a iniciativa nos será tirada das mãos pelos governos.»

Há tempos, sete das principais companhias petrolíferas, propuseram um plano voluntário segundo o qual os governos nacionais seriam compensados pelas despesas com a eliminação ou contenção de derramamentos de petróleo que se verifiquem nas suas costas. Este plano, a integrar num acordo chamado «The Tank Owners Voluntary Agreement Concerning Liability for Oil Lolution» (TOVALOP) cobriria os derramamentos resultantes de incidentes marítimos com petroleiros, cuja responsabilidade fosse imputável a deficiência do petroleiro. As sete companhias referidas têm cerca de 30 % da frota mundial de petroleiros. O plano, porém, não entrará em vigor senão abrangendo 50 % da frota privada de petroleiros do Mundo.

R. B.

Diário do Porto

Anulado o Festival da Canção do Douro

A Câmara Municipal do Porto resolveu não realizar este ano as festas da cidade, integradas na quadra sanjoanina. A resolução foi tomada em sinal de pesar pela morte do antigo presidente do Município, dr. Alexandre Pinheiro Torres.

Em consequência desta decisão não se efectua também o festival da canção do Douro. As festas da cidade compreenderão apenas, realizados pelo município, o «concurso das cascatas» e a «marcha dos ranchos». A habitual noitada» de S. João, em que toma parte activa a população, não será, no entanto, prejudicada pelo luto da Câmara.

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

ALVES, Praça Exército Libertador, 62 (Tel. 60002) * **ALVES MOREIRA**, Av Rod de Freitas, 67 (Tel 5-1889) * **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo dos Mártires da Pátria, 22 (Tel 24262) * **AVENIDA**, Aven da Boavista, 1016 (Tel. 6-0342) * **BARROS**, R do Bonjardim, 292 (T 4-7032) * **BATALHA**, Praça da Batalha, 26 (Tel 2-9524) * **BOA HORA**, R da Boa Hora, 80 (Tel 2-8783) * **CAMPOS**, Pr da Republica, 118 (T. 2-5116) * **COUTO**, L de S Domingos, 106 (Tel 2-5962) * **ESTÁCIO**, R Sá da Bandeira, 20 (T 2-2664) * **MENESES DE LIMA** Pr Dr Pedro T Pereira, 227 (Tel 5-1764) * **NAU VITÓRIA**, R Nau Vitória, 723 (Tel 490427) * **SILVA PEREIRA**, R Costa Cabral, 293 (Tel 40761) * **FOZ**, R Senhora da Luz, 382-Foz

Ocorrências policiais

O sr. Joaquim de Carvalho Lages, presidente da Rua da Meditação, 87, 2.º, estava num «café» da Rua Augusto Rosa, a jogar uma partida de Bilhar. Do casaco que deixara numa cadeira, furtaram-lhe a carteira com documentos e 4000$00. Quando deu conta de que fora roubado, apresentou queixa na P.S.P., indicando como suspeito António Lopes Gomes Fernandes, morador na Rua Primeiro de Maio, o qual foi detido, confessando-se na esquadra, autor do furto. Foi remetido á Polícia Judiciária.

Juramento de Bandeira

No Centro de Instrução e Condução Auto n.º 1 celebrou-se esta manhã, a cerimónia do juramento de bandeira por 180 recrutas do 3.º subturno do 1.º turno de 1969.

Fez a alocução do estilo o sr. aspirante Mateus e presidiu á cerimónia, em representação do comandante da I Região Militar, o sr. tenente-coronel Moreira Rebelo, subchefe do Estado-Maior.

Pelos hospitais

Por ter ingerido dose excessiva de arsénico, recolheu, da madrugada, ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria Celeste dos Santos Lopes, 36 anos, casada, residente na Rua Cimo do Muro, 39, 3.º,

DJALMA NO SPORTING?

O combate entre o F. C. Porto e o brasileiro Djalma chegou ao termo da sua validade. O futebolista já anunciou o seu propósito de deixar o clube nortenho, deixando de habitar no «dar do jogador», e a direcção da colectividade portuense parece aceitar a possibilidade de uma transferência, dispondo-se embora — naturalmente — a defender os interesses do clube.

Entretanto, Djalma começa a ser muito desejado por outras colectividades, entre as quais parece estar o Sportig, que está a valorizar extraordinàriamente a sua equipa.

De outra fonte informam-nos que um clube estrangeiro, por intermédio de conhecido empresário, entrou também na «corrida».

Corpo docente da Faculdade de Medicina

Na Aula Magna da Faculdade de Medicina começou a prestar provas, durante a tarde, o sr. dr. José Pinto de Barros, que concorre ao lugar de professor extraordinário do subgrupo A do 2.º grupo (Química Fisiológica) daquela Faculdade.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Elas é que sabem!» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Desconhecida de Arras» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 45: «Espectáculo da Academia de Bailado Cláss.co» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO—Às 21 e 30: «Mayerling» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Navajo Joe» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «As Girls» (17 anos).
BATALHA—Às 21 e 30 «Bullitt» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Diabo atrás da porta» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O Rancho da Injustiça» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «A semente do Diabo» (17 anos)
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Hércules, o Libertador» e «Objectivo: Paris» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O ultimo comboio de Katanga» (17 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA—Às 16: «Elas é que sabem!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO—Às 15 e 30: «Mayerling» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Navajo Joe» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «As Girls» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «A semente do Diabo» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «O Diabo atrás da porta» (17 anos)
BATALHA—Às 15 e 30: «Bullitt» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «O Rancho da Injustiça» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A piscina» (17 anos)
CARLOS ALBERTO—Às 15: «Hércules, o Libertador» e «Objectivo: Paris» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos).

PRÉDIO

AMADORA

Próximo da Estação, construção cimento armado, revestido a marmorite, composto de cave, r/chão e 3 andares, 2 inq. por piso, habitaç. de 3 cs., coz., desp., hall, c/ banho, etc. Alugado. Rendas baixas. Preço 1350 contos. Rende 78 840$. anuais.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 36 93 84/5/6 - 32 82 32/3 - 36 17 56

NERA

RADIOTELEFONES DE V. H. F.

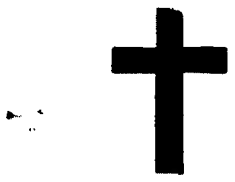
PARA TODOS OS TIPOS DE NAVIOS E EMBARCAÇÕES

MONTAGENS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE A DIVISÃO MARÍTIMA DA:

Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

Campo das Cebolas, 39-42 — LISBOA 2 — Telef. 864788 - 864789



AVELINO CARDOSO MENDES

AGRADECIMENTO
MISSA DE 30.º DIA

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, vem por este meio testemunhar a sua gratidão a quantos a acompanharam neste doloroso transe, e participa que, amanhã, dia 31 às 8.30 horas, na Igreja Paroquial da Graça, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

aip

SITURCO

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS DE TURISMO E DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ORGULHA-SE DE APRESENTAR A

(A PRIMEIRA FASE FOI TOTALMENTE VENDIDA)

DO SEU EMPREENDIMENTO

PARQUE RESIDENCIAL DAS MERCÊS

O BANCO TOTTA-ALIANÇA — ONDE O COMPRADOR DEPOSITARÁ OS VALORES DA SUA ENTREGA INICIAL — PRESTA A SUA COLABORAÇÃO OFERECENDO-LHE, A PAR DO SEU SERVIÇO TRADICIONAL, A GARANTIA DO REEMBOLSO, CASO A VENDA EFECTIVA NÃO SE REALIZE POR FACTO IMPUTÁVEL AO VENDEDOR.

FACILIDADES DE PAGAMENTO * CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

INSCREVA-SE DESDE JÁ NA:

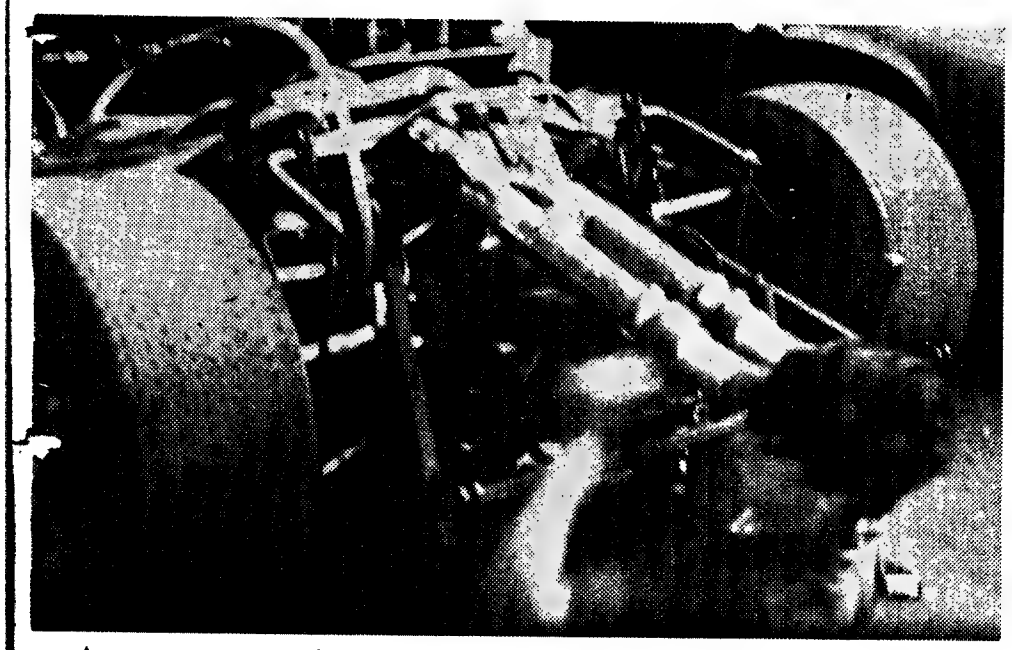
***SITURCO**

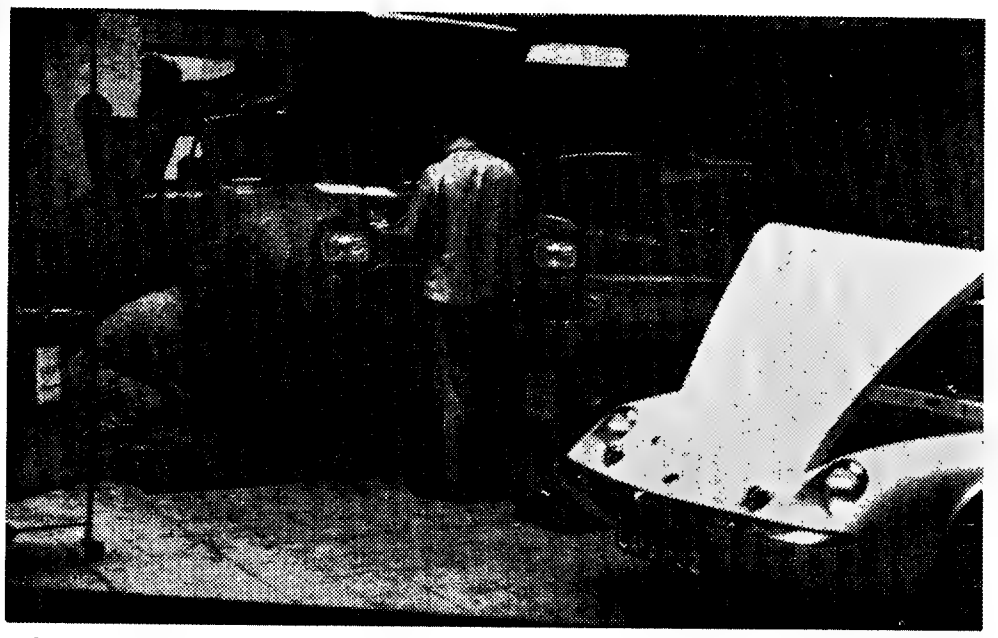
RUA DO SOL AO RATO, Nº 104, 2º D - LISBOA

TELEFONES: 681228 — 680959 — 682254

*A SITURCO ESTÁ INCLUÍDA NO GRUPO DE **EMPRESAS SEPULCHRE**

AMANHÃ E DOMINGO NA GRANJA DO MARQUÊS





As gravuras mostram dois aspectos do departamento de competição de Palma Morgado & C.ª, onde se «tratam» os carros do «Team Palma» e... outros. À esquerda, o Ford GT 40 de Luís Fernandes. À direita os dois Escort Twin Cam que foram «jogados» ás moedas entre António Peixinho e Ernesto Neves

EM QUATRO CORRIDAS DE CIRCUITO

um confronto de técnicas apenas possível na competição

MAIS DE 70 INSCRITOS PARTICIPAM NA PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DA TEMPORADA DE VELOCIDADE

QUEM TENHA FEITO, nestes últimos dias, uma visita a certas oficinas de Lisboa, das frequentadas pelos chamados «aceleras» do nosso desporto automóvel, encontrou uma azáfama bem diferente do que é habitual mesmo na força da época dos «rallyes», agora num interregno: os campeonatos de velocidade começam amanhã, com as corridas da Granja do Marquês. E foi isto que nos levou a dar uma volta pelas casas onde existem os «magos» e os «mãozinhas» capazes de transformar eficientemente uma máquina qualquer (ou quase) num carro de corrida capaz de «performances» competitivas nos circuitos de velocidade.

Por **BANDEIRA DE LIMA**

Em nenhuma reinava a tranquilidade, fossem muitos ou poucos os carros em preparação com vista às corridas de amanhã e depois. A. M. Almeida (vulgo «a Morris»), Escape, Galáxia, Jaime Rodrigues, Mário de Jesus e Palma Morgado & C.a, vivem, em Lisboa, horas de tensão semelhantes às que no Porto são vividas por Ângelo Costa, Austin, Gamobar e a Garagem Aurora, para não falarmos senão nas principais.

Alguns dos carros preparados conhecerão o êxito, outros terão apenas a «aproximação» e outros, ainda, farão sòmente algumas voltas de corrida: as mecânicas preparadas ao extremo não podem, eventualmente, deixar de se ressentir fortemente de qualquer pormenor que foi passado em claro, ou de um excesso de exigência do condutor.

O programa das corridas da Granja mostra, para além de um intensivo «trabalho» de treinos que se realizam apenas em dois dias, as quatro competições de que se compõe a XX Prova A. C. P., na qual está incluído o Grande Prémio do Automóvel Club de Portugal: uma corrida de automóveis de «Turismo de série», outra de carros de «Turismo» e «Turismo especiais», uma prova de «Fórmula V» e, por fim, a corrida de automóveis de «Grande Turismo e Desporto».

Vejamos, portanto, a que corresponde cada uma destas corridas, cada uma delas de características totalmente diferentes umas das outras quanto aos automóveis participantes.

AUTOMOBILISMO

O TURISMO DE SÉRIE ESTREIA-SE NA «VELOCIDADE»

Os automóveis de Turismo de série correspondem ao chamado Grupo 1 do Anexo J do Código Desportivo internacional, que é a parte do Código que define as várias espécies de automóveis susceptíveis de participar em competições.

Segundo o Código, os carros de Turismo de série correm sem quaisquer modificações que possam ter qualquer influência na sua «performance». A competição passa-se quase completamente entre os produtos que as fábricas têm para vender ao cliente de automóveis produzidos a uma cadência mínima de 5000 unidades anuais, e cujas características exactas e certas tolerâncias normais de fabricação constam de um documento emitido pela Federação Internacional do Automóvel, a «Ficha de Homologação», que obrigatòriamente, e com a finalidade de permitir uma fácil identificação da conformidade do carro, acompanha cada viatura inscrita numa competição.

Uma circunstância, no entanto, permite pequenos ganhos de potência nas mãos dos mestres da mecânica de competição: as tolerâncias da fabricação em série, em que uma es-

(Continua na 24.ª página)

PROGRAMA

AMANHÃ: das 14 às 18,15 horas, treinos; às 18,45 h, corrida de automóveis de turismo de série (Taça Comissão Desportiva do A. C. P.), em 30 voltas ao circuito de 3200 metros.

DOMINGO: das 14,30 às 15,45 horas, treinos;

16,15: Corrida de carros de Turismo e Turismo Especiais (Taça Câmara Municipal de Sintra) — 35 voltas.

17,30: Corrida de viaturas de Fórmula V (Taça Comissão Municipal de Turismo de Sintra) — 25 voltas.

18,45: Corrida de automóveis de Grande Turismo e Desporto (Taça A. C. P.) — 40 voltas.

Lista de concorrentes

TURISMO DE SÉRIE

61	**Artur Santos**	Austin Cooper S	1275
62	**Raposo de Magalhães**	Austin Cooper S	1275
63	**Frederico Abecassis**	Austin Cooper S	1273
64	**Dino**	Renault Gordini	1255
65	**Hermes Góis**	N. S. U. TT	1177
66	**Hipólito Pires**	Austin Cooper S	1273
67	**Sá Nogueira**	Renault Gordini	1255
68	**Gonçalves Bastos**	Renault Gordini	1255
69	**Hernani Roda**	Morris Cooper S	1273
70	**Paiva e Sousa**	Austin Cooper S	1275
71	**Tony Cruz**	Morris Cooper S	1273
72	**«Manelzé»**	Renault Gordini	1255
73	**«Xanato»**	Austin Cooper S	1273
74	**Fernando Baptista**	Austin Cooper S	1275
75	**Eng.º Adérito Moreira**	Morris Cooper S	1275
76	**Lamy Viçoso**	Cortina Lotus	1557
77	**Francisco Santos**	Cortina Lotus	1557
78	**Acácio Leite**	Cortina Lotus	1557
79	**José Lampreia**	B M. W. 2002	1990
80	**Francisco Romãozinho**	B. M. W. 2002	1990
81	**Jorge Nascimento**	B. M. W. 2002	1990
82	**Eng.º Burnay Bastos**	Alfa Romeo	1778
83	**Casteliano Junior**	B. M. W. 2002	1990
84	**Armando de Macedo**	B. M. W. 2002	1990
85	**Filipe Nogueira**	Vauxhall Ventora	3294

TURISMO E TURISMO ESPECIAIS

31	**Aníbal dos Anjos**	N. S. U. TTS	996
32	**Policarpo Brito**	N. S. U. TTS	996
33	**Honorato Filipe**	Morris Cooper	998
34	**Frederico de Souto**	Morris Cooper S	1071
35	**Maria do Céu**	Austin Cooper S	1273
36	**Marques dos Santos**	Morris Cooper S	1273
37	**Sá Nogueira**	Morris Cooper S	1273
38	**«Alter»**	Morris Cooper S	1293
39	**Paiva e Sousa**	Morris Cooper S	1300
40	**Rui Souto**	Austin Cooper S	1275
41	**Fernando Baptista**	Austin Cooper S	1275
42	**Rui Guedes**	Austin Cooper S	1273
43	**Neves Ferreira**	Morris Cooper S	1293
44	**António Peixinho**	Escort Lotus	1598
45	**Ernesto Neves**	Escort Lotus	1598
46	**Carlos Gaspar**	Ford	1594
47	**Sequeira Ferreira**	Escort Lotus	1598
48	**Albio Filipe Pinto**	B. M. W. 2002	1977
49	**Miguel Correia**	B. M. W. 2002	1990
50	**José Lampreia**	B. M. W. 2002	1990
51	**José Lampreia**	Porsche 911	1990
52	**Filipe Nogueira**	Viva 2000 GT	1997
53	**Pires Lima**	Triumph V tesse	1998
54	**Fernando Alves**	Mercedes	2195
55	**Andrade Vilar**		

FÓRMULA V

1	**Santos Mendonça**	Palma V
3	**R. Cavagnac**	Aurora V
4	**António Barros**	Aurora V
5	**Robert Giannone**	Aurora V
6	**Eng.º Vieira Azevedo**	Palma V
8	**Jorge Liz**	Palma V
10	**Manuel Atsoc**	Palma V
11	**P. Santo Silva**	Palma V
12	**Luís Fernandes**	Palma V
14	**Eng.º Pinto Basto**	Palma V
15	**Colaço Marques**	Palma V
16	**Ernesto Neves**	Palma V
17	**Nogueira Pinto**	Olympic V
18	**«Barbicaxo»**	Aurora V
19	**Lothar Schoerg**	Austro 69

GRANDE TURISMO E DESPORTO

21	**«Lito»**	Triumph	1296
22	**Carlos Santos**	Elan Racing	1592
23	**José Lampreia**	Lotus 47	1599
24	**Manuel Atsoc**	Lotus Elan	1558
25	**Ernesto Neves**	Lotus 47	1598
26	**Pedro Rasteiro**	Lotus Europa	1470
27	**Nogueira Pinto**	Carrera 6	1991
28	**Luís Fernandes**	Ford GT 40	4700

Granja do Marquês: AS FORÇAS EM PRESENÇA NAS DIVERSAS CORRIDAS

(Continuação da 24.ª página)

colha rigorosa de peças ou pequenos trabalhos de ajuste permitem mais uns «por centos» para além do que é comum á saida das linhas de fabricação: os mais leves dos pistões de série, as mais leves das bielas, convenientemente equilibradas, as molas de válvula de maior tensão, a cabeça de motor «aparada» até ao limite da tolerância conhecida, os colectores de admissão e escape discretamente adaptados com todo o rigor ás furações de cabeça, um distribuidor de avanço corrigido, pistões escolhidos com o grau conveniente para a maior folga de origem, motor rectificado para a maior cota autorizada, e uma montagem extremamente cuidada permitindo um mínimo de atrito são os «truques» possíveis em Grupos 1 e que se acrescentam ás pequenissimas liberdades regulamentares resumidas a pouco mais do que uma dosagem «livre» de gasolina no carburador, velas de qualquer tipo e amortecedores de qualquer marca, contanto que sejam do mesmo tipo dos originais.

Claro que os automóveis assim preparados acabam por ter uma «performance» e um comportamento um pouco melhores do que os modelos originais, mas o trabalho feito não pode ser considerado de outra maneira que não o ajuste de todas as características ao mais conveniente rigor de fabricação.

A corrida de carros de Grupo 1 é o final do programa de amanhã na Granja do Marquês. Quanto a nós, é a que de maior interesse se reveste, por várias razões: trata-se da primeira competição de velocidade do nosso País com automóveis de Turismo de série, junta vinte e cinco concorrentes em automóveis de sete diferentes tipos, todos reconhecidamente competitivos. E do que até agora se pôde depreender das duas sessões que se fizeram na Granja, ainda que os Cortina Lotus, especialmente o de Xico Santos, pareçam ser os que reunem maior favoritismo, nada ficou ainda estabelecido quanto ás possibilidades dos cinco BMW inscritos ou do Alfa Romeo guiado pelo eng. Burnay Bastos.

O programa de provas de domingo abre com a corrida de automóveis de turismo e turismo especiais, correspondentes pela latitude de transformações introduzidas, aos grupos 2 e 5 do Anexo J do Código Desportivo.

Também nesta corrida há 25 inscritos e, quanto a nós, deverá tratar-se da mais espectacular das provas de domingo. É, por assim dizer, o mais aguerrido grupo de concorrentes do campeonato de velocidade e as transformações introduzidas nos carros permitem-lhes um andamento que nada tem de comum com os modelos originais. Excepto os Cooper, por exemplo, e mesmo assim um deles, o de Paiva e Sousa tem de ser considerado separadamente, todos os motores tem os cilindros alimentados separadamente quer por um corpo de carburador (até o «Vitesse» tem 3 Weber duplos) quer por sistema de injecção.

Os Cooper S, originalmente tem 77 H. P. Na versão mais avançada do Grupo 5 (o carro de Paiva e Sousa, de injecção) a potência do motor supera 130 H. P. Os Escort Twin Cam saem da fábrica com 115 H. P. Mas os de Peixinho e Ernesto Neves rondam os 180 H. P. As caixas de velocidades «close ratio», os diferentes «rapports» de diferencial, as suspensões rebaixadas, as jantes de grande largura e os camber negativos nos casos possíveis constituem trunfos que os concorrentes de carros do Grupo 5 exploram ao extremo e será interessantíssimo comparar os resultados da corrida de domingo com os que obtiverem os automóveis semelhantes, mas de série que competem no sábado. Bernardo Sá Nogueira, Paiva e Sousa, Fernado Baptista e talvez Alter são nomes a fixar de entre os concorrentes dos Cooper. Mas a corrida deverá decidir-se entre Ernesto Neves, António Peixinho (ambos nos Ford Escort Twin Cam com as cores do Team Palma) e o B M W de José Lampreia.

Os carros de Fórmula V são os unicos «monoposto» incluídos no programa de Granja. O «V» significa Volkswagen e as mecânicas são inteiramente baseadas no Volkswagen 1300; motor, caixa de velocidades, embraiagem, suspensões, rodas, direcção e travões tudo deriva directamente daquele carro. A latitude de transformações autorizadas no motor pelo regulamento é maior, embora pouco, do que as que referimos em relação ao Grupo 1. Mas são autorizados polimentos e acabamentos de peças, escapes especiais e admissão do V W 1500.

Os ultimos motores dos Palma V (estes carros são construidos nas oficinas de Palma Morgado & C.ª) andam já perto dos 60 H. P. e o carro de Nogueira Pinto deverá ter uma potência da mesma ordem. O Austro V de Lothar Schoerg deverá ter um pouco mais do que aquele numero — é aliás, é o unico carro deste ano presente na competição. Mas a Garagem Aurora, do Porto, construtora dos Aurora V terá também feito os seus progressos e já no ano passado o automóvel entregue a Cavagnac era dos mais rápidos em pista. O trio que vem do Porto — Cavagnac, António Barros e Giannone deverá, portanto, também, estar perfeitamente competitivo.

(Continua na 28.ª página)

ora viva quem é um VIVA

Ora Viva quem é um carro potente, elegante, atraente e, ao mesmo tempo, económico.

Ora viva quem se "agarra" à estrada e "puxa" sempre bem, continuando obediente.

Ora viva quem oferece o espaço e a comodidade certa e faz as vezes duma vedeta!

8 Modelos:
Standard;
De Luxe de 2 e 4 portas 1100;
SL 90 de 2 portas 1100 e 1600;
SL 90 de 4 portas 1600;
GT; Estate Car.

ORA VIVA QUEM É UM VIVA
VAUXHALL
VIVA
SEMPRE NA FLOR DA VIDA

GM MARK OF EXCELLENCE
Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência tecnica em todo o país.

O 40.000 É PARA SI!
INFORME-SE NO SEU CONCESSIONÁRIO GM

CROSLAND
CF
FILTROS
para
óleo, gasóleo e ar
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-77
LISBOA

TRAVE COM Raybestos

Calços para travões
Discos para Embraiagem

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da India Portuguesa, 13.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 17: Abertura e Telejornal; 17 e 15: Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 40. Programa Juvenil; 18 e 05: Teledesporto; 18 e 25: A Grande Aventura; 18 e 50: Viagens sem Passaporte; 19 e 20: Diálogos de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Barreira de Sombra; 20 e 25: Vamos Dormir; 20 e 30: TV 7; 21: Série Juvenil; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Fohetim «Sebastião entre os Homens», 22 e 25: Museu do Cinema; 22 e 50: Série Dramática «O Fugitivo»; 23 e 55: Telejornal e Fecho.

II Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: O Tunel do Tempo; 22 e 45: Variedades (Estudio C com Audrey Arno); 23 e 28: Telejornal e Fecho.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

JEAN MARAIS

ROSSANA SCHIAFFINO

ROGER HANIN

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Coral Fidelius de Torres Novas; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos Trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 50: Rádio Rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 37.º Episódio do Folhetim «O Imortal de Florença»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Natalina Bizarro e José Luís; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s.—Às 16: Folclore do Mundo — Musica no Vietnam; Musica de Ceilão; 16 e 13: Duas obras para cravo; 16 e 25: Curiosidades Musicais — Duas Obras instrumentais de Donizetti; 17: Quatro Valsas (Francisco Mignone) — piano: Arnaldo Estrela; 17 e 10: Musica de câmara; 18: Musica Portuguesa — Obras de Ruí Coelho; 18 e 50: Musica de piano—Duas Rapsódias op. 79 (Brahms)—piano: Wilhelm Kempff; 19: Horizonte Literário, por Amando César e Mário António; 19 e 15: O Canto e os seus Intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Nikita Magaloff — Los Requiebros (Granados); 20 e 30: Musica de camara; 21: Parte de um Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira; 22: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eunico Lisboa — «A Cigarra em casa da formiga», de Labiche; 22 e 46: «Concerto em sol maior op. 17 n.º 6 para flauta e orquestra; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 05: Fecho.

2.º Programa (Cultural MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: «A Ópera «Iolanthe» (Tchaikowsky); 0 e 35: Sonatina (Ravel) — piano: Vlado Perlemuter; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 95,7 mc/s — Das 21 ás 23: Musica ligeira; Musica sinfónica; Musica coral; solos.

Às 19 e 10: Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura; 20 e 07: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco...; 21 e 02: O Olavo fala consigo; 21 e 15: Musica tradicional e palestra religiosas; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Programa — C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée Teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Canções para si; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dio o dio; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Mensageiro do Evangelho; 22 e 02: Baile; 22 e 15: Novas de alegria; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—238,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radioroma; 18. Canções da Europa 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica escolhida: 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radioramo; 18: Tangos; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 25: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; Rádio Graça — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

Noite de cinema: O MILAGRE DOS LOBOS

A PARTE FINAL da emissão de hoje é totalmente preenchida pela rubrica «Noite de Cinema», que inclui o filme de grande metragem «O Milagre dos Lobos», realizado por André Hunebelle. São seus intérpretes Jean Marais, Rossana Schiaffino, Roger Hanin e Jean-Louis Bacrault, nomes consagrados e bem conhecidos de todo o público.

Os Mistérios do Rosário

11.º Episódio

COM A EXIBIÇÃO do 11.º episódio intitulado «A Ressurreição», exibido pelas 19 e 50, «Os Mistérios do Rosário» aproximam-se do termo da sua apresentação na TV.

Os intérpretes do episódio de hoje são os portugueses António Vilar e Virgilio Teixeira, Jacinto San Emeterio, Félix Acoso, Manuel Maranos e Maruelli Fresno. Joseph I. Breen Jr. é o realizador.

«Cristo anuncia que ao terceiro dia da sua morte, ressuscitaria e subiria ao céu.

Caifaz pede a Pilatos que mande guardar o sepulcro, pois receia que os discípulos de Cristo roubem o seu corpo e digam depois que ele ressuscitou...

2.º PROGRAMA «Os Globetrotters» «O Eterno Feminino» e Recital

TERMINADA a série «Os Companheiros de Jehu», regressa, pelas 21 e 50, uma outra, bem conhecida dos telespectadores: «Os Globetrotters».

A seguir á exibição do seu primeiro episódio, é apresentado um programa feminino «O Eterno Feminino»), seguindo-se, pelas 22 e 45, um recital pela violinista Lola Bobesco que interpreta a Sonata de Leclair e Polcinella (extractos de Stravinsky).

Ao piano estará Helena Costa. Henrique Pavão foi o realizador.

canal da crítica

A RAINHA MARIA STUART

Antes de principiar aquilo a que pomposamente possa chamar-se hoje crítica à «Noite de Teatro», quero penitenciar-me da apreciação aqui feita à actuação do grupo de amadores do Barreiro que interpretou «João-Gabriel Borkman». Penitenciar-me de ter usado palavras fora da situação que melhor justificasse a dureza delas. Desculpem-me, raparigas e rapazes simples que tiveram a ingenuidade de subir tão alto. Essa mesma ingenuidade lhes deveria dar absolvição ou ser chamada para valiosa atenuante. Atenuantes que não pode invocar-se hoje. A inconsciência enfatuada não consente atenuantes.

Não. Não cairei mais na armadilha de justificar a mediocridade pela «pureza» de intenções. A qualidade do texto não pode servir de capa á mentira da voz, do gesto, da situação organizada. Pelo contrário: a qualidade da obra para o palco deve exigir qualidade do palco para a obra.

Afirma-se que o Teatro Experimental (?) de Cascais alguma coisa tem feito pelo Teatro em Portugal. Não há duvida que tem. Quem viu «D. Quixote» pode estar seguro da informação. Essa e outras obras apenas deveriam prenunciar uma realidade mais enraizada. A decepção mais decepcionante aconteceu com esta miséria a que ontem se deu ao telespectador a oportunidade de assistir. O «D. Quixote», esse, não vimos.

«MELODIAS DE SEMPRE»

Equivoquei-me. Não é Schiller quem está ali. Aquilo não é a sala do «Teatro Gil Vicente». Aquilo não são actores profissionais. E aquilo não é Teatro. Não é mesmo «Noite de Teatro».

Aquilo são «*As melodias de sempre*». Aqueles não são a Maria Stuart e o Mortimer: são a «D. Chica e o sr. Pires» Esperem um pouco e verão entrar Jorge Alves. Começamos já a ouvir as maviosas orquestrações do Coelho Filho. A assistência é a mesma: reina o mesmo silêncio sepulcral, proliferam as mesmas cadeiras vazias...

Com uma diferença: mal ou bem, sempre se compreende alguma coisa do que dizem os cançonetistas — enquanto do que dizem os actores orientados por Avilez, nada se percebe. Não se retem uma frase, uma palavra. Vomitam ou, como diz o conselheiro, «restituem», com ridículas entoações imperiais. Elisa Lisboa, Zita Duarte e Maria do Céu Guerra (aquela sua impagável rábula do IV acto!) são de um provincianismo frenético; outros actores (como o que faz o papel, de Mortimer) atingem os pináculos do ridículo. «Maria Stuart» fez ontem péssima propaganda do Teatro. Afinal de contas, certas figuras boçais da assistência tinham razão de rir nos momentos mais dramáticos. Não eram, afinal, tão boçais quanto pareciam.

AVILEZ, REPOUSA EM PAZ!

Avilez está defunto. Apodrece. Começa a cheirar mal. O seu «experimentalismo» é hoje muito bom para exibições no necrotério. O encenador de «A Castro», de Gil Vicente, de «D. Quixote», alguma vez existiu ou não foi mais do que um produto da nossa imaginação? Avilez cansou-se. Alinhou. É um «garçon bien range». Porta-te bem no palco, rapaz. Deixa-te lá de ousadias, deixa-te de graças, a Junta pode não gostar, e já não és um garoto nenhum, com os diabos, faz lá umas coisinhas clássicas, com juizinho, hem?

Pois mesmo no teatro clássico, Avilez faz coisas incompreensíveis. Nas suas mãos, a «Maria Stuart» ficou irreconhecível. Ana Kennedy, a ama de Maria Stuart, começa a ser desempenhada por esse horror ao teatro que se chama Elisa Lisboa; logo a seguir aparece-nos na pele de

(Continua na pág. seguinte)

O 450.º aniversário da carta-foral da vila de Gavião

GAVIÃO, 30. — Passando este ano corrente, precisamente no dia 23 de Novembro, o 450.º aniversário da concessão, por D. Manuel I, da carta-foral a esta vila, a Câmara Municipal promove, singelamente mas com dignidade, a celebração do importante evento histórico.

Para isso, deliberou, por unanimidade, na sua última reunião, organizar, naquela data, as cerimónias alusivas, além de conceder o patrocínio e prestar toda a colaboração aos festejos que, por iniciativa de uma comissão de gavionenses bairristas, decorrerão de 15 a 18 de Agosto.

A referida comissão procede ao estudo do programa definitivo o qual oportunamente se tornará conhecido.

JUROS — 7 a 10 %

Rendimento — Apartamentos
Andares — Actualização
Moradias — Conforto
Dinheiro bem aplicado —

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A empresa que: — Lançou a propriedade horizontal
— Industrializou o apartamento mobilado
— A tal do melhor mais certo e mais garantido rendimento

a única que projecta, constrói, decora, vende, administra
e garante um RENDIMENTO DE 6 A 18 ANOS
180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS

Locais das nossas propriedades. Amadora, Reboleira, Venda Nova, Paço de Arcos, Espargal, Parede

BREVEMENTE — Queluz, Cascais e Lisboa

COLHA INFORMAÇÕES DIRECTAS NOS ESTALEIROS DE OBRAS E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS EM:
Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telefs. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 952021/22

Visita de estudantes portuenses

Em visita de estudo, estiveram em Coimbra duzentos alunos da Escola do Circulo Preparatório «Dr. Gomes Teixeira» acompanhados pelos srs. drs. Francisco de Sousa Rodrigues Miguel, rev. José Pereira Martins, D. Maria José Guimarães, D. Maria Arminda Gouveia Lopes, Forte Vale, Vasconcelos Cardoso, Joaquim Bessa e Abílio Magalhães e prof. Jaime Carmo.

Eliminação de uma passagem de nível

Foi aprovada por despacho, ministerial, a planta parcelar relativa à estrada nacional 110-1, para a supressão da passagem de nível de Ceira, ao quilómetro 0,058, do que resulta ser declarada a utilidade pública das expropriações dos terrenos necessários á sua efectivação.

Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	530$	—
Consolidado 3%	540$	539$	541$
Consolidado 3 1/2%	—	646$	648$
Centenários 4%	1.527$	1.525$	1.530$
Obrigs. Tesouro 5%	1.007$	1.007$	1.008$
Externo 1.ª Série	—	—	—
Externo 1.ª Série e.	—	—	—
Externo 3.ª Série	—	—	900$
Externo 3.ª Série e.	—	—	905$
Cautelas 3.ª Série	—	—	200$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A. P. I. 5% 58	—	—	970$
C. P. 4 1/2% 65	—	920$	970$
C. P. 5 1/2% 67	1.006$	—	—
C. U. F. 6%	1.013$	1.008$	1.010$
C. U. F. 6% 68	1.018$	1.015$	1.013$
Gás Electr. 4% 48	—	830$	1.020$
Gás Electr. 4 1/2% 51	—	880$	—
Gás Electr. 5% 52	—	910$	—
Gás Electr. 5% 58	—	—	940$
Gás Electr. 5% 59	—	—	935$
Gás Electr. 5% 62	—	935$	—
Gás Electr. 5% 63	—	930$	—
Gás Electr. 5% 65	—	930$	—
Gás Electr. 5% 67	1.020$	—	1.020$
H. E. A. Alentejo 5%	—	850$	—
H. E. Cávado 5%	—	855$	—
H. E. Cávado 6%	1.014$	1.013$	—
H. E. Douro 5%	—	855$	—
H. E. Douro 6%	1.015$	1.013$	1.015$
H. E. Norte Port. 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	—	1.013$
H. E. Zêzere 5% 55	—	—	—
H. E. Zêzere 5% 57	850$	845$	860$
Lisnave 6%	—	1.020$	1.030$
Metropolitano 4%	—	950$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	1.040$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac. Electr. 5%	850$	—	855$
Nitratos 5%	—	850$	—
Nitratos 5% 60	—	850$	—
Petroquímica 5%	—	900$	910$
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	940$	950$
Sacor 5% 60	—	910$	—
Siderurgia 5% 2.º	830$	825$	835$
Siderurgia 5% 3.º	—	—	830$
Siderurgia 5% 4.º	—	—	—
Sonete 5%	840$	840$	845$
T. A. P. 4%	—	—	—
Termoelect. Port. 5%	—	850$	860$
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	84$	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	83$	83$	83$5
U. E. P. 5% 60	—	—	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.170$	1.165$	1.170$
Alentejo	820$	820$	825$
Angola	2.250$	2.250$	2.270$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	2.500$	2.480$	2.500$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	—
B. G. Açores p.	5.150$	5.110$	5.200$
B. G. Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	5.500$	6.500$
Portugal n.	—	2.500$	—
Portugal p.	—	2.950$	3.000$
Totta Aliança	—	5.650$	5.750$
Ultramarino n.	2.060$	2.050$	2.070$
Ultramarino p.	2.380$	2.350$	2.370$
Seguros			
Alentejo	—	70$	74$
Douro	—	930$	1.200$
Mundial	505$	502$	510$
Seagres	—	1.300$	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	11.000$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	750$	750$	760$
Ag. Cosequet	650$	650$	660$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	300$	400$
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	210$
Buz	—	82$	83$
Cabinda	220$	219$	225$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Diamantes Angola	485$	480$	490$
M. E. Revue	—	610$	6 55
Ilha do Príncipe	—	960$	—
Moçambique	—	22$	24$
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	395$	395$	400$
Zambézia	80$	80$	80$5
Angolana	—	—	—
Diversas			
Cidla	—	1 450$	—
Cim. Leiria	2 800$	2 800$	2 900$
Cim. Tejo	5 400$	5.300$	—
Cia. Navegação	—	—	—
C. U. F.	—	—	—
Ind. Aliança	—	—	600$
Nac. Navegação	2.800$	2.800$	2.850$
Petroquímica	—	2.250$	2.300$
Port. e Colónias	1.560$	1.555$	570$
Port. Celulose	—	3.500$	—
Port. Pesca	1.200$	1.190$	—
Port. Tabacos	528$	527$	528$
Sacor	5.250$	5 200$	5 300$
Siderurgia Nac.	1 410$	400$	1.420$
Sacor	2 600$	2 580$	2 620$
Tabacos de Portugal	—	820$	900$
Tabaqueira	—	2 000$	—
U. Azote	770$	770$	780$
Agua, Electr. e Gás			
Aguas Lisboa p.	—	400$	—
Aguas Lisboa 34	—	400$	420$
Aguas Lisboa 36	—	400$	—
Electr. Beira	—	1.550$	600$
Gás Electr.	384$	383$5	384$
H. E. Alto Alentejo	54$5	54$5	55$
H. E. Cávado	1.259$	255$	1.260$
H. E. Douro	1 234$	1 232$	236$
H. E. Norte Portugal	—	307$	—
H. E. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.315$	315$	—
Nac. Electricidade	1.360$	355$	1.357$
Termoeléctr. Port.	—	1.345$	1.350$
U. E. P.	195$	194$5	195$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. Atlântico	—	168$4	73$5
F. D. E. S.	—	110$5	113$8

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	22/5/69	28/5/69	29/5/69
ULTRAM.	121,1	121,2	118,6
GERAL	118,4	118,7	140,6
METROP.	141,1	121,3	140,0

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul		
— Rands de 1 a 2	36$00	38$00
— Rands de 5 a 20	36$50	39$00
América		
— Dollars de 1 a 2	28$ 5	28$55
— Dollars de 5 a 1'000	28$35	28$75
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$80	7$80
Espanha — Peseta	$39,8	$41,3
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$20	69$20
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Bélgica — Franco	$51,5	$55
França — Franco	5$10	5$55
Suiça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	325$00	340$00
Inglaterra — 1/2 Libra	265$00	285$00
Ouro fino — Barra	39$70	41$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

DE COIMBRA

ADIADOS OS ESPECTÁCULOS DO I FESTIVAL DE TEATRO POPULAR

Os espectáculos do I Festival de Teatro Popular foram transferidos para o período de 5 a 13 de Julho.

Promovido pelos Serviços Culturais da Câmara Municipal, os oito espectáculos decorrerão, como temos dito, no Pátio da Inquisição, com entradas por convites, as quais serão distribuídas especialmente pelas classes populares.

Aquele recinto ficará com a lotação de dois mil lugares, uma vez que serão aproveitados todos os recantos, incluindo as escadas, varandas e janelas dos prédios em volta. O programa será conhecido dentro de dias.

★

O grupo cénico da Delegação da F. N. A. T. vai no domingo a Vila Nova de Poiares, onde apresentará a comédia, em três actos, «Carta Anónima», de Muñoz Seca, encenada por José de Almeida.

Festas escolares

As alunas do Colégio Progresso organizaram uma festa em homenagem á sua directora, sr.ª D. Esmeralda Xavier, com a colaboração dos professores. A festa decorreu na sede do Clube Recreativo Coimbra (antigo Grémio Operário) e constou de recitativos, numeros de música, etc.

— Amanhã, ás 17 e 30, celebra-se a cerimónia da bênção do Externato D. João III, na Quinta do Junqueiro, que se dedica ao ensino infantil e primário, seguindo-se a inauguração de uma exposição de trabalhos dos alunos.

Presidirá ao acto o bispo, D. Fr. Francisco Rendeiro.

— O Externato de São Luís Gonzaga, promove amanhã, ás 17 e 30, no Teatro Gil Vicente, uma sessão de cinema infantil, cujo produto reverte para a Casa da Criança «Dr. Elísio de Moura».

Reunião de antigos edis

Está prevista, em local a anunciar, uma reunião de antigos presidentes dos Municípios do distrito. Em princípio, foi marcada a data de 20 de Julho.

Cerimónia religiosa

No Tovim haverá amanhã, ás 21 e 30, a procissão de velas para encerramento do mês de Maria. Sairá da capela daquele lugar, após a recitação do terço e pregação pelo rev. dr. Carlos Dinis Cosme.

Festas associativas

No Clube Recreativo do Calhabé haverá amanhã, á noite, o «Baile dos Melhoramentos», que tem a colaboração de um excelente conjuto musical.

— No Sport Clube de Coselhas decorrerá, também amanhã, á noite, o «Baile dos Carolas», com um apreciado conjunto musical.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «O estrangulador de Boston» (17 anos)

AVENIDA — Ás 21 e 30: «A Piscina» (17 anos)

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Jogos perigosos» (17 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA—Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Peregrinação a Fátima da «Família Salesiana»

A «Família Salesiana» que está a comemorar o 75.º aniversário da chegada dos primeiros salesianos a Portugal, vai realizar amanhã e depois de amanhã, a sua 16.ª Peregrinação Nacional a Fátima.

O bispo da diocese de Leiria, D. João Pereira Venancio, presidirá a vários actos desta peregrinação.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

Fernanda Coimbra; Elisa ha-de, no terceiro acto, fazer de Okelly, o amigo do Mortimer e de Margarida Kurl, no ultimo acto. Sim: com tanto trabalho, como podia ela cantar a «Desfolhada»?

É verdade que nem tudo foi mau na emissão de ontem. Salvou-se a realização pelo esforço permanente de nos aproximar das personagens. Apesar daquela «Maria Stuart» não estar concebida para televisão, tivemos por vezes a impressão de estar a ver verdadeiro teleteatro. Foi uma boa experiência cujas lições não devem perder-se.

FINAL

No seu estudo da obra de Schiller, diz-nos H. Loiseau:

«Por vocação, o jovem Schiller queria ser padre, mas tornou-se dramaturgo. No fundo, não mudou senão de local. Em vez de prégar de pulpito, passou a prégar de palco, mas prégou sempre, Prégou a virtude representando-a directamente, ou indirectamente, denunciando o vício.»

Pois bem. Se Schiller tivesse assistido ontem á sua «Maria Stuart», decerto se arrependeria e preferiria o pulpito. A menos que se garantisse com um seguro contra Avilez.

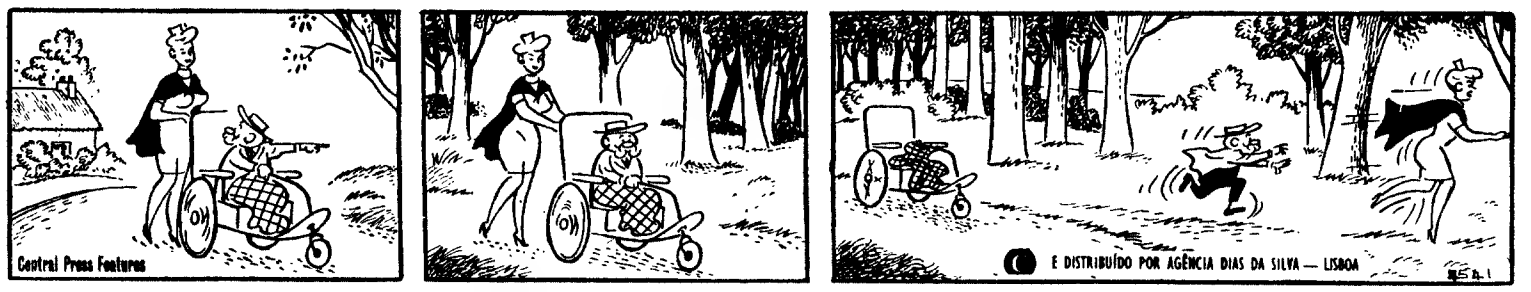
MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Maio de 1939 publicava:

«É o calor e a luz deste fim de Maio que as endoidece. Sente-se que elas são imensamente felizes — de uma inteira felicidade de andorinhas. E eu acho o espectáculo que elas me dão cheio de beleza. Se fosse poeta decerto que faria versos, aqui, do alto da minha varanda, ao contemplá-las.

«E digo versos, propositadamente. Só a música verbal de um verso espontâneo, claro e harmonioso pode falar da graça das andorinhas, voando num entardecer de Maio. Eu não acredito nos poetas que não fazem versos, como detesto os músicos que me querem comover pelo barulho. Quando uns e outros, a si próprios, se convencem que têm talento, eu creio que, lamentàvelmente, se enganam. Os versos são as asas dos verdadeiros poetas, como as frases melódicas são as asas dos grandes músicos.

«O resto ou é encolalia, psitacismo, ou simples ruído, barulho sem significação que pode atacar os tímpanos e a medula, mas deixa a alma indiferente.» (Ramada Curto)

Palavras cruzadas

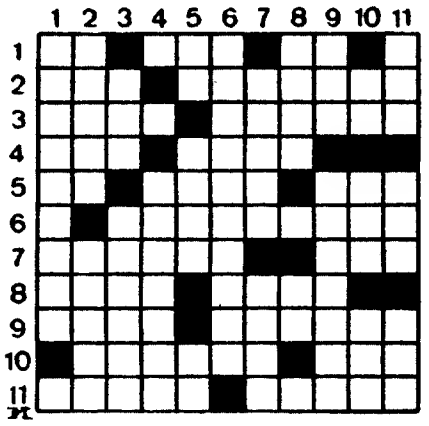
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5192

HORIZONTAIS: 1 — Pronome reflexo. Parelha. Carta de jogar. 2 — Argola de cadeia. Oculto. 3 — Abastado. Desejas. 4 — Rio da Itália, afluente do Pó. Trombeta. 5 — Testemunho. Afligir. Ofereces. 6 — Marcha sem firmeza. 7 — Ser suficiente. Parte. 8 — Metal precioso. Fractura. 9 — Cura. Tenha bom êxito. 10 — Demorar. Além. 11 — Cidade banhada pelo Nabão. Estrondeia.

VERTICAIS: 1 — Beatíficos. 2 — Suprime. Encontro, sem elisão, de duas vogais no fim de uma palavra e princípio de outra. 3 — Escavada. Fecham. 4 — Ofendera. 5 — Carta de jogar. Bebe. Doutor (abrev.). 6 — Soracoteava. 7 — Tape. Roda. 8 — Superfície. Símbolo químico do manganês. 9 — E n t e. Sem precipitação. 10 — A ti. Cuvilheira. Grito. 11 — Preposição e artigo (pl.). Parte. Aqui está.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5191

HORIZONTAIS: 1 — Guardar. Céu. 2 — Dea. Usou. 3 — ALEGRIA. 4 — Lima. Asa. Sr. 5 — Dá. Me. 6 — Mar. CERTA. 7 — Imóvel. Aos. 8 — Pá. Amada. Cá. 9 — Animo. In. Ar. 10 — Ita. CANDEIA. 11 — Sá. Receiaram.

VERTICAIS: 1 — Guaidripais. 2 — Lia. MORTA. 3 — Adem. Mó. Ia. 4 — Regolavam. 5 — Dar. Remoce. 6 — Iam. Lá. AC. 7 — Ruas. Dine. 8 — Ame. Anda. 9 — Com. Era. Er. 10 — Eu. Tocaia. 11 — Arrasaram.

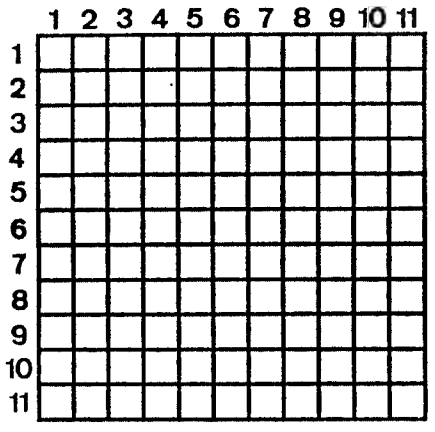
(**Provérbio:** ALEGRIA CERTA, CANDEIA MORTA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9035

HORIZONTAIS: 1 — Molhar com baba. De alto preço (pl.). 2 — Escarnecem. Pesquisa. 3 — Apelido. Nome de mulher. Ente. 4 — Apelido. Toca apito. Batráquio. 5 — Venera. Pegue. 6 — Fazer voar. Parte em migalhas. 7 — Preposição. Estrépito de desmoronamento. 8 — Ferro temperado. Três iniciais que se encontram juntas em passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9 — Vê. Obrigar a. Gálio (s. q.). 10 — Da Turquia. Raspar a terra. 11 — Queimar. Letra grega.

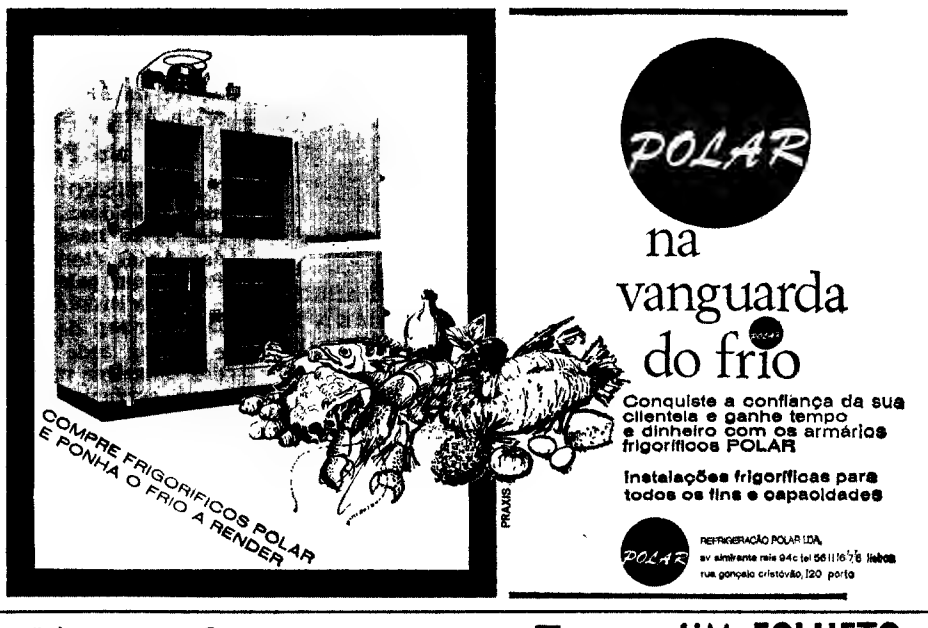
VERTICAIS: 1 — Carvão incandescente. Freguesia do concelho de Vila do Conde (Porto). 2 — Desvairada. Firmamento (pl.). 3 — Título do soberano da Tunísia. Líquido gorduroso. Reis. 4 — Amónio (s. q.). Lavram. Ergue. 5 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Grande ateição. 6 — Agência telegráfica de Imprensa. Cidade de França. 7 — Prendem. Espécie de gorgulho tropical. 8 — Antes de Cristo. Acrescentar. Víscera dupla. 9 — Chefe etíope. Fêmea do cavalo. Raiz. 10 — Causa medo a. Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. 11 — Curar. Prendera com as gavinhas.

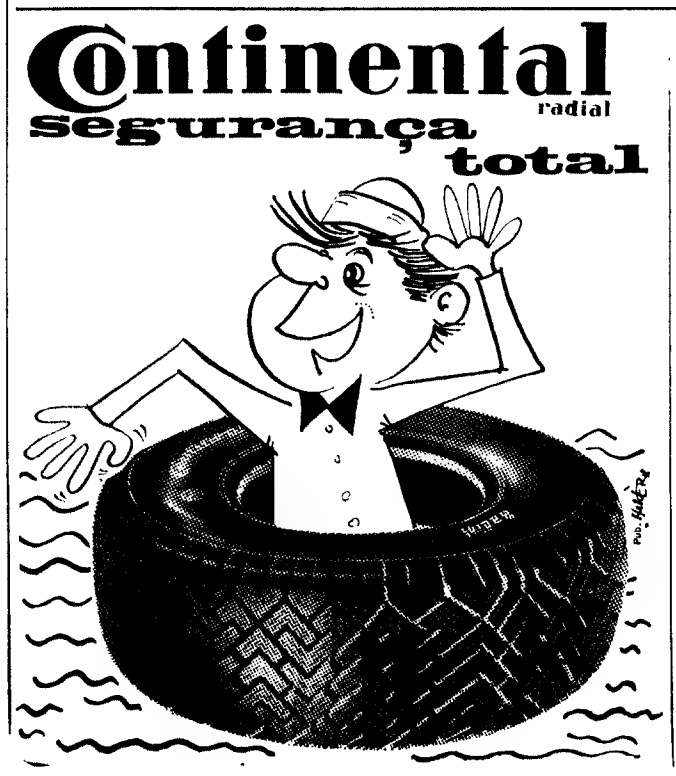


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9084

HORIZONTAIS: 1 — Girão. Gerês. 2 — Arear. Anela. 3 — Lá. Ro. Se. Al. 4 — Adio. Sara. 5 — Som. Criá. Ião. 6 — Apresar. 7 — Ion. Imo. Ato. 8 — Açor. Cora. 9 — Rã. Aa. Au. As. 10 — Asais. Previ. 11 — Secai. Airas.

VERTICAIS: 1 — Gaias. Iaras. 2 — Irado. Ocaso. 3 — Re. Imano. AC. 4 — Aaro. Raia. 5 — Oro. Cri. Asi. 6 — Treme. 7 — Gas. Oso. Apo. 8 — Enes. Curi. 9 — Re. Airão. Er. 10 — Elara. Tirava. 11 — Solão. Oásis.





UM FOLHETO DA C. P. SOBRE CIRCUITOS TURÍSTICOS

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede «EUROPA-BUS» pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões nos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas secções de informações de Lisboa, Portò e Coimbra, nos despachos centrais e nas agências de viagens.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize **os comboios eléctricos.**

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«VINTE E QUATRO HORAS DE LISBOA»
— REEDIÇÃO DE UMA FESTA DO CICLISMO

Amanhã, á noite, na pista do Estádio de Alvalade, Lisboa vai voltar a viver uma competição de ciclismo que tem lugar de honra em todas as grandes capitais e que a nossa capital há longos anos não tinha oportunidade de ver: as «Vinte e quatro horas».

Trata-se, inegávelmente, de uma prova de ciclismo recreada de motivos de interesse e agrado, cujo desenrolar é sempre seguido com emoção, pois o esforço a que os ciclistas são sujeitos pode, num repente, mudar o panorama da corrida.

Daí as «Vinte e quatro horas» serem uma prova bem especial a que o publico dedica um carinho bem vincado e da qual já tinha saudades.

A competição principia ás 23 e 30 e anuncia-se a presença dos melhores ciclistas portugueses e de uma forte equipa francesa.

Está prevista, portanto, a participação dos seguintes ciclistas:

FRIMATIC (uma equipa) — Dalere (campeão olímpico de Tóquio), Valanckes e Mourloux.

SPORTING (três equipas) — Joaquim Agostinho, Emiliano Dionisio, Leonel Miranda, Manuel Correia, José Vieira e Vitor Rocha.

BENFICA (três equipas) — Fernando Mendes, Américo Silva, Pedro Moreira, Manuel da Costa, Manuel Luís, Augusto Cardoso, Daniel Vitorino e Augusto Fortes.

F. C. PORTO (três equipas) — Hubert Neil, Cosme de Oliveira, Joaquim Leão, Mário Silva, Custódio Gomes e José Luís Pacheco.

GINÁSIO DE TAVIRA (duas equipas) — António Graça, José Maria Nunes, Francisco Martins e Marcolino Santos.

SANGALHOS (uma equipa) — Celestino de Oliveira e Norberto Duarte.

AUTOMOBILISMO

(Continuação da 24.ª página)

A Taça Automóvel Clube de Portugal é o prémio da corida de automóveis do agrupamento Grande Turismo - Desporto, as mais rápidas, tècnicamente mais interessantes e mais «racées» de todas as mecânicas presentes na Granja do Marquês.

Aenas oito carros inscritos, e com possibilidades diferentíssimas de andamento, a competição afigura-se-nos como uma incógnita.

Luís Fernandes dispõe do mais potente e competitivo dos automóveis em prova o «Ford G. T. 40» de 4.7 litros, com alguns 370 HP. Nogueira Pinto participa num dos mais versáteis modelos de «Porsche» e dos que maior êxito obtiveram em competição para o famoso construtor de Estugarda, o «Carrera 6», mas é apenas um 2,2 litros, de 240 HP. A seguir estão os «Lotus 47», o de Lampreia preparado por Jaime Rodrigues e o de Ernesto Neves arranjado «no Palma».

A corrida da Taça A.C.P., portanto, afigura-se-nos como uma competição cujo interesse residirá mais na expectativa do que na competição directa dos automóveis em pista.

É esta a forma como se nos depara o primeiro circuito do Campeonato de Velocidade, amanhã e depois, na Granja do Marquês.

O PRÉMIO L'EQUIPE PARA A U.R.S.S.

PARIS, 30 — (F. P.) — Foi ontem entregue a um representante da Embaixada soviética em Paris o prémio atribuído pelo jornal «L'Equipe» á U. R. S. S., por ser o país europeu que alcançou melhores resultados na totalidade das modalidades desportivas em 1968.

A seguir á U. R. S. S., classificaram-se neste prémio a Alemanha Federal, a França, a Inglaterra e a Itália.

FERNANDO VAZ DESPEDE-SE DO VITÓRIA

Fernando Vaz despede-se hoje do Vitória de Setúbal. E não esconde, na hora da partida, depois de tantos anos de trabalho e êxitos, a simpatia que nutre pelo clube e pelos seus homens e as boas e firmes amizades que soube criar.

Agora, porém, novo futuro se abre na frente do conceituado técnico, pois passará a ter a responsabilidade de dirigir o Sporting.

Esta tarde, em Setúbal, Fernando Vaz sai e entrará José Maria Pedroto, sendo, depois, oferecido ao antigo treinador um jantar. Pretexto para confraternização e homenagem.

Na terça-feira, Fernando Vaz passará a estar em contacto com o futebol «leonino». Uma apresentação aos jogadores e, a seguir, o início de uma actividade ligada ao Departamento a fim de, no mais breve espaço de tempo, poder inteirar-se de todos os problemas e questões.

HOJE À NOITE

GINÁSTICA — Festival da Voz do Operário, na sede, ás 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura, desempate para o 1.º lugar: Campo de Ourique-Parede, no rinque da Juventude Salesiana, ás 22 horas.

— Torneio de Reservas (fase final), jogo repetido: Sporting-C. U. F., na Liga de Algés, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, individual, da 4.ª série. Inicio da 2.ª fase, nas mesas dos Combatentes, Casa Pia, Estrela Amadora, G. I. P. Amoreira, Arroios, S. L. Águias, Armadorense, Económicos, Intendente, Ac. da Amadora, Belenenses e Arte e Sport.

No Porto

ATLETISMO — «O Rapaz mais Rápido»: 2.ª eliminatória, ás 20 horas, no Estádio das Antas (torneio do F. C. Porto com patrocínio J. N.).

ASSEMBLEIAS GERAIS — Do Sporting de Braga, ás 21 e 30, na sede do Sindicato dos Caixeiros para eleição da nova gerência.

— Do Penafiel, ás 21 e 30, no «Teatro S. Martinho», para eleição dos novos corpos gerentes.

— No Varzim, ás 21 e 30, no salão dos Bombeiros Voluntários da Póvoa, para eleição dos novos corpos gerentes.

SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato distrital de futebol de cinco, 2.ª, meia-final: Liceu D. João de Castro (A)-Esc. Patrício Prazeres (A), na Casa da M. P., ás 15 e 30.

— Campeonato distrital de Atletismo, 1.ª jornada, na pista do Estádio Nacional, ás 15.

ANDEBOL — Campeonatos nacionais da 2.ª Divisão, 2.ª jornada, da fase final: juniores, Académica-Braga; seniores, Académica-Senhora da Hora — ambos no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, ás 21.30 e 22.30, respectivamente.

— Taça «Dr. Vaz Pinto» (1.ª jornada): Boa Hora-Encarnação e Algés-Spt. Penha, na Liga de Algés, ás 21 e ás 22 e 15

ATLETISMO — Campeonatos regionais de 1.ª e 2.ª categorias, decatlo e tetratlo (Juniores masc.), no Estádio Universitário, a partir das 16 horas.

AUTOMOBILISMO — Grande Prémio do Automóvel Clube de Portugal, 1.ª jornada, na Granja do Marquês (Sintra) a partir das 14 horas.

BASQUETEBOL — Grande Torneio Feminino da A. B. L.: Atlético-Ateneu (21 e 30), Sintra-Encarnação (21 e 30), Queluz-Algés (21 e 30) e Ed. Física-C. I. F. (22 h.), nos recintos dos primeiros.

—Encontro particular: Selecção de Torres Vedras-Sporting, no recinto do Spt. de Torres, às 22 horas.

CICLISMO — Campeonato nacional de fundo, de amadores-seniores, 1.ª prova: 200 quilómetros, partida do C. Grande, ás 7 e 30 e chegada à Avenida Rainha D. Leonor.

— Corrida «24 Horas de Lisboa», na pista do Estádio Alvalade, a partir das 23 e 30, antecedida de um torneio de futebol de veteranos, com Benfica, Estoril, Sporting e V. Setubal.

ESGRIMA — Taça «Jorge Paiva», á espada (individual), na sala do Centro Espanhol, ás 15 horas.

FUTEBOL — Taça de Portugal: Barreirense-C. U. F., ás 17 e 30. 2.ª fase da Taça «Sado»: Cova da Piedade-Casa Pia e Amora-Odivelas, nos campos dos primeiros, ás 16 horas.

GOLFE — Taça «Conde de Barcelona», começo da 2.ª fase, no campo do Estoril, de manhã e á tarde.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa — *Infantis:* Fut. Benfica-Juv. Salesiana e P. Arcos-Oeiras, ambos ás 21 horas. *Iniciados.* C. U. F.-C. Ourique e Fut. Benfica-Juv. Salesiana, ambos ás 20 e 45; Benfica-Ed. Física, ás 21; Paço de Arcos-Oeiras, ás 21 e 30. *Juvenis:* C. U. F.-C. Ourique, ás 21 e 45; Sintra-Parede, Cascais-Juv. Salesiana e Penfica-E. Física, ás 22; P. Arcos-Oeiras, ás 22 e 45. *Juniores:* F. Benfica-Salesiana, C. U. F.-C. Ourique, ás 22 e 45 — todos nos rinques dos primeiros.

JUDO — Festival e prova «Kohaku-Shiai», no Judo Clube de Portugal (R. D. Carlos de Mascarenhas, 36-A) ás 17 horas

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional, por equipas: Sporting-Belenenses, Ateneu-Linda-a-Velha, Ed. Física-Ac. Amadora e Runa-Benfica; nas salas dos primeiros, ás 22 horas.

SARAUS — Comemoração do Olimpismo Moderno, no pavilhão da Ajuda, ás 21 h.; do Benfica, no pavilhão da Luz, ás 21; do S. U. Sintrense, ás 21 e 30; do C. A. de Alvalade, no pavilhão dos Desportos, ás 21; do Colégio Militar, nos claustros do colégio, ás 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, fase final: F. C. Porto-Benfica e Cultural das Antas-Sporting, no Porto, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional, da Divisão de Honra, 4.ª jornada: Benfica-Nun'Álvares, C. N. de Ginástica-Técnico, C. D. U. P.-Sp. Espinho e Leixões-F. C. Porto, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Desp. F. da Holanda-Sp. Braga e Santo Tirso-Fiais (Zona Norte); Ginásio Figueirense-Sp. Figueirense (Zona Centro), nos recitos dos primeiros, ás 22 horas.

BASQUETEBOL
O SPORTING EM TORRES VEDRAS

A magnífica equipa de basquetebol do Sporting, campeã nacional, apresenta-se amanhã á noite em Torres Vedras, numa partida em que terá por antagonista a selecção local.

O jogo realiza-se no recinto do Sporting de Torres, ás 22 horas, e será antecedido por um encontro de futebol de cinco.

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

Taça «Rogério Futscher»

A contar para a taça «Rogério Futscher» torneio de hóquei em patins, organizado pela A. P. Lisboa, disputaram-se, ontem, quatro encontros, cujos resultados a seguir anotamos:

Cascais, 0-Sporting, 2
Física, 6-C. Tejo, 2
Azeitonense, 2-S. Torres, 2
Salesiana, 2-P. Arcos, 4

LUTA GRECO-ROMANA

Em Linda-a-Velha, disputou-se o encontro entre as equipas de luta do Sporting de Linda-a-Velha e da Educação Física de Torres Vedras. A Educação Física venceu por 4-3.

VOLEIBOL

A contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a Faculdade de Ciências venceu o Sintrense, por 3-1.

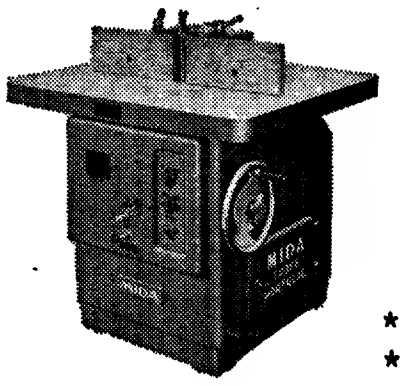
TÉNIS DE MESA

Para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, disputou-se o encontro Sporting-Benfica. Os «leões» venceram, por 5-2, através dos seguintes resultados parciais: J. Campos (Sp.)-M. Carvalho (Bf.), 2-0; Delfim Soares (Sp.)-José Alvoeiro (Bf.), 2-1; António Osório (Sp.)-João Rui (Bf.), 2-0; Delfim Soares (Sp.)-M. Carvalho (Bf.), 0-2; J. Campos (Sp.)-João Rui (Bf.), 2-0; António Osório (Sp.)-José Alvoeiro (Bf.), 1-2, e Delfim Soares (Sp.)-João Rui (Bf.), 2-0.

☆

Na ultima jornada do Campeonato de Lisboa, individual, da categoria, Luís Amaro (Sporting) venceu Caetano Costa (Ávila), obtendo o título de campeão de Lisboa, por melhor «score», em relação a João Rui (Benfica) e a António Osório (Sporting).

«MIDA»



TUPIA VERTICAL
Mod. TV-6

UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

CICLISMO - 24 Horas de Lisboa
Estádio José de Alvalade
SÁBADO 31 - DOMINGO 1
UMA PRESENÇA
Sumol
tem realmente sumo!

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057

Carros e furgonetas amplas facilidades de pagamento, peças legítimas estação de serviço e oficinas

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Portugal participa no «Mundial» de Estrada

Foi definitivamente decidido pela Federação Portuguesa de Ciclismo a participação de uma equipa portuguesa no Campeonato Mundial de Estrada, para corredores profissionais, que no dia 10 de Agosto se disputa em Zolder, na Bélgica.

Tendo em atenção o calendário de provas já estabelecido, foi já elaborado pelo Conselho Técnico o respectivo plano de preparação da equipa nacional, uma vez que àquele órgão pertencerá a escolha dos estradistas.

EM PARIS, NO DIA 8

O F. C. PORTO DEFRONTA O SEDAN

É já no próximo dia 8 que o F. C. Porto jogará em Paris contra o Sedan, em jornada patrocinada pela Associação de Portugueses em França e os bancos Pinto de Magalhães e Franco-Portugaise A caravana do F. C. Porto parte no dia 7, pelas 8 e 50, do Aeroporto das Pedras Rubras, jogando no dia seguinte no Parque dos Príncipes contra o Sedan.

ATLETISMO

AS ÚLTIMAS JORNADAS NOS CAMPEONATOS DE LISBOA

O atletismo lisboeta continua em interessante actividade. Neste fim-de-semana realiza-se, na pista do Estádio Universitário, as duas últimas jornadas dos Campeonatos de Lisboa de 1.ª e 2.ª categoria, disputando-se, também, provas-extra, o Decatlo e o Tetratlo para juvenis.

AMANHÃ — 16.00 — 100 m (Decatlo); 16.50 — 100 m barreiras (Tetratlo Juv. M.); 16.20 — Comprimento (Decatlo); 16.30 — 4×100 metros; 16.40 — Elim. 200 m bar. (1.ª Cat.); — Peso (Tetratlo Juv. M.); 16.50—Elim. 200 m bar. (2.ª Cat.); 17.00 — 4×400 metros; 17.10 — 200 m (Jun. e Sen. F.-Extra); 17.20 — 500 m (Inf. Fem.-Extra) — Peso (Decatl); 17.30 — 500 m (Inf. Masc.-Extra); 17 40 — 4×1500 m; 17.55 — 600 m (Juv. Fem.-Extra); — Altura (Decatlo); 18.10 — 600 m (Inic.-Extra); 18.20 — Final 200 m bar. (1.ª cat.); 18.25 — Final 200 m bar. (2.ª cat.); 18.35 — 1500 m. (Sen. Fem.-Extra); 18.50 — 400 m (Decatlo).

DOMINGO — 10.00 — 110 m bar. (Decatlo) — Vara (Tetratlo Juv. Masc. 1); 10.15 — 50 m — Inf. Fem.-Extra; 10.25 — 400 m — Jun. e Sen. Fem.-Extra — Disco — (Decatlo); 10.35 — 50 m — Inf. Masc.-Extra; 10.50 — 300 — (Tetratlo Juv. Masc.) 15.30 — Vara (Decatlo); 16.00 — 4×200 m; 16.10 — 100 m (Jun. e Sen. Fem. Extra); 16.20 — 80 m (Juv. Fem.-Extra); 16.30 — 4×800 m; 16.45 800 m; 16.45 — 800 m (Jun. e Sen. Fem. Extra) — Dardo (Decatlo); 16.55 — 150 m (Inic.-Extra); 17.05 — 4×60 m (Inic.-Extra); 17.15 — 4×80 m (Juv. Fem.-Extra); 17.25 — 10 000 m — 1.ª e 2.ª cat.; 18.10 — 1500 m. (Decatlo).

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Prognósticos dos Órgãos de Informação para o concurso n.º 39 – 8.ª época

Açores (Desportivo) — 211 11X X1X 1122; Badaladas— 11X 211 1X2 11X2; Beira Baixa — 2X1 11X 11X 11X1; Brados do Alentejo — 121 112 211 2X11; Clube Asas do Atlântico — X1X 11X 111 1X22; Clube Asas do Atlântico (O. D.) — 212 11X X1X 1X2X; Comércio de Portimão — 112 111 112 1222; Correio dos Açores — X12 112 X11 1X2X; Correio da Beira — 21X X11 111 X11X; Diário da Manhã — 2XX 1XX X12 X222; Diário dos Açores — 211 1XX 111 2111; O Distrito de Setúbal — 2X1 11X 1X2 X121; Estrela da Manhã—2X1 112 X11 X1XX; Eu Sei Tudo — 211 111 11X 12X1; Folha do Domingo — 111 111 X12 1XX1; A Ilha (Desportiva) — 211 X1X 1XX 2X11; Jornal das Aves — 2X1 112 111 1111; O Jornal de Felgueiras — 121 112 111 2111; Jornal da Lixa — 21X 111 X1X 1121; Jornal de Santo Tirso — 21X 11X 111 112X; Jornal de Sintra — 212 11X 211 12X2; Jornal do Sporting — 21X 11X 212 X121; Linhas de Elvas — 21X X11 112 1122; Notícias de Beja — 211 111 X1X 11X1; Notícias de Chaves — 212 11X 11X 1122; Notícias de Guimarães — 21X 112 21X 1X21; Passatempo JJ.— X1X 11X 111 XX11; Povo Algarvio — 212 212 X1X 2X21; Rádio Altitude — 21X 112 11X 1121; Rádio Ribatejo — 112 111 221 1222.

Aqui, Salgueiros — 212 111 112 1211; Os Belenenses — X1X 111 111 XX21; Boletim Desportivo do R. P. — 112 X12 111 11XX; Cantinho Ricardo Lemos — 2X1 11X X1X X121; Cavalgada do Ritmo — X12 11X 111 1121; O Comércio do Porto — 2X1 XX1 X1X XX21; Correio do Minho — 21X 111 XX1 21X1; Correio do Vouga — 212 112 111 1121; A Defesa — 212 X12 X11 1XX1; Defesa de Espinho — 212 112 112 1122; De Tudo Um Pouco — 212 X12 211 XX21; Às 10, Espere Por Nós — 112 1X2 21X 21X1; Diário do Alentejo — 212 112 111 21X1; Diário de Coimbra — 211 111 11X 2211; Ecos de Cacia — 21X 212 X11 2221; Flor do Tâmega— 2XX 112 111 2111; Dos Fracos Não Reza a História — 2X1 X12 21X 2121; Ideal Rádio — 2X1 11X X12 X121; João Semana — X12 112 111 X111; Jornal da Beira — 21X X1X 112 12X2; Jornal do Fundão — 21X X11 112 X12X; Jornal de Notícias — X1X 11X 11X 2121; Jornal de Viseu — 212 X12 X11 122X; A Lição do Menino Quim — 211 112 21X X221; Litoral — 21X 112 111 X12X; Maria da Fonte (Desp.) — 211 11X 2X1 221X; Maria da Fonte (V. A.) — X1X 111 21X X2X2; Momento do Totobola — 11X 112 XXX 11X1; Mosaico — 211 11X 121 1221; Mundo Desportivo — 212 11X 112 X121; Notícias da Amadora — 112 X1X 111 1121; Notícias do Douro — X12 11X 11X 1121; Notícias d'Évora (VJT) — 211 112 X11 X12X; Notícias d'Évora (VD) — X12 112 1X2 1X11; Notícias de Gouveia — 21X 11X 11X 1121; Notícias da Guiné — 21X X12 11X 11X2; Notícias de Felgueiras (SD) — 21X X11 11X 2121; Notícias de Felgueiras (Tot.) — 212 111 111 21X1; Notícias de Penacova (NO) — 222 X12 111 1122; Notícias de Penacova (VM) — 22X 112 X12 1X22; Novidades — X11 XX1 X22 2122; A Ordem — 21X 11X 11X 1122; Passatempo — 211 111 X11 21X1; Peça Que Não Maça — 211 11X X1X X1X1; Penalti — 21X 212 X11 2X22; Póvoa de Lanhoso (CA) — 212 111 11X X121; Póvoa de Lanhoso (Desp.) — 211 X1X 11X 22XX; Programa Electar Mecânico — 111 111 111 1111; Programa Sem Nome — X1X 112 12X 112X; Auto Rádio — 212 112 11X 11X1; Rádio Placard (ENR) — 111 111 111 122X; Rádio Placard (RCP)—X11 112 11X 1X2X; Rádio Placard — 211 11X 112 112X; A Rabeca — 21X 112 211 XXX1; Rádio Clube do Norte — 212 X12 112 1121; Reconquista— 111 111 111 X121; Renovação — 211 112 11X 2122; Repórter do Dia — 212 11X X11 1X2X; Repórter do Dia (Angola) — 2X2 112 X11 2X22; Resenha Desportiva — 212 112 111 X121.

Folha de Tondela — 111 112 211 1121; O Sorriso da Hora do Almoço — X1X 111 111 X121; Terra Alta — 212 X1X 11X 1121; O Telégrafo — 211 11X 111 X221; A Voz — 112 111 121 2112; A Voz Desportiva — 21X 11X 211 2122; A Voz do Domingo — 2XX 112 11X 11X1; Voz de Lamego — 212 112 111 1X21; A Voz dos Ridículos — 211 11X X12 11X1; Correio do Douro — X1X 11X 11X X12X; Comércio de Gaia — 11X X11 112 1122; Comércio de Gondomar — 11X X11 112 1122; Rádio Sports — 212 112 111 1122; Norte Desportivo—21X 111 1X1 112X; Comércio de Leixões (Desp.) 212 112 112 1121; Comércio de Leixões (DTUP) — 212 112 11X 1121; Vamos á Bruxa — 22X X1X X12 1X2X; Colina Sagrada — 111 XX1 X11 21X2; Diário — 212 112 11X 1121; A Nossa Chave— 21X 11X 111 X1XX; Apostolado—21X 112 X1X X122; Onda da Manhã — 122 X11 X12 1X21; Brado Africano — 212 XX1 112 XX11; Domingo Alegre — 2X1 11X XX1 X111; Roteiro Sonoro — X1X 112 11X 1111; Relato Futebol Português — 11X 112 11X 1X12; Relato Futebol Ronga — 211 X12 111 X1X1; Bondiazinho — 212 X12 112 1X21; Cidade 69 — 2X2 X11 222 11XX; Tribuna — 112 X1X X1X 2X21; Notícias—2X2 11X 11X X1XX; Diário — 11X X12 111 2X21; Diário de Moçambique — 22X 112 X1X 2X21; Diário de Lisboa — 222 11X 11X 112X.

RESUMO

CONCURSO N.º 39

	1	X	2	BOLAS 1	X	2 (a)
1. Leça-Varzim	22	16	86	2	1	7
2. Boavista-Penafiel	101	15	8	8	1	1
3. Tirsense-Braga	38	43	44	2	4	4
4. Lamas-A. Viseu	90	30	4	7	2	1
5. Beira Mar-Gouveia	117	7	—	9	1	1
6. Peniche-Sanjoanense	33	40	51	2	4	4
7. Alhandra-Sintrense	76	33	15	7	2	1
8. Atlético-Torriense	109	9	6	8	1	1
9. Belenenses-Sporting	53	44	27	4	4	2
10. Oriental-Marítimo	63	33	28	6	2	2
11. Almada-Seixal	78	29	17	7	2	1
12. Montijo-Setubal	19	28	77	1	2	7
13. Luso-Portimonense	72	25	27	6	2	2

E o prognóstico lógico será: 212 112 111 1121

(a) — Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades indicadas no presente mapa.

BRIDGE

CAMPEONATO NACIONAL DE PARES

O par formado por D. Maria Helena da Cunha e dr. Francisco Calheiros ganhou o Campeonato Nacional de Pares de Composição Livre que é a prova mais importante organizada pela Federação Portuguesa de Bridge, realizada ao longo de dez sessões nas salas do Grémio Literário, tendo-se jogado 300 «mãos».

Esta prova foi disputada em duas fases concorrendo à primeira 52 pares, tendo os primeiros 26 ficado apurados para jogar a segunda e última fase.

A classificação foi a seguinte:

1.º — D. Maria Helena Dias da Cunha - dr. Francisco Calheiros; 2.º — Carlos Debonnaire - C. Spinola Teixeira; 3.º — Rui Ribeiro Pinto - Carlos Maia Pinto; 4.º — D. Maria Antónia de Barros - D. Isabel Wolffrensperger; 5.º — Manuel Fontes - eng. M. da Costa Antunes; 6.º — dr. F. de Sousa Tavares - Ricardo Gorjão Jorge; 7.º — D. Maria de Lourdes Barbosa - eng. Silva e Santos; 8.º — José Miguel Saraiva - Luís Nagy; 9.º — eng. E. Correia Pereira - dr. José Carrusca; 10.º — João de Moura - dr. João Nuno Moreira Cruz.

A direcção do campeonato esteve a cargo do presidente da Federação, dr. F. Calheiros e dos vice-presidentes engs. João Reis e José de Azevedo Campos, tendo a arbitragem sido efectuada pelo sr. José Eduardo Vilaça.

NÓS E O DESPORTO

escreve

Lídia Faria

• COIMBRA E BARREIRO

A equipa feminina de basquetebol da Associação Académica de Coimbra conquistou no passado domingo, em Santarém, a Taça de Portugal. No jogo decisivo, as estudantes tiveram por adversárias as representantes do Grupo Desportivo da C. U. F. Confirmou-se a esperada superioridade da equipa de Coimbra, mas foi muito interessante — como se verifica pela «marcha do resultado» — a réplica das raparigas do Barreiro.

Esta «final» encerra alguns motivos de curiosidade e julgo de interesse citá-los pois ajuda a compreender como evolui (apesar de tudo, vai evoluindo...) o desporto feminino português.

O primeiro aspecto interessante é o de nenhuma das equipas finalistas ser de Lisboa ou do Porto. Mesmo tendo em conta o «caso especial» de Coimbra e da Académica.

A melhor equipa feminina do basquetebol português: a da Associação Académica de Coimbra

é agradável verificar que a actividade desportiva da mulher portuguesa cada vez se torna menos exclusiva dos «grandes centros».

Há algumas semanas, tive ocasião de realçar a elevada presença de atletas da Província (Guimarães, Braga, Viseu, Brizes, Barreiro, Setúbal...) nos campeonatos juvenis de atletismo. E como ao número se juntou a habilidade de muitas dessas jovens, ficou a agradável certeza de que a modalidade (a mais bela das modalidades desportivas — desculpem-me o partidarismo...) se prepara para dar o grande salto que lhe faltava. É claro que será preciso apoio, a traduzir-se em técnicos, pistas, etc.

Voltando ao basquetebol, podemos extrair desta final de Santarém a ideia de que a situação é a mesma, ou, pelo menos aproximada. Coimbra e Barreiro discutiram a vitória.

Outro pormenor que penso ser interessante focar é o dessas equipas representarem diferentes núcleos de praticantes, isto é, de raparigas que estudam (Académica) e que trabalham (C. U. F.). Parece-me que este encontro exemplifica que o desporto deve estar ao alcance de todas as raparigas, e todas beneficiam com a sua prática.

Lembrando ainda os campeonatos juvenis de atletismo encontramos um traço de união entre essa competição e a «final» de basquetebol, tanto a Associação Académica de Coimbra como o Grupo Desportivo da C. U. F. estiveram igualmente, com algumas jovens e prometedoras atletas, na pista do Estádio do Bomfim.

Isto mostra-nos o interesse que as duas colectividades estão a dispensar ao desporto feminino e daqui envio, a ambas, a minha saudação e o meu aplauso.

Quanto à Académica, creio que lhe está reservado um importante lugar no desporto feminino (não apenas no basquetebol) pois são muitas as estudantes em Coimbra e o desporto não deixa de ser um complemento dos próprios estudos. E o Grupo Desportivo da C. U. F. pode servir de exemplo a outras grandes empresas no sentido de proporcionar à mulher que trabalha a possibilidade de acorrer aos ginásios, aos pavilhões, às piscinas e às pistas de atletismo.

Vamos devagarinho — mas vamos andando.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Propriedades

— V E N D A S —

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div. assoalh., excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRATA:

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA

Restauradores, 13-2.º

Telfs. 328143/ /320040

PRÉDIO de construção moderna, revestido a marmorite, em bom local do Barreiro, composto de 8 inq., c/ 3 b. casas assoalh., coz.ª, desp. e c. de banho, todo alugado, a render 46 800$00. Preço 800 000$. Facilita-se 240 000$ á Caixa G. de Depósitos. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telefs. 536111/ /2/3. Lisboa.

Contacto

PUBLICIDADE

Telef 847260

CONFIDENTE

PROPRIEDADES

PRÉDIO

POR 1220 CONTOS: — A render 8%, em Queluz, bem situado, de 5 pisos, rendas de 350/ /900$, etc. Urgente.

Trata: A LUZÁFRICA Calç. Carmo, 6 Telef. 368080

PRÉDIO

Em Odivelas a render 129 contos, vende-se por 1720 contos, base de 7,5 %, composto de 6 pisos, construção moderna de explêndidos acabamentos, 3 div. ass. por inquilino.

ORCOSI

R. 1.º de Dezembro, 45-3.º Telefs. 367444 /323172

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

O ANDAR DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, cheias de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. Rua Bastos Nunes, Lotes n.ºs 4, 5, e 7. TRATA:

Rua da Madalena, 182-1.º Telefs. 86.75.46

SRS. CAPITALISTAS

COLOQUEM O VOSSO DINHEIRO NAS MELHORES CONDIÇÕES!

A CONFIDENTE coloca dinheiro com TODA A SEGURANÇA E RAPIDEZ, sobre 1.as hipotecas de propriedades, ao juro da Lei.

Trata de toda a documentação, registos, etc., e nada cobra de comissão aos capitalistas Presta toda a assistência até total reembolso do capital emprestado.

A CONFIDENTE

A maior organização do País

Capital social e reservas 25.000 contos

LISBOA — ROSSIO, 3, 2.º ANDAR (ESQ. DA RUA AUGUSTA) — TELEF. 36 93 84/5/6

PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14, 1.º TELEF. 20344/5/6

Capitais

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS Juros de lei RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º TELEFNS. 52248-556580

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare n/ condições. Telef. 86.75.46.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A ORCOSI

Telefs. 367444/323172 Rua 1.º de Dezembro, 45

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café-Cervejaria «Unidos», de Ângelo Miguel dos Santos.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS ELECTROMECÂNICOS DAS ESTAÇÕES DE BOMBAGEM DA REDE DE ENXUGO DA VÁRZEA DE SAMORA

ANÚNCIO

Faz-se publico que ás 15 horas do dia 30 de Julho de 1969, se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na Rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23, em Lisboa, ao concurso publico acima designado.

Depóuito provisório: 70 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamento Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 28 de Maio de 1969.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL

(a) Armando da Palma Carlos

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto

ANÚNCIOS

FURGONETAS Opel Kadett ut., 1967; Peugeot 403 c/ ab. gas., 1966.

VENDE:

GARAGE BOA VIAGEM LDA.

Rua Sampaio e Pina, 56 a 60 Telef. 68 37 37

AUTOMÓVEIS Vauxhall Viva SL 19 1967; Taunus 17 M Super de 4 portas 1966; Opel Kadett 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas 1965; Auto Unios DKW F. 102 de 4 portas 1966 — Vende: MARCELO, Avenida João Crisóstomo, 47-C.

Cortina, 1965; Renault R-8, 1965.

VENDE:

GARAGE BOA VIAGEM LDA.

Rua Sampaio e Pina, 56-60

Automóveis de Aluguer

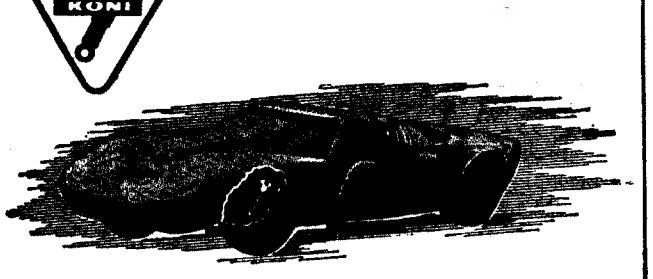
C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

KONI



KONI

O TEMPERAMENTO DE UM TRIUNFADOR

SOGERIM SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, Ldª-560156 AV. ANTONIO A. DE AGUIAR, 23-B-LISBOA

RECLAMOS LUMINOSOS

EXECUÇÃO — RAPIDA

RECLA INDÚSTRIAS TÉCNICAS CALÇ. MESTRES, 55 — T. 682916

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro ràpidamente s/ vender, s/ hipotecar, s/ fiador. Rua D. Estefânia, 81-3.º-Dt.º — GUARDE ESTE ANÚNCIO — Telef. 560713.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL 127/69

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço público que, tendo em vista o disposto no n.º 4.º do artigo 50.º do Código Administrativo e no uso da competência que me confere o artigo 102.º do mesmo código, resolvi:

— Que os arruamentos que constituem prolongamento das Ruas Marquês de Olhão e Nova do Calhariz fiquem integrados nestas ruas, tomando, consequentemente, a sua denominação.

— Que a rua projectada á Estrada de Moscavide e que constitui prolongamento da Travessa de Beirolas fique integrada nesta Travessa, tomando, consequentemente, a sua denominação.

— Que o arruamento ligando a Avenida do Brasil com o Largo do Pote de Água e o Largo João Vaz se denomine:

TRAVESSA DO POTE DE ÁGUA.

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Maio de 1969.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Verissimo, Praça da Restauração, 12.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — O CÉREBRO DO MAL — E d e n

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA — Technicolor
George Peppard e Jean Seberg em
PÊNDULO
O filme com a força de impacto dos dias de hoje

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
3.ª SEMANA — Technicolor
A história de um detective acusado de ter assassinado a mulher!
PÊNDULO
com George Peppard e Jean Seberg

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15,15 e 21.30
Quente, sensual, perversa...
Senta Berger e Alain Delon
DIABÒLICAMENTE TUA
EASTMANCOLOR

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
O filme que marcou uma época no cinema mundial!
O TECTO
Um filme de **Vittorio de Sica**
Prémio O. C. I. C. do Festival de Cannes
com **Gabriella Palloni e Giorgio Listuzzi**

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
OFÍCIO DE MATAR
com **Alain Delon e Nathalie Delon**

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
UM CORAÇÃO SOLITÁRIO
TODOS CONTRA UM

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
O ÚLTIMO TRUNFO
com **Edward G. Robinson e Janet Leigh**

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 927593
Às 21.30
Uma jóia preciosa do cinema de sempre!
E TUDO O VENTO LEVOU
Agora em maravilhoso 70 mm e som estereofónico

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
ESTREIA ÀS 21.45
(Veja anuncio especial)
George Hamilton e Suzanne Pleishette
O CÉREBRO DO MAL
Às 15.15/18.30 — Ultimas exibições — (M. 12 anos)
O PREÇO DE 5 JOGADORES
com **Dean Martin e Robert Mitchum**

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 21.45
Um espectáculo belo e diferente que tem o encanto de ser falado no nosso idioma!
ORFEU NEGRO
«Palaia de Ouro» do Festival de Cannes
Argumento: **Vinícius de Moraes**
Realização: **Marcel Camus**
EASTAMANCOLOR

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 21.45
A mais expressiva obra do cinema italiano
FILHOS DE NINGUÉM
com **Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson**

CONDES
Telefs. 322523 - 326710
(M. 17 anos)
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O ídolo dos ídolos
MONTGOMERY WOOD
Autêntico rei do «colt» e da vingança
GIGANTES EM DUELO
com **Le Van Cleef**

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Henry Fonda e Richard Widmarck na dramática e violenta história de um detective
MADIGAN
Technicolor — Techniscope
Av. Frei Miguel Contreiras

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
ESTREIA ÀS 21.30
em 70 m/m
(Veja anuncio especial)
Mitzi Gaynor — Rossano Brazzi
NO SUL DO PACÍFICO
(SOUTH PACIFIC)
de JOSHUA LOGAN

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 h.
ASSALTO AO CARRO BLINDADO
NÃO HÁ CAVIAR PARA OLGA

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
OSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O INCÊNDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA
3.º episódio de «GUERRA E PAZ»
70 m/m — Moscolor
Real. **Sergei Bondarchuk**
segundo a obra de LEO TOLSTOY

ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA
Technicolor - Techniscope
CHARLY
Um filme de **Ralph Nelson**
com **Cliff Robertson e Claire Bloom**

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
EM 5.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM ÊXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com **Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas**

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
As 15.15, 18.30 e 21.45
Paul Newman e Sylva Koscina numa comédia que vai dar que falar
A «GUERRA» SECRETA DE HARRY FRIGG
Fotografia em Technicolor e Technicolor
Metro: Estação Picoas

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Uma comédia que tem dado que falar)
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com **Gina Lollobrigida e Telly Savalas**

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
UM FILME ARREBATADOR
PROFISSIONAIS PARA UM MASSACRE
com **George Hilton, George Martin, Edd Byrnes e Monica Randall**
A HISTÓRIA DE 3 EXTRAORDINÁRIOS E INDOMÁVEIS PATIFES
Cromacope — Eastmancolor

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde (p. r.)
e 9.30 da noite
7.ª Semana e última
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de **Jacques Deray**

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
O ÚLTIMO TRUNFO
DOMINGO DE VERÃO (À ITALIANA)

«A DANAÇÃO DE FAUSTO» NO COLISEU DOS RECREIOS

No ambito do seu XIII Festival de Musica, a Fundação Gulbenkian proporciona ao publico de Lisboa a oportunidade de assistir no Coliseu, nas noites de amanhã e depois, a um espectáculo de ópera de invulgar categoria. Trata-se da famosa lenda dramática «A Danação de Fausto», de Berlioz (inspirada no *Fausto* de Goethe), raramente apresentada em versão cénica, dadas as suas grandes dificuldades de montagem. Entre nós, vê-la-emos numa espectacular e deslumbrante encenação de Louis Erlo, com cenários e figurinos de Jacques Rapp (cedidos pelo Teatro de Ópera de Lyon). Pela sua originalidade e audácia, esta encenação foi entusiásticamente aplaudida pela mais exigente crítica francesa, aquando da sua recente estreia em Lyon. Sobre o palco do Coliseu, erguer-se-á um gigantesco cenário que enquadrará o coro de oitenta pessoas em três níveis diferentes, e que, por meio de surpreendentes efeitos de luz, se adaptará aos diversos momentos da acção dramática.

A direcção musical destes espectáculos está confiada ao maestro Jean Périsson, que ultimamente se notabilizou pelas suas actuações nos Teatros de Ópera de Paris, São Francisco e Los Angeles. São intérpretes os cantores Jane Rhodes, Guy Chauvet, Ernest Blanc e Álvaro Malta, além do Coro Gulbenkian, da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e do Grupo Gulbenkian de Bailado (que dançará com coreografia de Carlos Trincheiras).

OUTROS ESPECTÁCULOS

T E A T R O S

VASCO SANTANA — Às 21: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pepsie» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Mãos á obra» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Equilíbrio instável» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A rainha do ferro velho» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Dança da Morte» (17 anos).

C I N E M A S

CINEARTE — Às 21: «O Ladrão de quem se fala» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Assalto ao carro blindado» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Perseguição a sangue frio» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Os pistoleiros da Casa Grande» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Furor de matar» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «As diabólicas» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os sedutores» (17 anos).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Às 21: «Ao pôr-do-sol» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Duas mulheres» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A noite é perversa» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «00 1/4 e os Bikinis de Ouro» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os maus também amam» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21: «Inferno na Terra» e «Um idiota em Paris» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «O ultimo trunfo» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Nada de rosas para O. S. S. 117» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Empresta-me o teu marido» (17 anos); e ACADEMIA — Às 21 e 15: «002 contra Alcapone» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Nossa Senhora de Paris» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Django atira primeiro» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Arquivo K» (17 anos).

BANDA DE MÚSICA DA G. N. R.

Amanhã, a Banda de Música da G. N. R. não realiza o seu habitual concerto no Quartel do Carmo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✻ Tapada, Lda., Calç da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antonia, Lda., Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✻ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (43479)
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (71168) ✻ Marbel, Av de Roma, 131-A (776235).
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68515).
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) ✻ Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
ARROIOS — Fonseca — R Carvalho Araujo, 46-B-C (84 108).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✻ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172).
BAIXA — Formosinho, P dos Restauradores, 8 (30927) ✻ Normal, R. da Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✻ Alegria, E. de Benfica, 180-A-B (780511) ✻ Progresso, Est A-da-Malo, 64-C (702226) ✻ Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697).
CAMPO DE OURIQUE — Lineida — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✻ Findet — Rua D. Maria Pia, 514 (687949).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ✻ Zenel, R. A. 182, Bairro da Liberdade (651840) ✻ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Belo Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleto, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✻ Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Simão — Av de Berlim, R. D. 16-A (310581)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✻ Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (Tel 843880)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703) e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves L.ª, R. da Rosa, 176-78 (362687)
REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✻ Açoreana, Largo do Conde Barão, 1 (661330).
ST MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Morgem, 15-B (382470) ✻ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✻ Zeme Rua General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580).
SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (869831).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Maraues Beato, 45-A (2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av Comb. G Guerra, 166 (Tel 213953).
CAXIAS — Neve, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (2430058).
PAREDE — Grincho, Av da República, 87-A (2471204).
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira J A., 15 (260116).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est de Alvide Fontainhas (Tel 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D João I, lote 146 — Bairro Janeiro (932756) ✻ Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) ✻ Igreja, P. da Igreja, lote 2 (937740) ✻ Jardim, Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938424).
DAMAIA — Damaia, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (970523).
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (950117) ✻ Simões Lopes, Av Elias Garcia, 5? — (950123)
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Química, Est. Mem Martins 285, (2910012).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (980882).
VENDA NOVA — Nova, R Elias Garcia 9 (933920)
COLARES — Colares — Abreja, (299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. A nfónio dos Santos Jorge, 15 — (234100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Magalhães, R Capitão Leitão, 10 (270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 421-B (224141).
BARREIRO — Central — Av Alfredo da Silva, 48 (2273207)
COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombal, 1 (274365).
MOITA — União Moitense, Av dr Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Higiene R. José Joaquim Marques, 142 (230370)
SESIMBRA — Leão, Av salesar (229471).
SETUBAL — Costa, Largo da Misericórdia (Tel 22760) Brasil, P. do Brasil (Tel 24788)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361358 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✻ Voluntários 538524.
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771768 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✻ Caminhos - de - ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663196 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
PATO À MODA DO RIO FRIO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536080

P R O G R E S S O
Restaurante ● Snack-Bar ● Pastelaria
R. Barata Salgueiro, 4
Telef 40115
Aos domingos especialidade da casa
ENSOPADO DE ENGUIAS À RIBATEJANA
e COELHO À CAÇADOR
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
J A N T A R E S D A N Ç A N T E S
com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(M 5 anos)

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

BELOS SANTOS DE MADEIRA EXPOSTOS NA BIBLIOTECA

Centenas de esculturas de madeira estão, desde hoje, patentes ao publico em duas salas da Biblioteca Nacional, ao Campo Grande. São peças maravilhosas, representativas da estatuária religiosa portuguesa de expressão gótica, renascentista e barroca, da colecção do comandante Ernesto de Vilhena, recentemente doada ao Estado pelos seus herdeiros. Se é certo que muitas delas acusam origem estrangeira, nomeadamente espanhola, flamenga e alemã, numerosas são as que apresentam características próprias de arte eminentemente nacional.

Merecem especial referência o conjunto admirável de «Cristos Crucificados» e algumas figuras do «Calvário», plenas de dramatismo. As esculturas apresentadas constituem, no entanto, uma simples parcela da doação, tendo sido seleccionadas, para exposição, as que se afiguraram, sob qualquer aspecto, as mais representativas, atendendo, ainda, á exiguidade do espaço disponível, incapaz de comportar o numeroso conjunto de que se compõe a colecção.

O publico pode apreciar, por agora, unicamente as obras de madeira de carácter mais nitidamente erudito, quer pela delicadeza da sua feitura, quer pelo cuidado posto na sua concepção.

Fica, pois, para mais tarde a exposição daquelas obras que, por serem acentuadamente trabalho de artífices, se podem filiar na chamada arte popular.

Ao acto inaugural presidiu o ministro da Educação.

«Santo» curioso este, que não conseguimos identificar e parece provar-nos que a arte não obedece á convenção das proporções

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°,6; mínima: Penhas da Saúde, 0°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e do Centro e geralmente pouco nublado nas do Sul; o vento era fraco a moderado de Noroeste; caíam aguaceiros em alguns locais a norte do rio Mondego.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 14°; Faro, 18°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 12°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do mar, 15°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado nas regiões do Norte e geralmente pouco nublado nas restantes regiões. Vento fraco ou moderado de noroeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 14
Ocaso ás 20 e 55

Amanhã Dia 7 Dia 15 Dia 23

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 29 — 2 e 18 (3,8 m); 14 e 46 (3,9 m). Dia 30 — 3 e 06 (3,9 m); 15 e 30 (4,0 m). Dia 31 — 3 e 51 (3,9 m); 16 e 11 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 29 — 8 e 12 (1,0 m); 20 e 35 (1,0 m). Dia 30 — 8 e 55 (0,9 m); 21 e 20 (0,8 m). Dia 31 — 9 e 36 (0,8 m); 22 e 03 (0,8 m).

DIVERSOS MELHORAMENTOS NAS FREGUESIAS DA GAFANHA

ILHAVO, 30 — O chefe do distrito de Aveiro, acompanhado pelo sr. dr. Amadeu Cachim, presidente da Camara e pelo sr. eng.º Celso Maia de Albuquerque, dos Serviços Municipais, visitou as freguesias da Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré, onde foi recebido pelos presidentes das juntas, respectivamente, srs. António Louro, Manuel das Neves e Albino Miranda; pelos párocos revs. José Lourenço, Manuel Ribau e Manuel Arlindo e pelas pessoas mais gradas daqueles lugares e populares.

Naquelas freguesias, os presidentes das juntas expuseram ao sr. dr. Francisco do Vale Guimarães as necessidades locais mais prementes, trocando-se impressões sobre o modo como deveriam ser resolvidos os assuntos versados.

Assim, no Carmo ficou assente, para já, fazer o revestimento betuminoso da estrada do Cruzeiro e electrificar os lugares ainda carecidos desse melhoramento. Na Gafanha da Encarnação vão construir-se um lavadouro com motor electrificado, um mercado, aproveitando-se a cobertura e outros materiais do que foi demolido na sede do concelho, e proceder-se-á, ainda, ao arranjo de ramais de comunicação para a Ria. Na Gafanha da Nazaré proceder-se-á á pintura e reparação do edifício do mercado; será elaborado o projecto para a construção do edifício da sede da Junta, concorrendo o chefe do distrito com 50 por cento das despesas do projecto; e vão envidar-se os maiores esforços para a construção de alguns edifícios escolares.

Em todas as freguesias foi o chefe do distrito recebido cordialmente e os problemas inerentes ao progresso das três freguesias foram apreciados com geral compreensão, ponderando-se, contudo, nas dificuldades do presente momento.

Quanto custa vender manjericos

Pequenas loucuras foram ontem pagas durante o concurso para arrematação das tendas onde em escassos vinte dias (entre 10 e 30 de Junho) se venderão manjericos ao lisboeta amante de bons cheiros. Um candidato a vendedor silenciou o Pavilhão dos Desportos com a sua oferta: 650$00. Tudo somado — há os 84$00 da taxa de ocupação, mais 134$40 pelo aluguer do material —, sair-lhe-ão do bolso 868$40! Não vemos grande hipótese de manjericos baratos nas festas dos santos populares.

O concurso, muito disputado, foi presidido pelo dr. Amaro Martins, da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Abastecimento do Município. Estavam em causa lugares de venda na Praça Luís de Camões (quatro bancadas), Largo de Martim Moniz (dezasseis) e no Largo do Chafariz de Dentro (cinco).

A base de licitação, fixada em 25 tendas para cada lugar, manteve-se para a maioria, á excepção de três, que foram arrematadas por 125$00, 400$00 e 650$00. (a tal). Como se sabe, a venda só poderá vir a ser exercida pelo próprio arrematante — ou sob a sua direcção quando tiver mais que um lugar.

Estrangeiros vencedores do 5.º Concurso «Férias em Portugal»

Os vencedores do 5.º Concurso «Férias em Portugal», organizado pela E. N., foram esta manhã apresentados á Imprensa, no Solar do Velho Porto.

São os srs. Michael Reuter, alemão, inspector dos caminhos-de-ferro; Paul Mason, americano, produtor de TV, e Norbert Fouchaux, francês, tradutor do «Bureau» da O. I. T., em Genebra.

Acabam de passar 15 dias entre nós, como prémio de um ensaio sobre o nosso País, baseado nas emissões da nossa estação oficial para o estrangeiro.

A iniciativa da E. N. tem o patrocínio da Direcção-Geral do Turismo e da T. A. P. Os premiados regressam amanhã aos respectivos países.

ANIVERSÁRIO DO CURSO JURÍDICO DE LISBOA DE 1934

Com várias cerimónias em Lisboa, Chamusca, Quinta do Peru e Estoril, vai ser comemorado o 35.º aniversário do Curso Jurídico de Lisboa, de 1929-1934.

As comemorações começam depois de amanhã, com um almoço na Chamusca na quinta do dr. Amaral Neto. No dia seguinte, realiza-se mais um almoço de confraternização na Quinta do Peru, do dr. Manuel Espírito Santo Silva e no dia 3, um jantar no Hotel Palácio do Estoril, do dr. António de Figueiredo.

As inscrições devem ser feitas urgentemente, no escritório do dr. Sentob Sequerra, á Rua Aurea, 220, 2.º, esq.º ou pelo tel. 362705.

CURSO SOBRE DISLEXIA

O curso sobre dislexia e perturbações da linguagem oral e escrita, dirigido por «madame» Borel Maisonny e promovido pelo Centro de Recuperação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, continua a realizar-se na Sala Magna do Hospital de Santa Maria, suscitando o maior interesse da numerosa assistência, em virtude da grande projecção que tem no domínio do ensino e da recuperação da linguagem.

JARDIM ZOOLÓGICO

EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE LISBOA (DIAS 31 DE MAIO E 1 DE JUNHO)

PREÇOS DAS ENTRADAS:

DIA 31 DE MAIO (SÁBADO)—DURANTE TODO O DIA ..... 20$00
DIA 1 DE JUNHO (DOMINGO) — ATÉ ÀS 13 HORAS ..... 10$00
DIA 1 DE JUNHO (DOMINGO)—DAS 13 HORAS EM DIANTE ..... 20$00

CRIANÇAS (NOS 2 DIAS) ATÉ AOS 10 ANOS—GRÁTIS

ESMERADO SERVIÇO DE ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO

PALESTRA SOBRE FERNANDO NAMORA NA FEIRA DO LIVRO

Publicações Europa-América tem a honra de convidar todos os seus leitores e amigos a assistir a uma palestra proferida pelo escritor Joaquim Namorado, sobre a Obra de Fernando Namora, hoje, dia 30, pelas 22 horas, no Pavilhão do Grémio dos Editores e Livreiros, na Feira do Livro.

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

Grande Prémio do Automóvel Club de Portugal

Circuito da Granja do Marquês

AUTOMÓVEIS DE FÓRMULA V, TURISMO, GRANDE TURISMO E DESPORTO

(Espectáculo para maiores de 6 anos)

AMANHÃ — Treinos e prova de automóveis de turismo, a partir das 14 horas.

DOMINGO — Provas de turismo especial, fórmula V e grande turismo e desporto, a partir das 14.30 horas.

VENDA DE BILHETES

Nas Agências ABEP e ABELHA e nos acessos ao Circuito

AVISO IMPORTANTE

AOS

HOTÉIS, PENSÕES E RESTAURANTES

Conforme o estabelecido pela portaria n.º 23 800, de 23 de Dezembro de 1968, a

CASA AGRÍCOLA SANTOS JORGE

está apta a fornecer as novas

EMBALAGENS INDIVIDUAIS

de

AZEITE EXTRA VIRGEM

fabricadas em ampolas de VIDRO NEUTRO, autoquebráveis e com a capacidade de 20 cc.

À VENDA NOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS EM LISBOA:

Rua Braancamp, 50-A (Tel. 48639)
Rua Coronel Bento Roma, 45-D (Tel. 711849)